UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1934 — N. 4.512

Ainda não se esclareceu, aos olhos do mundo, a grave situação da Allemanha

Directrizes necessarias ao restabelecimento da confiança geral na ordem do paiz e em sua estabilidade economica

A SITUAÇÃO ACTUAL DO CAFE' E OS PROBLEMAS POLITICOS DE S. PAULO ATRAVÉS DA PALAVRA DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

"A verdade é que nunca percebi a menor vacillação do chefe do governo no proseguimento da politica que elle deliberou adoptar nas vesperas do 3 de maio e em que veio ao encontro de nossas aspirações, consagradas definitivamente pouco depois daquelle dia de resurreição paulista..."

Embarque do interventor federal e secretarios de Estado para Jahú — vendo-se, entre outros, os srs. Armando Salles Adalberto Netto, Altenfelder Silva e major Othelo Franco

SÃO PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — O interventor federal sr. Armando de Salles Oliveira, por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Jahu', pronunciou importante discurso em que analysou as diversas phases da politica do café e se referiu á situação actual do mercado do principal producto paulista. Alludiu tambem o sr. Armando de Salles Oliveira á agitação politica que se observa em São Paulo, respondendo a criticas que têm sido formuladas contra a sua administração. Dado o interesse dessas declarações, transmittimol-as na integra:

"Minhas senhoras.

Meus senhores.

Ao contrario do que succede em muitos outros municipios de São Paulo, Jahu' continua a ostentar em sua primitiva unidade a lavoura de café e quasi só com ella cultiva os pequenos retalhos em que se subdivide seu privilegiado territorio. Dentro desta cidade modelar se respira o ar das primorosas lavouras que a cercam. Dentro della ecoam instantaneamente as vicissitudes da historia do café, os sobresaltos ou as esperanças de seus lavradores. Dentro della se conserva inalteravel a fé de seus primeiros plantadores nos destinos da arvore sem igual...

POLITICA DO CAFE'

Desde os primeiros annos da administração republicana, teve São Paulo de preoccupar-se com o desequilibrio entre a producção do café e o seu consumo.

A expansão do meio circulante, consequente á politica monetaria do Ouro Preto e levada a extremo pelo primeiro governo republicano, estimulou no Rio de Janeiro um movimento artificial de negocios em que tudo, ou quasi tudo, afinal se perdeu. Em São Paulo, ao contrario, a inflação imprimiu á cultura cafeeira o impulso extraordinario de que nasceu mais tarde, a par de uma grande riqueza permanente, a super-producção com que temos lutado e estamos lutando.

A necessidade de prevenir os perigos desse desequilibrio, que já em 1895 começava a desenhar-se impoz-se ao espirito de Bernardino de Campos, na primeira presidencia constitucional de São Paulo. Por iniciativa delle, os Estados productores, entendendo-se para uma acção commum de defesa, assentaram especialmente um programma de intensa propaganda, de que se esperava o alargamento rapido do consumo. Embora approvado pelos congressos de alguns dos Estados representados na reunião de Petropolis, esse accordo logo depois se tornou letra morta por não o Congresso bahiano approvado a quota que caberia á Bahia, nas despesas da propaganda.

Em 1899, accentuaram-se em São Paulo as manifestações em favor de uma intervenção directa do poder publico para a debellação da crise. Só o Estado, argumentavam, tinha os meios de regulamentar a producção, por uma lei que prohibisse novas plantações, e de restringir a exportação, por um imposto em especie, a ser cobrado em cafés de qualidade inferior.

A creação de um imposto prohibitivo sustou a plantação de novos cafesaes. Sobreveiu a geada de 1902, desvaneceram-se por algum tempo os temores e os alarmes. Já em começo de 1903, porém, o governo de São Paulo, novamente presidido por Bernardino de Campos, convocava o Congresso e pedia-lhe providencias extraordinarias de amparo á lavoura de café. Pela primeira vez surgiu em lei o imposto em especie, para a incineração de uma parte do excesso de producção. As outras medidas visavam sobretudo a ampliação e a facilitação do credito aos lavradores.

Insufficiente para combater a crise, que dia a dia se aggravava, essa lei só na parte de credito agricola teve começo de execução.

(Continua na 2ª pag.)

A neutralidade do Chile em face do conflicto do Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 2 (A. P.) — A pedido do Ministerio das Relações Exteriores o Ministerio do Interior enviou uma circular aos intendentes do paiz na qual friza a neutralidade do Chile em face do conflicto do Chaco, e expede instrucções no sentido de ser evitada toda infracção dessa attitude. A circular lembra a necessidade de se exercer severa vigilancia em torno de pessoas que procurem angariar trabalhadores para os paizes belligerantes.

ROOSEVELT EM VIAGEM PARA AS ANTILHAS E AMERICA CENTRAL

UMA EXCURSÃO DE DOIS MIL KILOMETROS A BORDO "HOUSTON"

NOVA YORK, 2 (A.P.) — Radio de bordo do cruzador "Houston", a cujo bordo o presidente Franklin Roosevelt vae fazer a sua annunciada viagem á America Central e ás Antilhas, informa que por occasião da partida do chefe da nação as sirenas de todas as embarcações surtas no porto de Annapolis soaram em sua homenagem. A bordo do "Galmer", que escoltava o "Houston", uma banda de musica executou o hymno nacional.

O cruzador "Houston" fará escala em Haiti, na quinta-feira.

A viagem do presidente Roosevelt será de 2.000 kilometros.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO MEXICO

SEGUNDO AS ULTIMAS NOTICIAS, ESTA' VICTORIOSO O GENERAL CARDENAS

MEXICO, 2 (A. P.) — No dia de hontem as autoridades adoptaram providencias especiaes, afim de evitar desordens durante as eleições presidenciaes. De accordo com os resultados até agora conhecidos, está victorioso o general Juan Cardenas.

Apesar das medidas tomadas, registraram-se algumas desordens. Um membro de uma das mesas apuradoras foi assassinado por desconhecidos. Os conflictos tiveram maior importancia em Tampico e Monteray.

MEXICO, 2 (H.) — Os ultimos resultados conhecidos das eleições presidenciaes são os seguintes: Cardenas, 1.093.834 votos; Villareal, 17.161; Tejada, 9.477; Laborde, 6.406. Os srs. Villareal e Tejeda accusam o partido dominante de fraudes e violencias. O primeiro affirma que -vioclencias. O primeiro affirma que só no Estado de Jalisco tinha obtido 18.252 votos.

A venda de titulos estrangeiros pelo Banco de S. Paulo

Uma interpellação, na Camara dos Communs, e a resposta de sir John Simon

LONDRES, 2 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs um deputado perguntou se o governo britannico estava a par da autorização dada pelo governo do Brasil ao Banco do Estado de S. Paulo para applicar o producto da venda de certos valores no estrangeiro á compra de titulos emittidos pelo proprio banco, apesar da moratoria unilateral com os credores inglezes. Sir John Simon deu a seguinte resposta: "Não sei se o governo do Brasil autorizou o Banco do Estado de S. Paulo a vender valores estrangeiros afim de poder adquirir os seus proprios titulos no mercado livre, mas tenho razões para crêr que essa operação não tem nenhuma relação com o accordo feito para a consolidação dos emprestimos externos do Brasil. Pedi esclarecimentos a esse respeito ao embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro e os communicarei logo que os receba".

A situação do café

FALANDO A "O JORNAL", O SR. ISALTINO COSTA, GERENTE DA COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DE S. PAULO, DEFENDE O VALOR ECONOMICO DAS BOLSAS E SALIENTA O PAPEL DAS ESPECULAÇÕES REGULARES

Tomou posse a nova directoria do Centro do Commercio de Café — As cotações de hontem

Aspecto da posse da nova directoria do Centro do Commercio de Café

A impressão hontem colhida na Bolsa de Mercadorias foi de calma e tranquillidade. Auscultando opiniões e ouvindo, incidentemente, palestras entre commerciantes, pudemos constatar uma serenidade unanime nos julgamentos e uma confiança cada vez mais crescente na normalização do mercado de café. Não houve oscillações que denotassem insegurança, nem correram noticias tendenciosas e alarmistas. Passou o alarma que o exaggero pintou de todas as côres e mascarou com as expressões mais assustadoras. As vozes derrotistas já se fazem ouvir com muito menos insistencia. O assumpto da quéda violenta e da sua explicação vae constituindo facto remoto. O de que todos cogitam é da situação futura do mercado. Quanto a este particular, nenhum receio pode subsistir, porque o optimismo é a atmosphera sensivel de todos os commentarios.

A POLITICA DE DEFESA DO CAFE'

O JORNAL ouviu, hontem, o sr. Isaltino Costa, gerente da Companhia de Armazens Geraes de São Paulo. Autor de varias obras de economia e finanças, e, em especial, de politica do café, o sr. Isaltino Costa fala, ainda, com a autoridade que lhe advem de uma longa experiencia da vida commercial.

Fomos encontral-o em seu gabinete de estudos, no apartamento em que reside, á Praia do Flamengo.

— A que attribue o senhor — perguntámos — a subita baixa das co-

(Continua na 3.ª pag.)

O noticiario dos dois ultimos dias sobre os acontecimentos no Reich não dá ainda margem a conclusões precisas sobre a extensão do movimento

O governo deu o golpe de misericordia nas tropas de assalto, licenciando-as

Novas revelações sobre o desregramento reinante no seio daquella milicia — Cerca de 60 fuzilamentos — Strasser tambem fuzilado — O que dizem as noticias sobre o ex-kronprinz e von Papen — Combates na Silesia — Commentarios da imprensa norte-americana, franceza, suissa e austriaca

Os ultimos communicados officiaes de Berlim informam que reina a paz em toda a Allemanha. A execução dos principaes chefes do movimento anti-nazista, as medidas de extremo rigor tomadas pelo chanceller Hitler para evitar que os seus adversarios proseguissem o plano concertado, tudo isso contribuiu certamente para o fracasso definitivo da rebellião desencadeada em diversos pontos do antigo Imperio germanico. A opinião publica, escandalizada ante as revelações do departamento de publicidade do Partido Nacional Socialista, continúa a seguir com vivo interesse a marcha dos acontecimentos que, de accordo com os telegrammas de ultima hora, ultrapassam as proporções esboçadas nos documentos de divulgação permittida pela censura. O que se pode, entretanto, accentuar através os informes das agencias é que a situação não se encontra ainda normalizada, evidenciando-se apenas as disposições definitivas de Hitler de promover a execução capital de quantos se aventurem a resistir ao seu poder.

REVOLTA DOS CAMPONEZES NO HOLSTEIN

VARSOVIA, 2 (H.) — Segundo informações publicadas pela "Gazeta Polska" e procedentes de Copenhaguen, a população camponeza de Hilstein estava revoltada e numerosas pessoas se refugiaram na Dinamarca.

LICENCIADAS AS TROPAS DE ASSALTO

BERLIM, 2 (Havas) — A proclamação dirigida ás tropas de assalto de Brandeburg e Berlim pelo presidente do Conselho da Prussia, general Goering, em virtude dos poderes discricionarios que lhe foram conferidos pelo chanceller, precisa igualmente os seguintes pontos:

"As tropas de assalto estão actualmente licenciadas. Emquanto durar a licença está prohibido o uso do uniforme. Está igualmente prohibido até segunda ordem o porte do "punhal de honra".

Os chefes das tropas de assalto não devem afastar-se das respectivas residencias e devem estar preparados para attender ao primeiro chamado. As ordens de serviços ser-lhes-ão transmittidas pessoalmente.

A guarda escalada para o estado-maior do grupo Berlim-Brandeburg das tropas de assalto continua impedida. O inquerito apurará quaes os chefes que foram cumplices da traição ao chanceller. Esses chefes serão julgados. Se alguns tiverem de permanecer certo tempo na prisão, apesar de innocentes, a culpa caberá aos traidores que commandavam.

E' prohibido formalmente facilitar agrupamentos na via publica ou em qualquer outro logar, mesmo com a bôa intenção de esclarecer a população.

No futuro todos que tiverem de prestar juramento de fidelidade ao Fuehrer deverão provar por actos que os juramentos de fidelidade não são feitos unicamente com os labios.

Até nova ordem, o general Kurt Dalnege, da policia, exercerá o commando do grupo de Berlim e Brandeburg, das tropas de assalto".

DEZENAS DE FUZILAMENTOS

VIENNA, 2 (Havas) — Segundo informações de fonte particular recebidas nesta capital, teriam sido fuzilados na Allemanha, mais de 60 chefes das tropas de assalto nazistas.

"A SEGUNDA PARTE DA TRAGEDIA HITLERISTA"

VIENNA, 2 (Havas) — Os acontecimentos de sabbado ultimo na Allemanha causaram profunda impressão na Austria.

Se bem que ha muito se admitisse a possibilidade de graves occurrencias do outro lado da fronteira, a revolta de ante-hontem não deixou de surprehender mesmo as mais avisadas personalidades politicas da nova Austria e ainda mais os meios nazistas.

Os jornaes commentam largamente os acontecimentos e exprimem a esperança de que apesar de tudo talvez chegue o dia em que a Allemanha ficará livre do "flagello pardo".

Em editorial intitulado "A segunda parte da tragedia hitlerista", escreve o "Wiener Zeitung":

"A data de 30 de junho de 1934 foi um dia catastrophico para os principios do Fuehrer. Veiu lançar luz sobre o inferno em que se transformou a Allemanha nos 17 mezes do regimen da cruz gamada. A segunda revolução foi declarada contra a vontade de Hitler. Esta dominou a situação. Para sempre? Eis ahi a questão. O partido nazista, que se julgava ser de bronze, está inne, evelmente em decomposição. O futuro mostrará se Hitler, cujo prestigio soffreu muito com os recentes acontecimentos, lograr amainar a tempestade que elle proprio desencadeou. O barometros do Reich annuncia novos temporaes. Hitler aproveitou, certamente, a occasião para fortificar a sua propria posição, secundado nesses esforços por Goering".

"Na Austria — conclue o jornal — o sentimento de calorosa sympathia pelas victimas innocentes da politica nazista mistura-se com o justo sentimento de desforra, porque, em verdade, quantas vezes os centraes perdas do Reich não predisseram a derrocada da politica do chanceller austriaco?".

OUTROS RUMORES SENSACIONAES

BERLIM, 2 (Havas) — Correm com insistencia certos rumores sensacionaes relativos a personalidades que habitualmente cercam o presidente Hindenburg.

O RUIDO DO CANHÃO

VIENNA, 2 (H.) — Communicam de Linz que, hontem á noite e esta manhã se ouvia em Passau, na Baviera, o ruido do canhão na direcção de Munich. Segundo informações de fonte particular a situação na capital bavara se teria aggravado consideravelmente na noite de hontem para hoje.

Não tem sido possivel averiguar a procedencia ou não desses boatos.

Circulam noticias contradictorias quanto ao principe Augusto Guilherme, da Prussia, pertencente ao estado maior das secções de assalto de Berlim, que, segundo uns, teria fugido para o estrangeiro, e segundo outros, estaria nesta capital com guarda á vista. No tocante ao ex-Kromprinz, assegura-se que nada houve até agora de parte das autoridades.

Nas proximidades da chancellaria e dos ministerios foram reforçados os postos de guarda.

STRASSER FUSILADO

BERLIM, 2 (H.) — A Agencia Reuter informa que o "leader" nazista Gregor Strasser foi fuzilado.

Publicamos aqui o "fac-simile" do programma de um grande film nazista intitulado "Der Sieg des Glaubens", commemorativo do congresso do N. S. D. A. P., reunido ha poucos mezes em Nuremberg. Roehm, elevado á categoria de "Oberstleutnant", pose, ao lado de Hitler, o que mostra a importancia do executado de sabbado no movimento racista. Ao fundo, vê-se a impressionante massa de milicianos pardos, cujo effectivo, que orçava em dois milhões de homens, acaba de ser reduzido, em virtude da revolta, a cem mil homens, seleccionados entre os batalhões da confiança immediata do Fuehrer

Verdadeiros combates na Silesia

VARSOVIA, 2 (H.) — Informações aqui divulgadas annunciam que a repressão da revolta na Silesia foi feita com grande violencia. Em Breslau houve grandes manifestações logo que foi conhecida a noticia da execução do prefeito de policia Heines. O chefe das tropas de assalto Beuten foi preso hontem em Ratibor. Os seus correligionarios se defenderam lançando mão das armas que possuiam por occasião do combate que então foi travado em frente ao quartel das tropas de assalto, o chefe Beuten e quatro outras pessoas foram mortas. O numero de feridos foi elevado. Os combatentes fizeram uso de granadas de mão. Em toda a provincia da Silesia a policia deu numerosas buscas e effectuou prisões.

O MYSTERIO DA ALLEMANHA NAZISTA

NOVA YORK, 2 (H.) — O "New York Times" commenta os acontecimentos na Allemanha observando textualmente:

"E' com um arrepio de horror que se imagina o que deve ser a vida num paiz cheio de espiões, onde a população ignora o que se passa e onde pessoas innocentes podem ser presas sem uma palavra de explicação".

O "New York Tribune", por sua vez, declara que os recentes acontecimentos não serviram senão para tornar mais denso o mysterio da Allemanha hitlerista.

AS EXECUÇÕES CAPITAES

BERLIM, 2 (Havas) — Ainda não foi publicada a lista das "execuções capitaes", levadas a effeito hontem, nesta capital.

Nesta lista figuram, ao que consta, o conde Werner Von Alvensleben, conhecido membro do Herren Club, o conselheiro Von Bose, que era um dos collaboradores immediatos de Von Papen e um chefe das milicias de nome Voss.

Assegura-se igualmente que foram presos na Allemanha mais de 200 chefes das tropas de assalto. A respeito não foi, entretanto, publicada nenhuma informação official.

A MULTIDÃO QUE SE FORMA NO QUARTEIRÃO DOS MINISTERIOS

BERLIM, 2 (Havas) — O quarteirão dos ministerios, em Wilhelmstrasse, foi occupado ás 17,15 horas por importantes destacamentos policiaes, desde o cruzamento situado antes da chancellaria do Reich até á avenida "Unter der Linden". As ruas adjacentes foram igualmente occupadas.

Uma multidão que augmenta de instante a instante, se mantém nos arredores.

GOEBBELS CONTINUA NA PROPAGANDA

BERLIM, 2 (Havas) — Em discurso irradiado para todo o Reich, o sr. Goebbels, ministro da propaganda, descreveu como o sr. Adolf Hitler se dirigiu corajosamente á séde dos conspiradores em Munich e os prendeu pessoalmente depois de lhe haver arrancado os galões.

O sr. Goebbels frisou que a acção contra os conspiradores se passou sem nenhum attricto no seio do partido e que o general Goering fôra obrigado a tomar em Berlim medidas rigorosas, mas necessarias para evi-

(Continua na 4ª pag.)

Parece inevitavel a quéda do ministerio Saito

ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA NO JAPÃO

TOKIO, 2 (H.) — Cincoenta membros da Liga Patriotica tentaram fazer entrega ao conde Makino, guarda do Sello Privado, de uma petição pedindo a demissão immediata do ministerio.

A policia prendeu immediatamente tres membros da referida liga e reforçou a vigilancia das residencias de todos os ministros e altos funccionarios.

Os meios politicos annunciam como provavel que o ministerio peça demissão amanhã.

Observa-se uma agitação cada vez maior contra a eventualidade de um governo forte, organização que consideram tanto mais necessaria quanto o ministro das Finanças, que não acredita no perigo de uma crise internacional em 1935 e 1936, declarou julgar exaggerados os creditos pedidos para a defesa nacional.

O jornal "Diji" escreve que o ministro das Finanças affirmou que a situação economica da Inglaterra e dos Estados Unidos não permittia a esses paizes qualquer participação numa guerra.

O GABINETE PEDIU DEMISSÃO

TOKIO, 2 (Havas) — O gabinete Saito pediu demissão.

A CARICATURA

A ESPOSA: — Mas que estranha mania tens tú agora de fazer soar, a todo instante, a campainha do despertador.

— Cala-te, mulher. Tú não comprehendes nada. E' para que os vizinhos supponham que temos telephone...

(Suplemento)

Directrizes necessarias ao restabelecimento da confiança geral na ordem do paiz e em sua estabilidade economica

(Continuação da 1ª pag.)

A extensão consideravel das plantações em começo de producção annunciava claramente, para 1906, uma safra de excepcional volume. A lavoura não se contentava com palliativos; exigia medidas definitivas. Corte de cafesaes, abandono de colheitas, queima de uma parte da producção, prohibição de exportação de cafés inferiores, fixação de um preço minimo de exportação — eram as soluções mais attraentes na abundante mêsse dos planos salvadores que o governo paulista recebia quasi todas as manhãs.

Jorge Tibiriçá appellou para os outros Estados productores e com elles assentou, no Convenio de Taubaté, a defesa official do mercado. Esta se basearia numa taxa especial de tres francos por sacca e na prohibição de exportação dos cafés inferiores. E mais uma vez, no momento de entrar em vigor o accordo geral, São Paulo teve de enfrentar sosinho as difficuldades da situação. Realizou grandes operações de credito, garantidas pela taxa de tres francos, e retirou do mercado todo o excesso da producção sobre o consumo. Mais tarde, elevou a cinco francos a taxa especial e limitou durante tres annos a exportação por Santos. Todas as operações de credito, como se sabe, São Paulo as liquidou antes do respectivo vencimento. A taxa especial teria desapparecido se em 1921 não a désse o governo em garantia de um emprestimo estranho á defesa do café.

Até 1913 gozou o café de um periodo de relativa calma, mas São Paulo nunca se desinteressou de sua defesa. Em meiados daquelle anno, alarmou-se de novo a lavoura com a baixa de preços. São Paulo póde dar-lhe remedio em parte, até que a situação se complicou com o rompimento da guerra européa. O governo federal, por essa occasião, deliberou apoiar a acção de São Paulo, fornecendo-lhe recursos, sob a responsabilidade exclusiva de nosso Estado. A União participaria dos lucros que acaso houvesse nas operações de defesa do mercado. São Paulo restituiu á União o capital que della recebeu, accrescido de metade dos avultados lucros apurados.

A geada de 1918 e a cessação da guerra européa não só permittiram a liquidação feliz dessa operação, como dispensaram outras intervenções até 1921. Em 1921, o governo paulista cruzou os braços deante do appello dos lavradores mais uma vez em difficuldades. Allegava que a defesa do café era uma questão nacional, não um problema regional paulista. A' União, por conseguinte, cabia providenciar. A allegação era justa mas, teria sido sincera? Mais tarde se veria que não. O presidente Epitacio Pessôa veiu em auxilio da lavoura paulista e a União retirou do mercado o excesso de café existente naquella época ainda o saldo exportavel da safra em curso, excesso e saldo que foram absorvidos depois pelos mercados consumidores e de que em fins de 1923 não restava o mais leve indicio.

O governo Arthur Bernardes manteve em seus dois primeiros annos a defesa dos mercados internos, sem necessidade de accumular novas massas de café e de contrahir, portanto, novos encargos para a União. A politica de defesa pela União foi, porém, abandonada, no segundo periodo daquelle governo. De novo voltou para os Estados [illegible] a responsabilidade da defesa do café. Creou-se, então, o nosso Instituto do Café, dotado desde logo com os recursos de um avultado emprestimo externo, e reorganizou-se, o antigo Banco de Credito Hypothecario e Agricola, cujos meios de acção foram consideravelmente ampliados.

A CRISE DE 1929

Estimulado pelo fulminante exito inicial de sua politica do café, o governo paulista passou a exigir do methodo milagroso, que descobrira, o que até alli parecia contrario ás leis da razão: — preços cada vez maior... De paroxysmo em paroxysmo, chegámos aos fins de 1929.

Extinguiram-se bruscamente, em outubro daquelle anno, as luzes da saturnal valorizadora. Não tendo conseguido outros recursos nos meios financeiros do exterior, então desarvorados dentro de uma crise que se tornou historica, o governo de São Paulo passára a ser auxiliado pelo governo federal. Na hora em que os pedidos do governo paulista começaram a parecer excessivos, retirou-lhe a União o arrimo do Banco do Brasil. Não era a defesa do café um problema regional paulista? Pois a S. Paulo cabia providenciar.

São Paulo viu abrir-se o vacuo deante de seus passos. Os preços despenharam-se numa quéda sem precedentes e chegaram a dar, em certo ponto, a impressão de que com elles desmoronavam a lavoura do café e o commercio a ella ligado por laços vitaes.

A palavra official suprema sustentou, ainda para se justificar, que a crise era um accidente e, se attingia os lavradores, não attingia á lavoura. Haveria, quando muito, mudança de mãos na propriedade das fazendas: a lavoura de café subsistiria em toda a sua pujança e São Paulo, em ultima analyse, nada perderia. Tratava-se, accrescentava a palavra do alto, de um mero episodio da luta pela vida. Cairiam os fracos, sobreviveriam os fortes... Desta vez a necessidade era indiscutivel.

Não podendo abandonar á sua sorte os lavradores, que conduzira cegamente á beira da ruina, o governo paulista, a braços com uma situação de que dependia sobretudo de recursos financeiros, que lhe attenuassem os effeitos funestos, contrahiu em 1930, o ultimo dos nossos emprestimos externos. As providencias tomadas desafogaram um pouco as angustias daquelle momento, mas não bastaram para resolver completamente a crise. Suspensa sobre o fazendeiro e sobre o commercio, ficava a duvida quanto á feliz liquidação dos negocios garantidos com o café, uma vez que os "stocks" retidos e não financiados poderiam, por si sós, alimentar um largo periodo de exportação.

O decreto dictatorial de fevereiro de 1931 cortou a difficuldade. A União adquiriu, por um preço certo, o café amontoado nos Reguladores, tirando-o do mercado e estabilizando os preços. Até o fim de 1930, foi de 17.982.493 saccas a acquisição, de importancia global de 1.010.169:900$000.

A creação do Conselho Nacional do Café deu, logo depois, á defesa do café novos recursos com que pôde o Conselho, a taxa especial de exportação e a assistencia do Governo Federal e do Banco do Brasil, e depois o Departamento, eliminar o excesso das safras e ainda chamar a si o serviço do emprestimo de 1930, que São Paulo contrahira em beneficio de toda a producção brasileira. A grande colheita paulista de 1931, superior em mais do dobro ás possibilidades de exportação por Santos, obrigou a compra de mais 16.865.540 saccas, no valor total de 1.119.733:000$000. Na recente e grande safra de 1933, o Departamento, pela compra compulsoria de 30 por cento da colheita, recebeu em São Paulo, até 30 de abril deste anno, 8.988.112 saccas, pelas quaes pagou 242.657:000$000.

Parallelamente a esta acção do Governo Provisorio, Santos exportou de janeiro de 1931 a junho de 1934 nada menos de 53.923.000 saccas. Como se vê, a lavoura paulista conseguiu liquidar, nesses tres annos e meio, o extraordinario volume de 75.959.646 saccas de café ou seja a média annual do 21.702.690 saccas.

Aquellas enormes operações não se fizeram apenas com o producto da taxa especial de exportação, mas tambem com as avultadas sommas suppridas pelo Thesouro e pelo Banco do Brasil em antecipação dessa taxa.

SITUAÇÃO ACTUAL DO CAFE'

A obra do Departamento não terá sido perfeita mas tem incontestavel direito a alguns applausos. Restabeleceu-se o equilibrio estatistico ha tantos annos perdido, voltou por toda a parte a confiança, elevaram-se as cotações e recrudesceu a actividade commercial em torno do producto.

Não ha comparação possivel entre a situação de um anno atrás e a de hoje. Esta é infinitamente mais solida do que aquella.

Os paladinos do peor, como é natural, não têm olhos para ver a me-

(Continúa na 6ª pag.)

OPERAÇÃO DE CREDITO PARA OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

AUTORIZADA ATE' A' IMPORTANCIA DE RÉIS 40 000:000$000

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, autorizando uma operação de credito até a importancia de 40.000:000$ para attender á execução das obras de saneamento da baixada fluminense e a sua conservação, devendo o producto dessa operação de credito ficar depositado no Banco do Brasil, para ser applicado exclusivamente nas referidas obras.

ORDEM E AMOR

Ninguem poderia, nas vesperas de 15 de novembro de 1933, traduzir um grande optimismo sobre a actividade da Assembléa Constituinte que se ia inaugurar. Desde 1929, o ideal federativo soffre um dos rudes embates de sua historia, em nossa patria. Ante a dissidencia, aberta pelo Rio Grande, Minas e Parahyba no caso da sua successão, o presidente Washington Luis não teve superioridade para soffrel-a em homem de Estado. Arremessou as armas do Exercito, do thesouro e da diffamação contra mineiros e parahybanos, atacando de rijo a autonomia dessas unidades federativas. Depois de outubro de 1930 o espirito washingtoneano reina indefinidamente sobre São Paulo, na ambição de alguns militares que fazem com os paulistas o que o ex-presidente fizera com os parahybanos e com os mineiros, no episodio de Montes Claros. A Constituinte é eleita quando o lençol outubrista entra em baixa-mar; porém, na praia ficam ainda os restos da salsugem e da escuma, que as ondas não levaram na descida da maré. A presença desses residuos dos dias pressagos do passado, na Assembléa Constituinte, leva uma onça de inquietação ás indoles optimistas acerca da obra que se vae encetar.

* * *

Os primeiros constructores, que appareceram como donos do ideal revolucionario, eram fulgurantes "architectos do chãos". Sob o enygma de uma immensa paixão reconstructiva, o que elles t'nham era uma fé, uma logica e uma ideologia primitivas, que, collocadas durante dois annos em contacto directo com as nossas realidade e necessidades, não produziram o milagre que os seus autores esperavam. A maioria desses fanaticos se incluiam entre os possessos da linha recta, que tinham ou affectavam ter o desprezo pelos homens de elite que acabam de elaborar as taboas da lei, para organização definitiva da nossa sociedade.

Quando os inimigos do communismo atacam Lenine e consortes, costumam dizer que elles eram os homens de schema. Traçados estes, os individuos não passavam de abstracções, que elles sommavam ou subtrahiam, multiplicavam ou dividiam, com o pr'mitivismo graças ao qual tudo simplificavam. Mas os bolchevistas são schematicos, com algumas idéas a plasmar na massa inerte do mujik. O communista comprehende o que seja classe, pro'etariado, burguezia e sabe classificar, fanaticamente, com o espirito limitado e devorante das indoles negativas. Aqui, os mecanicos que pretendiam dispôr da machina da revolução começavam não tendo schemas nem idéas. E' verdade que dispunham de grandes elementos de destruição. Tão grande era o seu arsenal, que acabou explodindo e levando pelos ares os que haviam accumulado tenta polvora nos paioes do outubrismo. Pouco ageis, estes homens falaram muito, mas nunca souberam dizer a que vinham. Ter-se-iam submergido, sem peroração, deixando das paixões incendiarias, que os abrazavam, apenas cinzas, se alguns ultimos representantes do espirito revolucionario não houvessem logrado attingir a Constituinte, e colorir o novo pacto das manchas vermelhas do seu jingoismo retardatario.

* * *

Nos seus tempos heroicos, a revolução de outubro tinha tanto de visionario quanto de grotesco. Da inspiração e do arbitrio dos visionarios perpassam de quando em vez fremitos e paginas convulsivas, como essas de um esteril nacionalismo economico, capaz de subtrahir agora o Brasil, por varios annos, á preferencia do ouro europeu e americano, mercê do qual emigramos do amerindio para o branco ou o mestiço, da machina a vapor. Empolgaram a maioria constitucional ideolog'as nebulosas, que representam a antithese do progresso vertiginoso dos paizes ainda semi-coloniaes como o nosso. Precipitamo-nos na rotina chauvinista do desequilibrio mental germanico do após-guerra ou das raças mouras e asiaticas, ainda submettidas á tutela dos Estados imperialistas do Velho Mundo.

Felizmente a Constitu'ção foi elaborada, na quasi totalidade dos seus titulos, por homens de responsabilidade, que a souberam modelar de accordo com as condições do meio e da vida brasileira. E' verdade que se gravaram nel'a, como já dissemos, traços de uma crise de jacobinismo, que nada adeanta para a autonomia do nosso povo, e bastante compromettem as suas possibilidades de expansão no terreno economico. O pavor do imperialismo americano e britannico levou o nosso nacionalismo a medidas, ás quaes já recorreu o Mexico e que só têm sido a causa do seu empobrecimento. Feitas essas restricções, póde dizer-se que a Assembléa trabalhou e esteve, por isso mesmo, mu'to aquem das tradições de eloquencia dos Congressos indigenas. Os constituintes se desempenharam mediocremente das tradições oratorias dos parlamentos nacionaes. Uma minoria atrevida, completada pela boa vontade dos paulistas, decidiu limitar o direito de dizer tolices dos deputados. As inundações da palavra foram cuidadosamente evitadas. Os privilegiados desse dom não encontraram dentro nem fóra da Assembléa ambiente para o exercicio das suas funcções oratorias.

Empolgou á minoria de que falamos um firme sentimento do dever a cumprir. Ella viu que os destinos do Brasil dependiam antes de tudo da sua aptidão coordenadora. Para abafar as vozes confusas dos extremistas que ainda procuravam fazer-se ouvir, o que se tornava indispensavel era uma alta manifestação de solidariedade collectiva da Assembléa. Os paulistas, que encarnavam o espirito da rebeldia anti-dictatorial, não trepidaram em ser os vanguardistas da columna de defesa da dignidade da Assembléa. Opposição legal dentro della, elles souberam fundir-se com os melhores elementos da maior'a em um corpo organico para a execução das suas finalidades technicas. Póde dizer-se que o processo constitucional foi uniforme, cada grupo transigindo aqui para ganhar ali, e todos porfiando para que a Assembléa preenchesse a sua missão redemptora, que era fazer sair o paiz da anormalidade revolucionar'a para a normalidade legal. São Pau'o teve um logar especifico na jornada constitucional, graças ao espirito constructivo de sua bancada, a qual soube projectar-se fóra do circulo vicioso do paroxysmo extremista: ganhar uma constituição conservando a sua independencia e sobranceria em face da maioria da Assembléa. Ou os paulistas apagavam as caldeiras revolucionarias, ou não poderiam elaborar canones juridicos nem defender os interesses de S. Paulo no estatuto que se discutia. Elles optaram pela primeira solução, e andaram certos.

* * *

A geração que recebeu este Brasil com 434 annos de unidade geographica está no dever de edificar a ossatura de um Estado forte, de elaborar a estructura de um robusto poder politico, porque, como dizia Hegel, é dentro do Estado que a nação faz h'storia. Fóra delle, ella não passa de mera expressão geographica, cuja hypothese de desapparecimento se torna de todo o ponto exequivel. Nestes quatro annos, forças subalternas da violencia e da ignorancia trabalharam, nos quadros revolucionarios, para erguer a barreira entre o regionalismo bandeirante e a nação. Não foi outro o trabalho de 1929 e 1930, para excitar no pampa o sentimento regionalista contra 17 Estados da Federação. A violencia dos reaccionarios, em 29, no plano gaucho, e dos outubristas, em 1931, no plano paulista, sómente mostraram que a violencia não constroe. Ahi temos uma constituição edificada na ordem e no amor de todos os brasileiros.

Assis CHATEAUBRIAND

A Associação Commercial recebe hoje a visita do ministro da Fazenda

O SR. OSWALDO ARANHA PRONUNCIARA' UM DISCURSO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

O ministro Oswaldo Aranha, cumprindo uma promessa que fizera e attendendo a um convite que lhe fôra feito pela directoria passada da Associação Commercial do Rio de Janeiro, visitará hoje, ás 14.30 horas, a centenaria instituição das classes conservadoras.

O acontecimento, que se reveste de excepcional importancia para as classes economicas do paiz e vem sendo aguardado com o mais justificado interesse, promette um cunho de alta significação, sendo de se esperar vultosa concurrencia á sessão especial em que será recebido o titular da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, no que sabemos, pronunciará um discurso de grande interesse e maxima actualidade.

Professor Mendes Corrêa

A SUA PARTIDA, HONTEM, PARA S.PAULO

No Cruzeiro do Sul, de, hontem partiu para S. Paulo, o professor Mendes Corrêa, que foi áquella cidade fazer tres conferencias a convite do reitor da Universidade paulista. O illustre professor foi acompanhado de sua esposa, do representante da Universidade e de nosso collega, sr. Alvaro Pinto. O professor Mendes Corrêa será considerado hospede do Estado de S. Paulo.

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda

O Ministerio da Fazenda teve hontem um dia de grande movimento.

O ministro Oswaldo Aranha chegou cedo a seu gabinete, despachando com varios chefes de serviço.

Em seguida ,o titular da Fazenda recebeu, entre outras, as seguintes pessoas, com as quaes conferenciou: general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo; interventor Carneiro de Mendonça, Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Justo de Moraes e Ricardo Xavier da Silveira, ambos da Caixa Economica; deputados Leitão da Cunha, João Alberto, Affonso Penna Junior, João Simplicio, Magalhães de Almeida, Manoel Cesar de Góes Monteiro, sr. Victor Bastian, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e sr. Silvester, da Light.

Isenção de impostos para novas peixarias

Foi assignado decreto na pasta da Agricultura concedendo favores, a partir da promulgação da presente lei, ás peixarias que se estabelecerem na fórma fixada pelo presente decreto e que satisfizerem os seus requisitos, as quaes ficam isentas de quaesquer impostos federaes, estaduaes e municipaes, pelo prazo de cinco annos.

O embaixador Nobre de Mello no Ministerio da Fazenda

Em audiencia especial, previamente solicitada, foi recebido pelo ministro Oswaldo Aranha, hontem, o embaixador de Portugal sr. Martinho Nobre de Mello.

Os ministros da Fazenda e Agricultura conferenciam

O major Juarez Tavora compareceu hontem ao Ministerio da Fazenda, onde se avistou com o seu collega Oswaldo Aranha.

Os dois titulares palestraram reservadamente, nada transpirando a respeito.

O general Rabello no Ministerio da Fazenda

O general Manoel Rabello voltou hontem ao Ministerio da Fazenda.

O commandante da 7ª Região Militar tratou com o ministro da Fazenda, ainda, de assumptos financeiros de interesse de sua região.

Apolices que vão ser cotadas ao preço official da Bolsa

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Fazenda communicou ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos que resolveu autorizar a admissão á cotação official da Bolsa de 3.000 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 8 o/o ao anno, contidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, de accordo com o decreto n. 5.538, de 10 de março ultimo, destinadas a attender ás despesas com a construcção da Estrada de Ferro Girua-Santa Rosa, de estradas de rodagem e serviços complementares de colonização.

Para que sejam extensivos os favores do decreto n. 22.708

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de funccionarios do Ministerio da Agricultura, deixando, para ser entregue ao chefe do governo, o seguinte requerimento, que em seguida transcrevemos,

"Os abaixo assignados, funccionarios do Ministerio da Agricultura, confiados nos actos de justiça do digno chefe da Nação, vêm com a devida venia pleitear junto a vossa excellencia que os favores do decreto n. 22.708 de 12 de maio ultimo sejam extensivos a todos os funccionarios da União que tenham adquirido ou venham a adquirir immoveis do Dominio da União, ou empresas particulares. Os supplicantes esperam que vossa excellencia, considerando as difficuldades com que vem lutando o funccionalismo publico, em geral, conceda, por equidade e justiça, o que pleiteam os requerentes, entregando á deliberação de vossa excellencia o justo pedido que virá ampar os funccionarios civis da União. Pelo que esperam justiça." Seguem-se as assignaturas.

Construcção do aero porto do Rio de Janeiro

O ministro da Viação approvou o termo de cessão concedido pela Prefeitura do Districto Federal ao Governo Federal, do terreno na Ponta do Calabouço, onde será iniciada, esta semana, a construcção do aero porto do Rio de Janeiro.

O termo será assignado pelo representante de s. ex., doutor Cezar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, e dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, representando o interventor federal.

MOMENTO PERNAMBUCANO

Mario de ANDRADE

(Para O JORNAL)

Eu creio que não ha coisa que mais apaixone do que ver a mocidade trepando na sacada dos livros ou na esquina das revistas para poder falar. O que elles vão falar? "Brincadeiras de moços, sonhos de moços", imaginam os experientes. Sim, serão sempre "brincadeiras" se quizerem, no sentido esthetico em que a arte será sempre um brinquedo. E serão sempre sonhos. Mas é que carece avançar mais profundamente nesses sonhos e brincadeiras, e reconhecer nelles além da mais vibratil e boa conductora voz do tempo, o clamor dolorido de muitas reivindicações. A mocidade soffre bem mais que nós. Ella não se utiliza desses estupefacientes espirituaes da experiencia e da paciencia, com que a gente projecta suas dores para um plano egoistico de contemplatividade, e faz dellas elementos de verificação das sentenças e proverbios do mundo. O proverbio é um dos mais terriveis meios de estagnação da humanidade. A gente se consola na verificação de certas syntheses experimentaes do espirito, absolutamente inocuas, que por se prestarem a todos os estadios do homem não especificam nenhum delles: a gente se diverte e se consola nessa verificação e não avança mais. Por isso os proverbios só vivem na bocca do povo que é ramerramico em si e tradicional, ou das varias velhices, de idade, experiencia ou sabedoria, que são inactivas e se alimentam de contemplação.

Estas melancolias me vieram agora com a releitura dos Vinte-e-seis Poemas, de Adherbal Jurema e Odorico Tavares, moços que clamam de Pernambuco. E' um livro lindo. Talvez muitos dos poetas da minha geração estejam pasmos desta minha geração estejam pasmos desta minha affirmativa, deante de poemas que pouco parecerão esthethicamente bonitos. Eis um rispido ... de Adherbal Jurema, intitulado "Protesto":

Eu já estou mudo,
Trapos de homens
Apertam os cinturões
Nos ventres.

E eis como Odorico Tavares, aliás mais suave que seu companheiro, que é mais rigoroso, caustica a "Generosidade":

A machina matou o operario.
O gerente mandou fazer o enterro
E apresentou pesames á familia.
Os jornaes noticiaram o occorrido
Com grandes elogios á Companhia.
Mas ninguem procurou saber
Que mãozinhas descarnadas se levantam,
Implorando pão.
E que ha mais uma habitante
Na rua das prostitutas.

De facto, eu tambem não vejo muita belleza, no sentido propriamente esthetico, em poemas como esses. E no emtanto, lido o livro, o meu ser guarda toda uma sensação nova, quasi inenarravel, de belleza radiosissima. Mas é que o angulo donde a gente percebe esta belleza nova, já tem de ser outro, de novo. Nós tambem já tinhamos mudado de angulo, abandonando a facil regra parnasiana, p'ra buscar, não apenas em rythmos novos, mas em assumptos do dia e mesmo em assumptos conscientemente procurados pelo nosso pragmatismo, novo sentido da belleza. O que foi o nosso brasileirismo exasperado de "Raça" de "Toda a America", e de tantos livros, poesias e prosas, senão um pragmatismo forçado? Desprovido de bom-senso (graças a Deus!) elle não baseava a realidade brasileira não, mas diversas idealidades dessa realidade p'ra forçar a nota e normalisar assim em nós os monotonos e esquecidos trejeitos da realidade brasileira. Nisso, nesse abrasileiramento de nós mesmos, na reposição nas nossas necessidades artisticas dentro da contemporaneidade universal, é que fomos mais bellos. A belleza já não residiu mais tanto na obra-de-arte, e sim, no artista. A belleza estava mais nos nossos gestos que nas nossas obras...

Sem duvida são muito moços e ainda não fizeram obras eternas um Jorge Amado com seu "Cacáo", um Amando Fontes, com seus tragicos "Corumbas", e agora Odorico Tavares e Adherbal Jurema, com os seus "Vinte-e-seis Poemas". Mas ha uma profunda belleza na attitude desses rapazes deante da vida. E dão um passo enorme sobre os da minha geração. São estas as vozes novas que ecoam forte os problemas damnados do tempo. Sim, os da minha geração sairam das torres e estudios para a rua. Mas os novos desceram da calçada e se misturaram na multidão. Será muito facil reduzir suas obras a sentenças e proverbios. E' facillimo verificar que a situação das classes proletarias não tem a realidade que esses livros demonstram; que os "Corumbas", que o "Cacáo", que a mulher virada prostituta porque a fabrica lhe matou o marido, são mentiras. Não são mentiras não! São apenas idealidades duma realidade insupportavel, insustentavel, mais trejeitante ainda que a desses lyrismos nascidos duma legitima paixão. E eis por que, não apenas os gestos desses moços, mas ainda as suas obras, apesar de incipientes, são objectivamente bellas. A "maneira com que elles falam era a propria que exigia o assumpto delles". O verso em que Virgilio cantou Dido, era perfeito. Para Dido. E da mesma forma são perfeitos o decassylabo de "I-Juca Pirama", ou o verso-livre de Manoel Bandeira. Porque não será perfeita a explosão crua destes estylos novos em assumptos novos?... Tambem com elles eu me esqueço de mim, favorecendo o amor, meu coração se torna commovido e a minha intelligencia se convence.

Arte, que desejas mais?

As ultimas votações na Constituinte

Os brasileiros naturalisados e as empresas de navegação — Poderão os Estados manter serviços de radio-communicação — Está garantida a elegibilidade do interventor no Districto Federal

No domingo, a Assembléa trabalhou bastante, liquidando mais da metade das emendas que foram apresentadas na vespera. Sendo o domingo o ultimo dia para a sua apresentação, o numero dellas cresceu extraordinariamente. Sommadas com as que ainda faltavam votar, o total quasi attinge a mil. Hontem, a commissão não tinha revisto todas, motivo por que os seus membros foram obrigados a se reunir para dar parecer á pilha de modificações propostas pelos deputados.

Não foi possivel, assim, concluir a votação, que proseguirá, esperando-se que o plenario, hoje, encerre essa tarefa.

O INICIO DA SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 150 deputados. Concluida a leitura da acta, o sr. Mario Ramos manda á Mesa uma rectificação. Não houve expediente. O presidente, então, lê um requerimento da bancada bahiana, solicitando uma homenagem da Assembléa aos heroes do movimento de 2 de julho de 1823, na Bahia, movimento consolidador da independencia do Brasil. Approvado o requerimento, o sr. Moraes Andrade quer saber como evitar-se a collisão de emendas sobre os mesmos dispositivos, uma vez que estava terminado o prazo para a sua apresentação. O sr. Antonio Carlos não resolve a questão suscitada, mas pede ao deputado paulista para suggerir o que mais convinha ao caso. O orador acha melhor facultar-se a cada deputado formular a rectificação, que julgar necessaria, sendo essa rectificação submettida ao plenario. O presidente concorda.

O sr. Vasco de Toledo, em seguida, traz ao conhecimento da casa um telegramma que recebeu do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, da cidade de Porciuncula, no Estado do Rio, informando-o de que o deputado Acir Medeiros foi ali recebido por grande numero de trabalhadores do campo, e que ao contrario do que se procurou fazer crer, não foram os trabalhadores que tentaram impedir a vinda daquelle deputado, mas sim os fazendeiros, alliados a uma meia duzia de integralistas.

OS BRASILEIROS NATURALIZADOS E A CABOTAGEM

Recomeça-se a votação pela emenda n. 69, que ficara adiada de domingo, de autoria do sr. Luiz Tirelli e outros, referente ao regimen de portos e navegação de cabotagem. O sr. Pereira Carneiro vae á tribuna, fazendo assim a sua estréa. Justifica a sua presença, ali, por se tratar de um assumpto de maior importancia, muito embora como director de uma companhia de navegação, preferisse conservar-se, sempre, na attitude discreta que tem mantido na Assembléa. Entretanto, não podia deixar de trazer ao conhecimento de seus collegas o memorial dos capitães de navios de cabotagem, em que elles se manifestam favoraveis á permanencia dos maritimos naturalizados nos postos que occupam. Encerrou o seu pequeno discurso, pedindo preferencia para a emenda dos srs. Antonio Pennaforte e Nereu Ramos. O sr. Pereira Lyra prefere que se ponha em votação, em primeiro logar, uma emenda de sua autoria, e o sr. Raul Fernandes, na qualidade de relator geral, concorda com as suggestões feitas pelos oradores; e lembra que o dispositivo, de que tratam todas essas emendas, deve ser incluido no capitulo da ordem economica e social. Fala, ainda, o sr. Antonio Pennaforte, findo o que o plenario adopta a fórmula, que assegura aos brasileiros naturalizados todas as garantias de que já gozavam.

OS SERVIÇOS DE RADIO-COMMUNICAÇÃO

Mais adeante, approva-se a seguinte emenda, por grande maioria: — Ao § 2º do art. 4º, accrescente-se: — Para attender ás suas necessidades administrativas, os Estados poderão manter serviço de radio-communicação.

Outras emendas são approvadas ou rejeitadas, conforme o parecer da commissão. A' certa altura, o presidente dá uma dellas como approvada e o sr. Raul Fernandes se levanta para lembrar que o parecer era contrario. O presidente disse que isso ficaria a cargo da commissão. O sr. Accurcio Torres, no entanto, protesta, dizendo que não via como uma emenda approvada pelo plenario, pudesse ser mais tarde rejeitada pela commissão. Cria um caso, na discussão do qual se gastam mais de 15 minutos. O presidente utiliza-se, então, do unico recurso que lhe é facultado: declara que vae fazer a verificação da votação da referida emenda, e o plenario a rejeita, satisfazendo, assim, ao parecer da commissão.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

E' approvada a emenda dos srs. Moraes Paiva e Nogueira Penido, mandando redigir desta maneira o art. 69: — A sentença que reintegrar o funccionario illegalmente afastado, mandal-o-á reassumir o cargo, ficando destituido "ipso facto" sem direito a qualquer indemnização, o que, no momento, o occupar.

Logo em seguida, é rejeitada a emenda do sr. Alexandre Siciliano, conferindo a um só Ministerio, a elaboração dos planos e execução de obras publicas.

ASSEGURADA A ELEGIBILIDADE DO PREFEITO DO DISTRICTO

O sr. João Villas Boas encaminha a votação de sua emenda, mandando supprimir o dispositivo que torna elegivel o prefeito do Districto Federal. Entende que a commissão exhorbitara. Pergunta onde ella foi descobrir a origem para um dispositivo, que tão directamente visava o governador actual desta cidade.

O sr. Raul Fernandes presta esclarecimentos e o debate se anima, entrando a apartear o relator, os srs. Accurcio Torres, Mozart Lago, Henrique Dodsworth e outros deputados. O sr. Fabio Sodré tambem discorda da interpretação dada pelo relator. Afinal, a emenda suppressiva do sr. Villas Boas é rejeitada pelo plenario. Fica, assim, mantida a redacção do seguinte paragrapho no texto constitucional: — A qualidade de interventor do Districto Federal não torna inelegivel para a primeira eleição de prefeito, o titular do cargo, nos termos do artigo 113, n. 1, letra "a" e n. 2.

EM TORNO DA REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

O sr. Pacheco de Oliveira, que a esta altura assume a presidencia annuncia, a seguir, a votação da emenda n. 162, que modifica a redacção do § 1º do art. 4º das Disposições Transitorias, estabelecendo que "o numero de membros de cada assembléa local será igual ao dos antigos deputados estaduaes, eleitos por suffragio universal, igual e directo, e pelo systema proporcional", mais representantes das profissões na proporção de um quarto do total daquelles, eleitos, quanto ao processo e modalidade, de accordo com a legislação.

EXPEDIDO PELO GOVERNO PROVISORIO, PARA A MESMA REPRESENTAÇÃO A' ASSEMBLE'A NACIONAL CONSTITUINTE

O sr. Vasco Toledo, como primeiro signatario da emenda, encaminha á votação, dando inicio aos debates. Justifica as razões de sua preferencia pela redacção daquelle dispositivo, tal como propoz, e empenha-se em longa discussão com os srs. Prado Kelly, Accurcio Torres e outros deputados. O sr. Prado Kelly pleiteia que a approvação da emenda em debate não prejudique as demais emendas que dizem respeito ao mesmo assumpto, e o sr. Accurcio Torres entende que a approvação da emenda em apreço modificaria substancialmente o texto de materia já vencida, que consagrou um quinto para a representação profissional. Submettida, afinal, a votos a emenda do sr. Vasco Toledo, é a mesma rejeitada. O sr. João Vitaca não se conforma com a decisão annunciada pela Mesa e requer verificação da votação. Procedida esta, apura-se que 25 deputados votaram pela sua approvação e 108 contra.

O sr. Abelardo Marinho lavra o seu protesto contra a attitude dos representantes politicos, assignalando que muitos delles votaram contra a representação profissional, quando os seus partidos consagravam nos respectivos programmas a citada representação.

Levantando uma questão de ordem, fala depois o sr. Fabio Sodré, que pergunta á Mesa se não está prejudicada a emenda Prado Kelly. O sr. Raul Fernandes esclarece a situação, declarando que a votação não prejudicava as emendas posteriormente submettidas á consideração do plenario.

A seguir, é submettida a votos uma emenda do sr. Antonio Pennafort ao paragrapho 3º do art. 2º e ao paragrapho 1º do art. 4º, ainda sobre a representação profissional. E' rejeitada.

A VOTAÇÃO DE OUTRAS EMENDAS

São rejeitadas tambem as emendas 163, 170 e 171, e approvada, sem debates, a emenda 164, com parecer favoravel da Commissão, dando a seguinte redacção ao paragrapho 3º do art. 6º das Disposições Transitorias:

"Paragrapho 3º — As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas sirvam de garantia, respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação, e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos, em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contraidos em moeda estrangeira."

AINDA O PREAMBULO

Passando a considerar outras emendas, o sr. Pacheco de Oliveira annuncia a votação da emenda 163 e de outras que tratam do preambulo da Constituição.

Pela ordem, fala o sr. Moraes Andrade, que pede esclarecimentos á Mesa, e o sr. Raul Fernandes, que declara que a votação das emendas do preambulo fora adiada até se esgotar o prazo regimental para apresentação.

O presidente concorda e passa á emenda numero 168, que é approvada sem debate, mandando englobar ao Titulo 1 os capitulos "Disposições preliminares", "Poder Legislativo", "Poder Executivo", "Poder Judiciario" e "Coordenação dos Poderes".

E' tambem approvada sem discussão a emenda numero 172 do paragrapho 1.º do art. 3.º do capitulo "Da organização federal", que ficou assim redigido: "E' vedado aos poderes constitucionaes delegar suas attribuições".

E como as restantes emendas, que são centenas, não tinham, ainda, parecer da commissão, o presidente levantou a sessão.

As votações proseguirão hoje.

PEDINDO INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Accurcio Torres deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Attendendo a que o paragrapho 2.º do art. 137 do Decreto 23.609, de 29 de dezembro de 1932, estabelece que "as promoções, aposentadorias, licença e férias referentes aos funccionarios administrativos obedecerão, no que lhes fôr applicavel, aos dispositivos do Regulamento da Secretaria do Estado do Ministerio da Educação e Saude Publica, **e serão propostas ou concedidas pelo director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro,** de accordo com o Conselho Technico-Administrativo;

attendendo a que o Regulamento supra-referido (Decreto 19.560, de 1931, art. 38) dispõe que "as promoções nos cargos de — Directores geraes, Directores de secção, primeiros e segundos officiaes, serão feitas **por accesso gradual de funccionarios de categoria immediatamente inferior** da Directoria em que se dér a vaga", accrescendo que o paragrapho 1.º do citado art. 38 ainda estatue "que as promoções nos cargos de directores geraes e de **Directores de secção** devem ser feitas **exclusivamente por merecimento**";

attendendo a que o paragrapho 3.º do art. 136 do Regulamento da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro preceitua' que só é admissivel o preenchimento de cargo vago — por pessoa estranha ao quadro — **quando não houver na Faculdade funccionario que mereça a promoção;**

attendendo a que, vago, por morte, em janeiro deste anno, do respectivo funccionario, o cargo de sub-secretario dessa Faculdade, fora proposto pelo Director, com audiencia e consequente assentimento do Conselho Technico Administrativo, ao seu preenchimento, o bacharel José Candido Sampaio de Lacerda, proposta baseada em merecimento, uma vez que o proposto ali exercia as funcções immediatamente inferiores ás do sub-secretario;

attendendo, entretanto, a que o sr. ministro da Educação, ou melhor, o Governo Provisorio, esquecido dos dispositivos legaes acima citados, fizera "tabula rasa" dos direitos do funccionario proposto, a outro favorecendo com a nomeação, tanto mais quanto se trata de pessoa estranha ao quadro de funccionarios da Faculdade;

requeiro que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas informações ao Governo — na pessoa do ministro da Educação e Saude Publica — sobre os motivos que determinaram a não nomeação do bacharel José Candido Sampaio de Lacerda para o cargo de sub-secretario da Faculdade de Direito, facto que se verificou com absoluto desprezo da legislação respectiva, bem como dos determinantes da nomeação para esse cargo de um official de gabinete do referido ministro, não pertencente a qualquer quadro de funccionarios daquella Secretaria do Estado".

A SESSÃO DE DOMINGO

A sessão realizada no domingo, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, se iniciou com uma proposta do sr. Levi Carneiro, no sentido de que as emendas fossem, antes da votação, submettidas ao parecer da commissão. Feito isso, seriam depois separadas em dois blocos, um com parecer contrario, outro com parecer favoravel, para que, sobre as mesmas, se pronuncie o plenario.

O sr. Antonio Carlos transforma essa suggestão em requerimento, e o submette ao voto da Assembléa. O requerimento é dado como approvado, mas o sr. Victor Russomano pede verificação. Pela ordem, o sr. Accurcio Torres declara-se favoravel a proposta do sr. Levi Carneiro, desejando, porém, um esclarecimento. Quer saber se depois de rejeitado um grupo de emendas, poderá ser pedido destaque para uma dellas. O presidente não chega a responder ao deputado fluminense, porque o sr. Nereu Ramos se levanta para ponderar que a proposta virá protellar os trabalhos, pois a sessão teria que ser levantada para que a commissão de redacção voltasse a coordenar as emendas nos dois grupos suggeridos.

O sr. Raul Fernandes, relator geral, tambem se manifesta contra a proposta, dizendo que, se ella vingasse, preferia pedir demissão do cargo, porque julga a tarefa superior ás suas forças.

O sr. Levi Carneiro, á vista dessa declaração, retirou o seu requerimento.

A votação das emendas começou pelas que dizem respeito ao preambulo.

Ha varias, cada uma dellas procurando dar melhor redacção a esse introito.

O sr. Ascanio Tubino, autor de uma emenda nesse sentido, pleitea que em vez de se "pôr confiança em Deus" se diga "em face de Deus".

Approva-se, no emtanto, a emenda do sr. Mario Ramos, que consiste em collocar, apenas, entre Deus e a palavra "reunidos" a conjuncção "e".

A emenda ao numero XIX, letra "a", apresentada pela bancada paulista, é submettida ao voto da casa, juntamente com outras dos senhores Luiz Tirelli, Amaral Peixoto e Antonio Pennaforte.

O parecer da commissão é favoravel, excepto quanto á parte final, que trata de brasileiros naturalizados com mais de dez annos de serviço.

O assumpto interessa vivamente o plenario. Occupam-se delle os autores das proposituras, e depois de muita discussão, a votação é adiada por suggestão do sr. Henrique Dodsworth.

Os trabalhos proseguem, obedecendo-se ao criterio de se votar as emendas de accordo com os pareceres da commissão especial.

O sr. Alcantara Machado justifica a emenda da sua bancada, mandando supprimir do artigo 55 as palavras "para o exterior".

— A razão é clara, diz: O presidente da Republica não poderá sair do territorio nacional senão para o exterior...

O sr. Raul Fernandes sustenta, no emtanto, o parecer contrario da commissão. E o sustenta dando como exemplo o caso do presidente da Republica viajar daqui para a Bahia num navio estrangeiro.

E pergunta:

— Saiu ou não saiu do territorio nacional?

Outras emendas são julgadas, terminando a sessão quasi ás dezesete horas.

São Paulo

Homenagem a Miguel Couto — Festa de Santa Isabel na Santa Casa — Ramon Novarro esperado naquella capital

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — A festejada pianista Clarisse Leite, embarcará para o Rio pelo Cruzeiro do Sul, na proxima quinta-feira, onde dará dois concertos.

Clarisse Leite acaba de obter grande successo em S. Paulo, conquistando calorosos applausos das nossas platéas, e levará á Capital Federal grande enthusiasmo, em face do exito aqui alcançado.

A FESTA DE SANTA ISABEL NA SANTA CASA DA MISERICORDIA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Realizou-se, na Santa Casa de Misericordia de S. Paulo a tradicional festa de Santa Isabel, padroeira daquella instituição de caridade.

A's 9 horas foi celebrada missa com a presença dos srs. representante do interventor, secretarios da Justiça, Educação, Viação e Fazenda, ajudante do chefe de Policia, membros da mesa administrativa, além de numerosas pessoas de relevo da sociedade paulista. Por essa occasião, monsenhor Manfredo Leite prégou sobre a caridade.

Em seguida á missa, foram visitados varios pavilhões da Santa Casa, merecendo especial attenção dos visitantes o do bloco cirurgico masculino, recentemente inagurado.

Finalisando a visita, aos convivas foi servida uma lauta mesa de doces.

EM MEMORIA A MIGUEL COUTO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Em sessão realizada ha dias, de homenagem ao professor Miguel Couto, a Associação Paulista de Medicina, por proposta de um dos seus associados, resolveu pleitear junto ao prefeito da capital, que se désse o nome daquelle scientista brasileiro, recentemente fallecido no Rio, a uma das ruas da nossa capital, como homenagem a quem, pelos seus conhecimentos da medicina havia elevado o nome do Brasil no estrangeiro, legando ainda aos medicos brasileiros uma somma enorme de conhecimentos que se diffundiram.

Dando desempenho áquella resolução, a Associação Paulista de Medicina enviou ao sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital, o seguinte officio.

"Sr. prefeito da cidade de São Paulo — Respeitosas saudações. Por occasião da sessão solemne, em homenagem a Miguel Couto, realizada por esta Associação, a assembléa geral approvou uma moção do nosso consocio sr. C. A. do Espirito Santo, no sentido de se dar a uma das vias publicas de S. Paulo, o nome do grande e saudoso homenageado do dia.

E' desnecessario encarecer a justeza dessa homenagem. O professor Miguel Couto foi, não só um grande medico e grande professor, cujo nome passou de muito as fronteiras do nosso paiz, mas tambem um grande pensador, patriota dos mais ardorosos, que deixou o seu nome ligado ás obras de grande alcance social e moral, e cuja memoria deve ser relembrada pelas gerações futuras. Dando o seu nome a uma das importantes vias publicas de S. Paulo, fará obra justa e louvavel sob todos os aspectos, fazendo tambem jús á gratidão da Associação Paulista de Medicina, que pleitea vivamente esse acto perante v. ex.".

RAMON NOVARRO SERA' HOMENAGEADO PELOS JORNALISTAS

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Depois de amanhã, após o espectaculo em que se apresentará ao nosso publico o actor Ramon Novarro, no Odeon, um grupo de jornalistas offerecer-lhe-á uma ceia no salão de banquete do Lider Club. Além dos offertantes, comparecerão a essa festa intima, o presidente da Associação Paulista de Imprensa e o director geral da Empresa Serrador, sr. Julio Llorrents.

Ramon Novarro, agradecendo a lembrança dessa homenagem respondeu ao nosso collega Calmon de Britto, nos seguintes termos:

— "De Copacabana — Rio — Muito obrigado. Aceto con gusto rogandole fijar fecha quando nos veamos personalmente en essa. Llegarei S. Paulo miercules. Saludado affectuosamente. — (a) Ramon Novarro."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AFFIRMAÇÃO DE UM HOMEM DE ESTADO

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo, pronunciou em Jahú um discurso notavel pela coragem politica, pela alta comprehensão dos deveres do seu cargo e ainda pelo verdadeiro sentido nacionalista, de que se revestiram as suas mais calorosas expressões.

Geralmente os estadistas brasileiros, quando falam em publico, procuram occultar o pensamento, pelo temor de desagradar ou de sujeitar-se ás interpretações falsas ou maliciosas da imprensa adversaria.

Os discursos politicos tornam-se assim peças desenxabidas, prenhes de logares communs ou de vans affirmativas, que não esclarecem nem instruem o espirito publico.

O sr. Salles Oliveira rompeu essa tradição incomportavel com a pratica da verdadeira democracia e não tendo perdido nenhuma opportunidade que se lhe offereceu para falar ao povo, é justo salientar que o fez sempre para dizer alguma coisa de util, no sentido da direção que é necessario imprimir á mentalidade do grande Estado, que se encontra sob o seu governo.

Em duas partes divide-se o discurso de Jahú. A primeira, é uma exposição primorosa da politica do café no Brasil, desde que o grande producto começou a ser a viga mestra do edificio economico do paiz. A falta de coordenação entre os Estados productores, deante do perigo commum é o aspecto mais impressionante da politica consagrada nos methodos da velha republica. Nas tremendas vicissitudes que tem atravessado o café, espanta a ausencia de continuidade de uma acção defensiva filiada a um plano invariavel, através do qual se revelasse a sabedoria de tantos governos, que dirigem a União e os Estados, em mais de quarenta annos. Algumas vezes tomaram-se medidas acertadas, mas passando o perigo immediato, logo a questão era posta de lado, até que uma outra crise chamasse novamente a attenção dos responsaveis pela economia nacional.

Em 1930, em consequencia da depressão dos mercados mundiaes, aggravada pela superproducção excessiva, fruto da valorização insensata, que o governo da época emprehendera, a lavoura caféeira chegara a uma situação desesperadora de que o derradeiro emprestimo externo de São Paulo fôra apenas um allivio transitorio. Coube á revolução em 1931 assentar as bases de um plano defensivo nacional, que a União tomou á sua conta com a solidariedade e a collaboração dos Estados productores.

O sr. Salles Oliveira affirmou com a coragem de um estadista, que não esconde o seu pensamento, todo o apreço em que tem a obra do Governo Provisorio na liquidação do formidavel stock de café, que o regimen deposto lhe deixou como um tremendo legado.

Emquanto outros, obedecendo a interesses partidarios, tentam desmerecer um esforço que ninguem de bôa fé póde occultar, o interventor paulista, por amor á verdade, proclama bem alto os meritos da administração revolucionaria, para confundir os desmemoriados, que ousam lembrar á Nação estarrecida, a quadra aurea em que se achavam as finanças do Brasil em 1930...

Esta parte do discurso do sr. Salles Oliveira é uma reivindicação incontestavel dos beneficios que a revolução prestou a S. Paulo e ao Brasil.

Se os erros politicos commettidos pelo Governo Provisorio na terra bandeirante foram graves e imperdoaveis, e ninguem mais do que esta folha os denunciou á Nação, nenhuma administraão o excedeu no tratamento dispensado aos interesses do grande Estado, ás suas classes productoras, ás suas fontes fecundas de energia creadora.

O interventor enumera a longa lista das providencias de protecção e amparo á lavoura, através da qual se acompanha uma directriz immutavel de bem servir a São Paulo, mesmo nas horas em que a politica paulista se mostrava mais aggressiva contra a dictadura.

Sobrepondo-se ás paixões do momento, o Governo Provisorio não confundiu os interesses permanentes do Estado e da Nação com as vibrações de um sentimento que a realidade haveria de tornar forçosamente passageiro.

Não ha uma providencia da dictadura dirigida contra S. Paulo, no que o Estado tem de representativo do seu trabalho.

Em qualquer tempo, quando se tiver de apurar a obra do Governo Provisorio, pelo que ella offerece de positivo e duradouro, dir-se-á que a sua politica em S. Paulo foi constructiva e efficaz, por isso que se voltou para os interesses fundamentaes do seu povo.

O discurso de Jahu', affirma um homem de Estado, por isso que nelle o sr. Salles Oliveira desfez com a autoridade da sua palavra, a cortina de fumaça, com que os inimigos irreductiveis da dictadura pretendem confundir a acção administrativa do Governo Provisorio com os aspectos lamentaveis da sua politica.

O homem de governo moderno não póde compactuar, por fragilidade moral ou interesse partidario, com a perpetuação de um erro, que concorre para crear uma mentalidade offensiva ao que existe de mais sagrado para uma nacionalidade, que é o sentimento da sua união indissoluvel.

Ao proclamar na segunda parte do seu discurso, tão notavel pelas idéas como pela belleza de estylo e pelo puro senso de uma ironia cortante, que apenas uma mystica, a mystica do Brasil, póde achar acolhida nos peitos paulistas, o interventor volta ás fontes perpetuas da alma bandeirante e reconcilia S. Paulo com a sua historia incomparavel.

Essa confissão computada de nacionalismo da parte do dirigente dos destinos de S. Paulo, nesta hora incerta, completa-se com a sua altiva declaração de que os seus sentimentos intimos de homem com pesadas responsabilidades na revolução de 32, não foram jámais contrariados, na posição que assumiu de delegado do poder central na mais importante provincia do Brasil.

Não se arreceiou de proclamar o sr. Salles Oliveira, deante do seu povo, ferido pelas decepções de uma derrota material, que nos seus contactos com o chefe do Governo tem tido sempre a noção nitida do triumpho da opinião paulista, levantada em 32 para affirmar a sua autonomia e reconquistar para o paiz o beneficio da ordem legal.

As palavras do interventor serão mais expressivas do que os nossos commentarios.

Eil-as:

"Minha firme convicção se oppunha ás tristes prophecias e ao agudo pessimismo dos que não acreditavam em eleições livres em 3 de maio, nem depois na sua apuração imparcial, nem tão pouco que eu, paulista e civil, assumisse com todas as garantias o governo de minha terra e o organizasse com inteira liberdade, nem que se reunisse a Constituinte e, mais tarde, que ella fosse até o fim sem nenhuma ameaça de dissolução. Uma a uma, as prophecias foram desmentidas e, dia a dia, os pessimistas vão rolando para a completa desmoralização. A verdade é que nunca percebi a menor vacillação do chefe do governo no proseguimento da politica que elle deliberou adoptar nas vesperas do 3 de maio e em que veiu ao encontro de nossas aspirações, consagradas definitivamente pouco depois daquelle dia de resurreição paulista...

Acima das lamentações dos que se vêm despojados do poder e das estereis agitações da demagogia, está o destino da Nação..."

Sómente a consciencia illibada de um homem que não se corrompeu nos máos costumes da politicagem, teria a elevação de dizer com essa singeleza a verdade das suas convicções no crystal de tão bellas palavras, deante de um auditorio suggestionado por tres annos de uma campanha systematica para obscurecer os factos na sua realidade objectiva.

Noutro paiz, onde os interesses superiores da patria primassem sobre as paixões pequeninas, alguns trechos do discurso de Jahu' seriam transcriptos nas escolas e affixados na praça publica de todas as cidades, villas e logarejos.

O Brasil precisa tomar conhecimento dessa profissão de amor á sua integridade, verdadeiro credo de milhões de homens que sonharam a sua imperecivel grandeza.

Os que confundem os precarios resentimentos politicos com os destinos eternos do seu paiz, são indignos do immenso legado que receberam e revelam na ansia de fragmentação da patria a pequenez das proprias aspirações.

A CONSOLIDACÃO DA DIVIDA MINEIRA

O governo de Minas Geraes vem evidenciando especial empenho em melhorar e consolidar a situação financeira do Estado, levando a effeito nesse sentido, toda uma série de providencias de real alcance pratico.

Ainda recentemente, a interventoria montanheza promoveu a reforma do systema de arrecadação de rendas, instituindo em moldes mais adeantados e efficientes o seu apparelhamento fiscal.

Agora, as vistas da administração mineira se voltam para a solução do problema da divida fundada e fluctuante do Estado, cuja regularização ha muito que era exigida pelos proprios interesses do Thesouro.

Essa divida, accumulada em diversos exercicios, não comportava, pelo seu proprio vulto, um tratamento decisivo com os recursos orçamentarios actuaes, que não bastam mesmo para as despesas normaes da administração, em resultado da depressão geral das fontes de renda.

Mas, por outro lado, impunha-se como uma necessidade inadiavel essa regularização, pois divida interna, fundada e fluctuante, do Estado vinha consumindo quantias exorbitantes, em vista da taxa média estabelecida para os juros, que attingia a proporções elevadas, como accentuou o proprio governo na justificação do decreto por meio do qual procura attender á questão.

Em face desse problema, a administração montanheza adoptou um plano, cujas condições de exito são promissoras, dados os estudos technicos que aconselharam a sua adopção.

Com effeito, a Secretaria das Finanças de Minas demonstrou a conveniencia da consolidação da divida, na forma por que vae ser feita, provando que ella permittirá ao Estado enfrentar o serviço total de juros e amortizações com somma inferior á consumida agora só com o pagamento dos juros.

Para isso, o Estado emittirá apolices até seiscentos mil contos, com a taxa de 5 por cento. Com esses recursos, far-se-á o resgate effectivo de todas as apolices actualmente em circulação.

Não será mais necessario accentuar a utilidade dessa unificação da divida interna, que tem o mérito de estabelecer um mesmo plano para todos os compromissos do Estado, annullando as desigualdades até agora verificadas, ao mesmo tempo que permitte a amortização dos titulos, trazendo para o Thesouro uma reducção apreciavel nos seus encargos.

Pondo em pratica providencia de tamanho alcance, o governo das Alterosas dá uma prova da sua attenção deante dos assumptos mais delicados da vida financeira daquella importante unidade federativa. Resta que a execução pratica do plano seja feita com sinceridade e com as cautelas necessarias, realizando-se o effectivo resgate das apolices agora em curso, de modo que não soffra o credito de que Minas sempre gozou, nem sejam sacrificados os possuidores actuaes dos titulos mineiros.

A situação do café

(Continuação da 3ª pag.)

E' mister não deixar que tome vulto tão errada concepção.

O VALOR ECONOMICO DA ESPECULAÇÃO

Passando a esclarecer que o termo "especulação" vem sendo emtregado insistentemente como manobra perniciosa, continua o sr. Isaltino Costa:

— Como em todas as grandes praças que possuem bolsas, existem em Santos, S. Paulo e Rio as duas correntes antagonicas, determinando as fluctuações dos preços: a baixista e a altista. Quando succede que uma dellas exerce preponderancia ou dominio sobre o mercado, commerciantes da parte adversa clamam logo que o mal é a "especulação", e fornecem notas tendenciosas para os jornaes e escrevem-se a respeito conceitos disparatados, que são, ás vezes, commentados por homens de prestigio social de forma laudativa e apreciados como juizos ponderados e justos.

Estão nesse caso a sopiniões transmittidas pela imprensa a proposito de restricções nas operações da Bolsa.

Para alguns espiritos as operações naquelle instituto deveriam ser permittidas exclusivamente aos commerciantes de café, para operações legitimas e coberturas reaes; outros ainda mais intransigentes opinam para que seja obrigatoria a entrega da mercadoria em especie e abolidas as liquidações por differenças.

Tudo isso não passa de heresias economicas, creadas pela imaginação de espiritos aterrorizados com o phantasma do que elles chamam "especulação desenfreada".

Em bolsas bem organizadas não ha, não pode haver especulação "desenfreada", porque a funcção dellas — em qualquer parte do mundo — é justamente "refrear os excessos" da "especulação".

Especulação "desenfreada" é a que se faz sem medida, desabaladamente, sem as necessarias garantias das partes contractantes. E' uma impropriedade e um erro dar ás especulações regulares de bolsa aquella denominação.

Entretanto, a "especulação" tão mal vista, tão hostilizada, tão calumniada nos meios commerciaes onde os institutos do commercio moderno não foram ainda inteiramente comprehendidos, é, nos mercados bem organizados, um bem e não um mal. E', por isso, um dever que se impõe a todos aquelles que no commercio possuam uma particula de prestigio procurar desfazer as prevenções existentes, contra ella."

A LIÇÃO DOS DOUTRINADORES

— "Os melhores autores estrangeiros — accrescentou — abonam as affirmações que expendi."

O sr. Isaltino foi á estante e voltou com um livro de sua autoria — "Os erros da valorização" — e leu-nos o seguinte trecho:

— "Para Sayous, ella (a especulação) apparece como um estimulante, como uma força igualitaria no tempo e como uma auxiliar inteiramente séria para a repetição exacta no espaço."

E' tambem a opinião de Otto Michaellis e Lexis de Gottingen.

"O papel social da especulação — continu'a Sayous — é de não deixar estabelecer uma relação absoluta e immediata entre uma offerta baseada sobre os "stocks" disponiveis e uma procura baseada sobre as necessidades actuaes...

Poderiamos quasi dizer sob uma forma paradoxal que nos permittiria responder immediatamente aos ataques dirigidos contra a especulação, que esta desempenha seu papel economico falseando as leis naturaes; porém, o fim em mira é um equilibrio que as leis da natureza não podem assegurar."

Leroy Beaulieu, com a sua autoridade, a define como "uma força reguladora que, sagaz e lealmente dirigida, é a maravilhosa obreira que regulariza os mercados, que proporciona a offerta á procura e a procura á offerta, e que, pelas oscillações variadas, restabelece o equilibrio. Queixam-se dos males que ella occasiona, mas os que ella evita são muitissimo maiores do que os que ella causa."

E, abrindo o volumoso "Diccionario de Economia Politica" de Leon Say e J. Chailley, o sr. Isaltino Costa leu:

"A utilidade das Bolsas de commercio é incontestavel, embora all se possam produzir, e se produzam, excessos de especulação. Ellas facilitam a circulação das mercadorias, nivelam os preços, facilitam a provisão e a distribuição..........

....

A faculdade de vender a termo permitte ao productor assegurar, adeantadamente, um preço remunerador para a sua producção", etc., etc.

NAPOLEAO E A REMOTA ORIGEM DO MERCADO A TERMO

Para demonstrar que ao espirito penetrante de Napoleão foi logo evidenciada a utilidade do mercado a termo, o sr. Isaltino Costa contou-nos um episodio expressivo.

Napoleão assistia á conferencia de uma commissão commercial. Entre os assumptos discutidos figurava a regulamentação das vendas mercantis com entregas futuras. Depois de exposto minuciosamente o processo da operação, Napoleão objectou que não concebia como se poderia comprar a um individuo mercadorias que elle não possuia.

Finda a conferencia, o Imperador voltou-se para o Intendente do Louvre, que tambem ouvira a exposição, e ali fôra em sua procura, por motivo das proximas festas palacianas, e repetiu-lhe o argumento:

— Não, Sire — foi a resposta.

A operação é perfeitamente comprehensivel. Eu proprio acabei de fazel-a, adquirindo muitas dezenas de pipas de agua para as festividades da proxima semana, e o homem de quem as comprei, não as possue: vae adquiril-as de outros para fazer a entrega no tempo aprazado."

Napoleão curvou-se á evidencia da resposta.

O FUTURO DO CAFE'

Como ultima pergunta, depois de tão completa exposição, indagamos, do sr. Isaltino Costa, que pensava sobre a situação futura do café.

— "E' difficil — declarou-nos — emittir uma resposta com segurança, taes os factores em jogo.

Sou propenso a crer que estamos quasi no fim de uma jornada, tendo vencido obstaculos quasi insuperaveis com heroismo, parecendo-me que o resto do caminho a palmilhar será uma estrada mais suave.

O grande perigo já passou. Ainda ha difficuldades a vencer, mas nutro a firme convicção de que, se o governo tornar a amparar o mercado dentro de um criterio justo e economico, chegaremos ao porto de salvamento.

A situação actual das estatisticas: o augmento do consumo; a visivel fraqueza dos nossos concurrentes, que praticamente verificaremos á hora em que pudermos liberar o café dos impostos que o oneram; a reducção das proximas safras, tanto nossas como dos productores do exterior, — tudo isso constitue elemento que nos animam a crer na volta a um periodo, não de preços demasiadamente altos, mas de preços animadores e correspondentes ao esforço e ao trabalho dos nossos homens que vivem ligados á terra."

Com um copo de moscatel, o sr. Isaltino Costa deu por finda a sua palestra.

TOMOU POSSE HONTEM A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO DO COMMERCIO DO CAFE'

Realizou-se hontem, no Centro do Commercio do Café, a primeira reunião do Conselho Deliberativo, recentemente eleito. A's 12 horas, presentes os representantes das firmas: Ed. Figueira & Cia., Julio Motta & Cia., Castro Silva & Cia., Avellar & Cia., Barros, Siano & Cia., Mc Kinley S. A. e Sinner & Cia., assumiu a presidencia o sr. Vicente Megiolaro, membro do referido Conselho, e, declarando abertos os trabalhos, convidou os seus collegas a indicarem os nomes que deveriam formar a nova directoria do Centro.

Procedeu-se ao escrutinio, tendo sido eleitos os srs. drs. Sylvio Figueira, da firma Ed. Figueira & Cia., para presidente: Sylvio Chermont, da firma Mc Kinlay S. A., e Julio Vieira da Motta, da firma Julio Motta & Cia.

O sr. Vicente Megiolaro declarou eleitos os membros da nova directoria, empossando-os na mesma occasião.

Assumindo a presidencia, o dr. Sylvio Figueira dirigiu a palavra aos demais companheiros de Conselho, dizendo que agradecia a indicação do seu nome para dirigir os destinos do Centro, o que fazia sem vaidade alguma, pois reconhecia ser aquelle posto um verdadeiro sacrificio para elle. Refere-se, a seguir, ao dever moral que prevalece em todas as associações de responsabilidade, como o Centro, em que os seus associados não devem, nem podem fugir ao concurso do seu esforço e da sua intelligencia em prol dos interesses geraes.

Não tenho programma nem plataforma — diz o orador — Programma já existe, constituido pelo passado honroso dessa casa. Só poderei, entretanto, cumprir o programma de sua tradição, se obtiver o auxilio dos membros do actual Conselho e dos homens de café que aqui diariamente labutam, homens competentes e praticos. Temos algumas reformas a fazer nos estatutos. Se possivel fôr executal-as, procurarei a collaboração dos amigos bem intencionados, esses que, mesmo fóra da direcção, não deixam de nos auxiliar nos momentos mais difficeis.

Procurarei ouvir os meus collegas. Espero a collaboração de todos e é com essa ajuda que conto na minha administração transitoria.

Falou em seguida o sr. Sylvio Chermont, eleito secretario. Agradece a sua escolha para fazer parte da nova directoria do Centro. Apesar dos multiplos afazeres, declarou ter aceito o cargo no desejo apenas de não negatear a sua collaboração no commercio do café.

Finalmente, o sr. Megiolaro, ex-presidente, agradeceu as palavras elogiosas que o novo presidente dirigiu aos directores demissionarios.

NO MERCADO DISPONIVEL

A situação do mercado do café disponivel, hontem, não apresentou alteração de causar aprehensão no seio da classe cafeeira.

No Centro do Commercio de Café o movimento era de perfeita normalidade, durante o funcionamento do disponivel. Não obstante os pequenos negocios realizados e a situação nominal do mercado, nada de novo houve que pudesse influir desfavoravelmente no animo dos mercadores.

A situação é explicavel da seguinte maneira:

Os poucos negocios realizados devem ser encarados como um derivado ao começo da nova safra e ao balanço semestral das casas cafeeiras, razão pela qual nota-se todos os annos nesta data, retrahimento sensivel entre compradores e vendedores.

As firmas Pinto Lopes & Cia. Ltd., Felix Fonseca & Cia. e Neves Villela & Cia., sorteadas para a commissão de preços, levando em conta os pequenos negocios realizados, não affixaram preço para o typo de base, ou typo 7.

Os negocios fechados durante o dia accusaram um total de 98 saccas apenas, contra 2.036 ditas, vendidas no ultimo dia util.

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo abriu collocado em posição estavel, com alta de 100 réis e baixa de $025 a $125.

No segundo pregão o mercado apresentou-se mais frouxo, com alta de $100 a $350. A procura esteve bastante interessada, fechando-se operações durante o dia, num total de 14.000 saccas, contra 16.500 ditas, vendidas na sexta-feira da semana passada.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho . . .	14$500	14$500	+ $100
Agosto . . .	14$300	14$100	— $100
Setembro . .	14$200	14$000	— $025
Outubro . .	13$925	13$800	— $100
Novembro . .	13$800	13$475	— $125
Dezembro . .	13$600	13$300	— $050
			Saccas
Vendas			9.000
Mercado — estavel.			

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Julho . . .	14$400	14$300	— $100
Agosto . . .	14$000	13$850	— $350
Setembro . .	13$975	13$700	— $325
Outubro . .	13$800	13$550	— $350
Novembro . .	13$700	13$375	— $225
Dezembro . .	13$300	13$056	— $300
			Saccas
Total das vendas . . .			5.000
Mercado — frouxo.			

AINDA NÃO SE ESCLARECEU, AOS OLHOS DO MUNDO, A GRAVE SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

(Continuação da 1ª pag.

tar ao Reich uma desgraça immensa, projectada por criminosos que de accordo com elementos reaccionarios haviam travado relações com uma potencia estrangeira para assegurar o exito da sua trama, e que por um desregramento inaudito de costumes tinham desacreditado a honra e o prestigio dos destacamentos de assalto.

O QUE HITLER NÃO PODERIA ADMITTIR

Adof Hitler e os seus partidarios fiels não podiam admittir, proseguiu o ser. Goebbels, que uma obra de reconstrucção iniciada com sacrificios indiziveis por toda a nação fosse posta em perigo por intrigas de dilectantes politicos privados de consciencia.

O ministro da propaganda accrescentou: "O povo ao qual temos descripto nos ultimos mezes a situação ardua em que se encontra a Allemanha approvou as nossas idéas com um bom senso admiravel e deu-nos a sua confiança todos os dias. Poderiamos chamar novamente o povo ás eleições sem receiar que um só membro da grande frente de 12 de novembro de 1933 se torne infiel a Hitler, o qual nesta situação critica, provou mais uma vez que qualquer homem que ouse conscientemente levantar-se contra o "Fuehrer" ou contra o movimento nacional-socialista arrisca a cabeça.

DEPOIS DO EXTERMINIO, A CALMA

"Desde a tarde de sabbado reina inteira calma em todo o paiz, depois da exterminação de elementos duvidosos e deshonestos. Os principios de moralidade que guiam o partido nacional-socialista estão restabelecidos e toda a nação se sente tranquilla e como alliviada de um pesadello.

"Nós que tivemos a felicidade de estar em horas decisivas ao lado de Hitler aprendemos mais uma vez a veneral-o e a admiral-o sem reserva na sua valentia, na rapidez e no poder das suas decisões.

"Acolheremos com mão amiga todas as mãos que se nos estenderem, mas quem quer que procure entravar a obra de Hitler e da nação para o futuro da Allemanha será esmagado.

O SEMI-DEUS

"Jamais em nenhuma parte, houve governo mais sólido do que o nosso. Jamais governo foi dirigido por homens de tão grande coragem. Na Allemanha reinam calma, ordem e segurança. A normalidade está restabelecida. Nunca Hitler foi tão senhor da situação como presentemente.

"Tolos os commentarios a respeito dos conflictos internos da Allemanha são inuteis. A nação volta ao trabalho e a todo o povo allemão será de vantagem a acção do seu "Fuehrer".

NOTICIAS QUE CORREM SOBRE STRASSER, EM PRAGA

PRAGA, 2 (Havas) — Noticias impossiveis de verificar actualmente dizem que Otto Strasser, um dos chefes da dissidencia nazista, o qual emigrara ha poucos mezes para a Tcheco-Slovaquia e é autor de uma brochura intitulada "A segunda revolução em marcha", deixou recentemente a capital tcheco-slovaca.

Ha quem affirme que Otto Strasser esteve na Allemanha de onde regressára sabbado ultimo á Praga, ao passo que para outros o ex-collaborador do chanceller Adolf Hitler está ainda ausente.

"HITLER DECAPITOU A EXTREMA ESQUERDA DE SEU PARTIDO"

PARIS, 2 (Havas) — O chronista de "Paris Soir" escreve que os acontecimentos da Allemanha em vez de demonstrar um movimento de Hitler para a direita, hypothese por demais facil e desmentida pelos acontecimentos, quiz apoiar-se no "terceiro partido" que representa a classe média, proba e trabalhadora, onde recrutou e conta numerosos adherentes.

Accrescenta: "Hitler ao exercer a sua repressão tanto á direita como á esquerda corria o risco de ver-se acaso entalado entre conservadores e extremistas. Mas como duvidava das suas milicias veiu collocar-se sob a dependencia da Reichswehr que provou ser o verdadeiro arbitro do paiz e deu o golpe de misericordia nas tropas de assalto".

O "Intransigeant" escreve, segundo a sua opinião:

"Póde dizer-se que Hitler decapitou a extrema esquerda do seu partido".

O vespertino parisiense accrescenta que em face de uma allemanha em desordem o "kronprinz" deve rejubilar-se com o pensamento de ver chegar a hora tão esperada em que a Allemanha possa voltar á sua fórma imperial.

O "Intransigeant" concorda, em seguida, que a principal força nos acontecimentos do Reich foi representada pela Reichswehr e observa que a Allemanha marcha para o velho Reich nacionalista que provocou a guerra de 1914.

O jornal conclúe que a França deve manter-se cada vez mais attenta e vigilante.

ROEHM E O CONCEITO DA REVOLUÇAO NACIONAL SOCIALISTA

PARIS, 2 (Especial) — A proposito do fuzilamento do ex-ministro Roehm, recorda-se uma de suas ultimas conferencias em que elle procurava definir o conceito da revolução nazista. Sua exposição foi consagrada á secção de assalto, da qual elle era o chefe. Segundo Roehm, esta instituição não poderia ser comprehendida a não ser na revolução nacional-socialista, "que começou a transformar o aspecto do mundo pelo espirito do soldado". Este nada tem de commum com o espirito guerreiro, pois o espirito do soldado é o de sacrificio do homem prompto a morrer por uma causa que elle escolheu. O ministro Roehm disse que o nacional-socialismo é um regimen de uma extrema mansitude, tendo feito menos victimas de que a Revolução Franceza, a Inquisição ou mesmo a introducção do christianismo na Allemanha. E', no fundo, um regimen educativo: as tropas de assalto representam a encarnação repousando sobre dois principios da revolução allemã, a autoridade do chefe e a disciplina. O capitão Roehm affirmou, emfim, que as milicias pardas nada tinham com a defesa nacional, visto a sua missão ser exclusivamente a de manter a ordem interna e a luta contra o marxismo: "Elas tornaram-se a expressão de um novo estylo que se estenderá por toda a vida allemã."

Terminando, declarou que "a milicia parda garantirá a paz na Europa central".

VON PAPEN

SARREBRUCK, 2 (Havas) — Os boatos de que o vice-chanceller Von Pappen teria se refugiado no castello de Wallefanger, de sua propriedade, situado no territorio do Sarre, não foram confirmados.

Os empregados do castello declararam que ha varios dias não tinham noticias do vice-chanceller.

A impressão dominante no Sarre é que o sr. Von Papen continua na sua residencia em Berlim, sob a vigilancia da policia.

HITLER VISITA O REI DO SIÃO

BERLIM, 2 (Havas) — Foi a chegada do rei do Sião que deu logar ao apparato militar observado hoje no quarteirão dos ministerios.

O soberano siamez desceu no hotel Adlon, onde recebeu, ás 17.15 horas, o chanceller Hitler, que se fazia acompanhar do ministro von Neurath.

A carruagem do chefe do governo era precedida e seguida de importantes forças de policia.

Depois de palestrar com o rei, o Sião, durante cerca de dez minutos, o sr. Hitler regressou, sem incidentes, ao palacio da chancellaria.

ONDE ESTA' O EX-KRONPRINZ

BERLIM, 2 (Havas — Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, o ex-kronprinz chegou, na manhã de hoje, a Berlim, e se installou na sua residencia de Potsdam.

QUERIAM PRENDER O EX-KRONPRINZ

COPENHAGUEN, 2 (Havas — Communicam de Apenrade ao "Dagens Nyheder", que hontem, ás 18 horas, cessou a fiscalização extraordinaria das autoridades allemãs sobre a fronteira com a Dinamarca.

Os nazistas allemães declaravam que essa fiscalização visava a prisão do ex-kronprinz, que, ao que diziam, "pertence á sucia reaccionaria que é necessario supprimir".

O jornal assegura que os acontecimentos no Reich provocaram a emigração de novos refugiados allemães.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL SUISSO

BERNA, 2 (Havas) — O orgão liberal-democrata "Bund" escreve a proposito das occurrencias da Allemanha que a corrupção e a delapidação dos fundos do partido nazista são tanto mais surprehendentes quanto é conhecida a simplicidade verdadeiramente espartana da vida do "Fuehrer".

Depois de estranhar que o capitão Roehm fosse guindado ao posto de tamanha responsabilidade, o jornal analysa a situação actual do nazismo e observa: "O systema nazista pretendia estar firmado por mil annos, pelo menos. Eil-o chamado a vencer uma crise de que lhe foi impossivel sair pela simples força de obediencia cega."

O orgão suisso accrescenta que depois da advertencia de von Papen os ultimos acontecimentos representam uma reacção contra a marcha para a esquerda e pergunta em que direcção o sr. Goebbels continuará a levar por deante a sua batalha de propaganda.

PARECE QUE ESTA' DIVIDIDA A POPULAÇÃO DE DANTZIG

VARSOVIA, 2 (Havas) — Informam de Dantzig que, em grande manifestação realizada na cidade livre, o sr. Forster declarou que as tropas de assalto locaes permaneciam fieis ao chanceller Adolf Hitler e lhe executariam as ordens ao pé da letra.

As noticias accrescentam que os chefes nazistas da cidade dirigiram ao chanceller um telegramma de fidelidade.

Outras informações dizem que a população de Dantzig está dividida em dois grupos: um, composto de hitlerianos idealistas, que reconhece a necessidade da liquidação immediata do golpe de Estado; outro, composto de elementos que acompanharam o "Fuehrer" por motivos de opportunismo, que criticam os methodos empregados na repressão da revolta.

REFERENCIAS DE DOLLFUSS AOS ACONTECIMENTOS

VIENNA, 2 (H.) — Os meios governamentaes austriacos mostram-se reservados a respeito dos acontecimentos ultimamente desenrolados na Allemanha.

Os circulos autorizados declaram que não é possivel assentar nenhuma opinião emquanto não existirem dados sobre o conjunto do movimento, as suas origens e o seu alcance politico.

Em discurso pronunciado em Sonnagsberg, na Baixa Austria, o chanceller da Austria sr. Engelbert Dollfuss, ao fazer allusão aos acontecimentos de sabbado, na Allemanha, disse:

"Soubemos da prisão e da morte de um grande chefe, o general von Schleicher, da execução de sete chefes e do suicidio de varios outros.

(Continúa na 11ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Revigorando o saldo de réis...... 597:191$800, do credito especial aberto para construcção de estradas de rodagem no Estado de Matto Grosso, pelo decreto n. 23.054, de 9 de agosto de 1933, ficando o referido saldo transferido para a Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, á disposição do respectivo director.

Nomeando engenheiro chefe do Departamento Nacional de Portos e Navegação, os engenheiros da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes: de 1ª classe Alfredo Conrado de Niemeyer, Arthur Assis de Oliveira Borges, Olympio Leite Chermont, Manoel Antonio de Moraes Rego, Lothario Hel e Lucas Bicalho; o engenheiro chefe de 2ª classe Augusto Octavio Pinto, o engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense Hildebrando de Araujo Góes; e ajudantes de secção Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Frederico Cesar Burlamaqui e Olympio Camillo de Assis; engenheiro de 1ª classe, os engenheiros chefes de segunda, Euvaldo Nina, Decio Fonseca, Candido Lucas Gaffrée, Oscar da Cunha Corrêa, Raymundo Saladino Gusmão, José Gervasio Amorim Garcia Junior, Armando Miranda Lima, Augusto Octaviano Pinto e Luiz Teixeira de Carvalho; ajudante de 1ª classe Augusto Hor-Meyll, Mauricio Joppert da Silva, José Antonio Martins Romeo, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, ajudante de 2ª classe Edgard de Souza Chermont e engenheiro ajudante de secção José Saboya; engenheiros de segunda classe, o engenheiro chefe de 2ª classe José Gonçalves de Carvalho Mello, os engenheiros ajudantes de 1ª classe Sylvestre Gomes de Araujo, Claudio da Costa Ribeiro, Ubaldo Gomes de Mattos, José Gomes Parente, José Fernandes Lima, Adolpho Baptista de Magalhães, e engenheiro ajudante de 2ª classe interino, Franklin de Oliveira Ribeiro, e engenheiros ajudantes de 2ª classe Clovis de Macedo Côrtes e Francisco Benjamin Galotti, o conductor de 1ª classe José Domingues Belfort Vieira e o chefe de secção de Expediente e Contabilidade Alcides Figueiredo de Medeiros; engenheiros de 3ª classe, os ajudantes de 2ª classe Augusto Vieira Pamplona, Benjamin Telles da Rocha Faria, Camillo Leite Filho, José Pinto de Miranda Montenegro, Antonio Góes Cavalcanti, Francisco Mangabeira Albernaz, o auxiliar technico Luiz Ayres Portocarrero, os conductores de 1ª classe Paulo Pinto Ferreira da Silva, José Carlos de Chermont Rodrigues, João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho, Mario Maciel Vieira Neves, Francisco Saturnino Braga, João Felicio dos Santos, os conductores de 2ª classe Alvim Schimmelpfeng, Ovidio Mello, João Schaun e o engenheiro diarista Procopio de Mello Carvalho; conductores de 1ª classe, os engenheiros Carlos Guilherme Pereira, Paulo de Carvalho Fontes, Alberto Baptista Pereira, Gabriel Duhá, Sebastião Hugo de Souza, Bellarmino Ferreira Lima, Aecio Palmeiro Lopes, Luiz José Martins Romeo, Thiers de Lemos Fleming, Carlos Fragoso de Lima Campos, Oswaldo Guimarães Sant'Anna, Edwiges Becker Hor-Meyll, Eugenio Campagnac da Silveira e Mario da Silva Parijós; conductores de 2ª classe, os engenheiros Manoel da Silva Séllos, José Euclydes Caracas, Gilberto Canedo de Magalhães, Sylvio Lopes do Couto, Alfredo Guimarães Aranha, José Antonio Benning, Antonio Guilherme Hartmann, Ismael Corrêa Lemos, Agenor dos Santos Reis, Alfredo Rutter, João Antonio Rademacker, Grunewald, Annibal de Araujo Lima e Alvaro da Silva.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Abrindo o credito especial de réis 70:000$000, destinado ao pagamento da contribuição do Brasil para a fundação da Casa da Chimica, em Paris.

Boletim Internacional

O presidente do Conselho da Hespanha, sr. Samper, annunciou que a situação do gabinete em face da politica geral será examinada numa reunião de hoje, depois do que o ministerio tomará collectivamente uma resolução sobre o seu proprio destino.

Deante das declarações feitas á imprensa pelo sr. Samper, parece certo que a sua orientação será a favor da renuncia do gabinete, afim de tornar mais facil ao presidente Alcalá Zamora uma composição amistosa com a Generalidade da Catalunha.

O conflicto entre o governo de Barcelona, chefiado pelo sr. Companys e o poder central de Madrid vem desenrolando-se ha varias semanas, com episodios, que, por vezes, tornaram bem difficil a situação entre as duas entidades politicas da Republica.

Tudo se reduz no fundo a uma questão do temperamento de dois homens.

O sr. Campanys e o sr. Samper não são dotados das qualidades de tolerancia e prudencia, indispensaveis á conducção dos negocios publicos, nas circumstancias de exaltação, em que ainda se encontra a Hespanha.

A questão da autonomia da Catalunha apaixonou profundamente a população dessa rica provincia hespanhola.

Toda a propaganda do regimen republicano foi feita, em Barcelona e nos principaes centros urbanos da Catalunha, justamente com a idéa da autonomia, ligada indissoluvelmente ao espirito do povo catalão á democracia que se pretendia fundar.

Com o advento das novas instituições, que substituiram a monarchia, os espiritos exaltaram-se e o regionalismo catalão pretendeu dominar sobre os sentimentos da patria, a ponto de crear-se uma corrente separatista, que ainda agora subsiste.

O governo da Catalunha foi parar ás mãos do sr. Francisco Maciá, que era um homem tenaz no combate, mas dotado das virtudes de ponderação e bom senso, imprescindiveis a quem se propõe a dirigir com exito um povo tomado da paixão collectiva da sua liberdade integral.

Emquanto viveu o sr. Maciá, todas as situações que se crearam entre os governos de Barcelona e Madrid, algumas das quaes bem graves, como foi por exemplo a que resultou do caso da transferencia dos poderes da administração central para o Estado, resolveram-se a contento, graças á paciencia do presidente da Generalidade, que, de resto, contava com o apoio do primeiro ministro Manuel Azana, que dirigiu o paiz, nos dois primeiros annos subsequentes á republica.

Depois da victoria dos republicanos, que tudo haviam promettido á Catalunha, formou-se em Madrid uma corrente de resistencia á autonomia impetrada pelos catalães.

O sr. Maciá teve que sustentar pugnas memoraveis, dentro e fóra das Côrtes Constituintes, para obter o Estatuto da Generalidade, em termos que garantissem a plena autonomia da provincia.

Ao fallecer o grande "leader", succedeu-o no governo o sr. Companys, que é mais joven e mais ardoroso.

Desde a sua posse, as relações entre Barcelona e Madrid começaram a azedar-se.

O episodio da lei do cultivo das terras foi apenas gota dagua.

Essa lei foi impugnada pelo governo central como sendo contraria ao espirito da Constituição da Republica.

Deante desse conflicto, a questão foi levada ao conhecimento do Tribunal das Garantias, que é um organismo, cuja funcção especial é pronunciar-se sobre a constitucionalidade das leis.

O Tribunal sustentou o ponto de vista de Madrid e o sr. Companys, em nome da provincia, rebelou-se contra a sentença.

Durante muitos dias, houve uma verdadeira guerra de discursos e entrevistas, em que o presidente da Generalidade e o presidente do Conselho empregavam todas as armas suggeridas pela dialectica, para manter a legitimidade das respectivas opiniões.

Mas o sr. Companys excedeu-se e começou a preparar uma verdadeira insurreição, de que resultaria uma luta civil, de dolorosas proporções.

O sr. Samper respondeu, apresentando um projecto de lei ao Congresso, investindo-o de plenos poderes para fazer face á rebeldia da provincia.

Esses dois homens resistiram a todas as intervenções conciliatorias, cada qual exigindo do outro uma renuncia humilhante á posição altiva assumida no conflicto.

As ultimas informações deixam pensar na possibilidade da victoria da Generalidad, o que será um precedente muito perigoso para a autonomia do governo central.

Se o sr. Samper se demittir, conforme deixou entender nas suas declarações de hontem á imprensa, é quasi certo que o sr. Alcalá Zamora convidará para substituil-o o sr. Alejandro Lerroux, em vista das suas ligações politicas e espirituaes com a Catalunha.

Minas Geraes

Prosegue a excursão do interventor Benedicto Valladares — A chegada a Uberaba — Um boxeur que deseja desafiar Max Baer

BELLO HORIZONTE, 2 (A.M.) — A' passagem do interventor e sua comitiva por Araxá, encontrava-se a estação repleta de pessoas gradas.

Durante uma hora e meia, visitámos a cidade, percorrendo os seus pontos mais interessantes.

Em seguida, acompanhados do mundo official e pessoas de destaque, seguiram o chefe do governo e comitiva para o Barreiro, visitando, em caminho, as installações electricas e Cassação e Agua Arteziana. No Barreiro, visitou s. ex. as fontes thermaes.

A AUTO-VIA BELLO HORIZONTE-MONTE CARMELO

Acompanhado dos secretarios de Estado e da comitiva, o interventor percorreu 25 kilometros da auto-via Bello Horizonte-Monte Carmelo, tendo ficado agradavelmente impressionado.

O embarque para Uberaba deu-se na estação de Ibitimirim.

CHEGADA A UBERABA

Em Almeida Campos, estação antecedente a Uberaba, s. ex. foi recebido pelo prefeito Guilherme Ferreira, frei Luiz do Sant'Anna, bispo de Uberaba, e outras pessoas gradas.

Na "gare" da Oeste de Minas, uma multidão esperava a chegada do interventor federal e dos auxiliares do governo, que o acompanham, prorompendo em acclamações ao nome de s. ex., que era constantemente vivado como o futuro presidente constitucional do Estado.

Uma companhia do 1º B. C. prestou as continencias do estylo.

Falaram varios oradores.

A seguir, fez-se grande cortejo de automoveis em direcção ao Centro da cidade, onde innumeras pessoas aguardavam, na praça da Matriz, a chegada do sr. Benedicto Valladades e sua comitiva, ouvindo-se novamente acclamações ao nome de s. ex.

O chefe do governo mineiro, senhores Israel Pinheiro, Noraldino Lima e coronel Alvino de Menezes, foram hospedados no palacio episcopal por frei don Luiz Sant'Anna.

UM "BOXEUR PERIGOSO"

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — Itabira, 28 (Do correspondente) — Fomos procurados, hoje, pelo sr. José Conde dos Santos, que se diz "boxeur" e pretende mesmo adjudicar para o Brasil a supremacia mundial de box.

O referido cavalheiro pesa 102 kilos, tem 1 metro e 91 centimetros de altura e proclama estar em excellente forma, pois, ha cerca de 4 annos, se exercita sob a direcção technica de Pedro Alcantara.

O sr. José Conde dos Santos declarou-me textualmente:

"Pretendo trazer para o Brasil o titulo de campeão mundial de box. Vou lançar um desafio a Max Baer, mas é necessario que o governo faça uma garantia a Baer. Lutarei no Rio ou em S. Paulo, em quaesquer condições. A derrota soffrida por Carnera precisa ser desforrada por um latino. Proponho-me a vingar o ex-campeão. Dê o governo permissão e garantia para a luta que eu arrebatarei a Baer o titulo maximo.

O sr. José Conde dos Santos disse ainda que, por estes dias lançará o seu desafio publico, por intermedio do Estado de Minas e para isso irá tirar uma photographia de sua exuberante arte physica e impressionante engordamento nervoso...

CONGRESSO DE ENSINO PRIMARIO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — Na primeira reunião ordinaria, realizada ás 14 horas, já houve debate em torno da these apresentada pelo professor Raphael Grisi, mandando crear delegacias regionaes do ensino.

O professor Antonio Avellar apresentou uma these sobre a creação de cursos para a formação de professora para escolas ruraes.

As theses officiaes apresentadas são as seguintes:

1) tests psychologicos e pedagogicos; 2) horarios; 3) funcções e poderes administrativos dos assistentes; 4) aulas indirectas; 5) delegacias regionaes; 6) educação physica; 7) bibliothecas escolares. Organizações e usos; 8) gratificação a professoras que trabalham em dois turnos; 9) vencimentos, diarias, verbas para despesas de viagem e expediente dos assistentes; 10) programmas de escolas urbanas; 11) programmas da escolas nocturnas; 12) programmas de escolas ruraes; 13) caixas escolares; 14) funcções de inspectores escolares; 15) jornaes escolares; 16) orientação do ensino de trabalhos manuaes.

Para cada uma dessas theses foi organizada uma commissão composta de quatro assistentes technicos para ventilar e debatel-as por occasião de sua apresentação, no decurso dos trabalhos.

Dados sobre o commercio entre Argentina e Estados Unidos

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — O addido commercial á Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, forneceu os seguintes dados sobre o intercambio commercial argentino-norte-americano: Exportações da Argentina para os Estados Unidos nos 4 primeiros mezes deste anno — 11.545.960 dollares, ou seja um augmento de 170 % em relação ao mesmo periodo de 1933: importações de productos norte-americanos pela Argentina — dollares 13.022.804, ou seja o augmento de 32 % em relação ao 1º quatriennio de 1933.

ANNIVERSARIO DA MORTE DE D MANOEL

ACTOS RELIGIOSOS EM LISBOA E PARIS

PARIS, 2 (H.) — Hoje, segundo anniversario da morte de d. Manoel, de Portugal, foi celebrada missa na capella da Notre Dame da Compaixão.

Assistiram ao acto numerosas personalidades portuguezas e francezas.

A sra. de Randal Bouriat representava a ex-rainha d. Amelia, que se acha ausente de Paris.

LISBOA, 2 (H.) — Foram celebradas hoje varias missas por alma de d. Manoel II.

A esses actos assistiram numerosas personalidades monarchistas da capital.

O barulho da festa deixou o homem maluco

UMA TRAGICA OCCORRENCIA EM BATTWAS

NOVA YORK, 2 (Associated Press) — Communicam de Battwas, no Estado de Michigan, que um morador da localidade enlouqueceu com o barulho de uma festa que se realizava proximo de sua residencia e, armado de fuzil, penetrou na sala em que numerosas pessoas se divertiam, fazendo varios disparos contra os presentes. Morreram, attingidas pelas balas, 4 pessoas, entre as quaes o "sheriff" da cidade, e varias outras ficaram feridas.

O novo record conquistado pela senhorita Komoyehata

TOKIO, 2 (Havas) — A senhorita Hidi Komoyehata, nadadora japoneza, bateu novo "record" mundial, nadando 200 metros em uma piscina de 50 metros em 3 minutos, 3 segundos e 2/5.

Ampliado o quadro de agentes de fiscaes do imposto do consumo

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, alterando os quadros de agentes fiscaes do imposto de consumo, com a creação de mais seis em Porto Alegre, um em Florianopolis, sete no interior de Santa Catharina, um em Bello Horizonte, dez na capital de São Paulo e quinze no interior do mesmo Estado, devendo o preenchimento desses logares obedecer á legislação em vigor, ficando alterada a taxa de percentagem de modo a ser mantida a proporção actual.

MacDonald visitará o Canadá, ainda este mez

LONDRES, 2 (H.) — O sr. MacDonald embarcará no dia 12 do corrente em Liverpool para o Canadá, no paquete "Duchess of Richmond".

Semana da Educacão Sexual

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, teve logar, domingo, ás 20 1/2 horas, a sessão solenne de abertura da "Semana da Educação Sexual".

A sessão foi aberta pelo dr. José de Albuquerque, que mostrou a finalidade do emprehendimento, dando em seguida a palavra aos diversos oradores convidados, que teceram com grande precisão e eloquencia, breves considerações sobre o thema: "Poderá a cultura sexual ser dispensada?":

a) Pelos medicos ? — pelo professor J. P. Porto-Carrero;
b) Pelos juristas ? — promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça;
c) Pelos parlamentares ? — pelo antigo parlamentar professor Mauricio de Medeiros;
d) Pelos pedagogos ? — pela professora Armanda Alvaro Alberto;
e) Pelos escriptores ? — pelo escriptor Berillo Neves.

Hontem, ás 20 1/2 horas, foi iniciado o "Curso Popular de Sexologia", a cargo do dr. José de Albuquerque, no Lyceu de Artes e Officios.

Este curso continuará em outros dias, ás mesmas horas no mesmo local.

Hoje, ás 10 horas, haverá no Cinema Broadway, exhibição de films cinematographicos sobre prophylaxia anti-venerea, sendo gratuito o ingresso.

No clichê acima vê-se um aspecto da sessão inaugural.

ALVEJOU A TIROS O AMANTE DE SUA ESPOSA

A PRISÃO DO CRIMINOSO

"Vinte e Dois" photographado por nossa objectiva, na delegacia do 19º districto

Na edição de sabbado ultimo, noticiámos detalhadamente a tentativa de homicidio levada a effeito contra o amante de sua esposa pelo guarda nocturno Francisco Barbosa, mais conhecido por "Vinte e dois", morador em Bento Ribeiro.

"Vinte e dois" tentára contra a vida de seu rival, que é Manoel Ernesto da Silva, em virtude de ser este amante de sua mulher Severina Maria Barbosa, com quem residia á rua das Dôres n. 35, em companhia de sua filha Eulice.

Os dois homens ao encontrarem-se naquelle local travaram forte discussão, que redundou em uma scena sangrenta, na qual tombou ao solo ferido gravemente, o maritimo Manoel Ernesto.

O guarda nocturno, após a consummação do delicto, fugiu e hontem á tarde apresentou-se ás autoridades policiaes do 19º districto, onde foi inquerido pelo respectivo delegado.

Ao ser interrogado, o accusado declarou não ser o autor do crime, tendo delle conhecimento apenas pela leitura dos jornaes. Accrescentou ainda que, embora a victima fosse amante de sua ex-mulher, não alimentava contra ella nenhum odio capaz de semelhante attitude.

Barbosa está recolhido ao xadrez, aguardando as ordens do delegado Martins Alonso, que providenciou o comparecimento á delegacia de varias testemunhas que accusam "Vinte e dois" de autor do crime da rua das Dôres.

CASTIGO DA LEVIANDADE

BELLO HORIZONTE, 2 (Meridional) — O "Estado de Minas", sob o titulo acima, publica o seguinte editorial:

"Os annaes da vida parlamentar brasileira não registram, talvez, um espectaculo tão doloroso quanto o que offereceu ao publico o deputado carioca sr. Ruy Santiago, ao pronunciar o seu promettido discurso contra a administração do ministro José Americo.

O representante autonomista, desde ha muito, por motivos de ordem pessoal, enfileirou-se entre os adversarios do titular da Viação contra o qual tem feito investidas inuteis, deante da argumentação irrespondivel com que o chefe revolucionario parahybano defende a sua administração.

Ha alguns mezes, o sr. Ruy Santhiago pediu que lhe fossem franqueados as portas e os archivos de todas as repartições do Ministerio, afim de pesquizar nellas com todo o cuidado e minucia, elementos contra o sr. José Americo.

Este, galhardamente, foi o primeiro a ordenar aos directores de serviço que fornecessem ao constituinte carioca todos os documentos que julgasse necessarios para reforçar as suas accusações.

Assim foi feito.

Agora o sr. Ruy Santhiago julgou chegado o momento conveniente de produzir a sua catilinaria.

Marcou para isso o prazo de quarenta e oito horas, findo o qual, estando o ministro no Palacio Tiradentes para ouvil-o, preferiu o accusador não comparecer, allegando que ainda não possuia, em mão todos os documentos de que tinha necessidade.

No dia seguinte, porém, occupou a attenção da Assembléa Nacional com um discurso que se tornará memoravel como uma triste prova do nivel mental de alguns representantes do povo brasileiro na terceira constituinte republicana.

Não é preciso accrescentar que o sr. Ruy Santiago não logrou levar ao conhecimento dos seus pares qualquer accusação fundada contra o ministro José Americo.

Preferiu o terreno das suspeitas e das insinuações malevolas, sem um unico articulado em que uma pessoa de bom senso ousasse assentar a responsabilidade de um ataque a um homem de governo.

A Camara castigou o sr. Ruy Santhiago de uma maneira atroz.

Deputados de todas as correntes e grupos exprobaram-lhe o incorrecto procedimento e cobriram de impiedoso ridiculo a figura lamentavel do accusador.

O sr. José Americo viu convertido o patibulo a que pretendia arrastal-o o seu inimigo num instante de verdadeira exaltação das suas virtudes civicas e num reconhecimento nacional dos seus meritos á frente da pasta que a revolução confiou á sua probidade e ao seu tino administrativo.

O fracasso do sr. Ruy Santiago deve servir de escarmento a quantos, cégos pelo odio, commettem a leviandade de fazer accusações sem elementos para sustental-as."

Designação de funccionarios na Fazenda

O director geral da Fazenda Nacional, ao do Expediente do Thesouro, communicou haver autorizado a posse dos seguintes funccionarios nomeados para diversos cargos por actos de 19 e 29 de junho ultimo, e que deverão continuar no desempenho das commissões em que se encontram: na Delegacia Fiscal em São Paulo, o official maior do Thesouro Nacional, bacharel Orlando Faria Caldas e official, bacharel Raymundo Brigido Borba; do Rio Grande do Sul, o official José Manuel Nogueira Minhaes; no do Maranhão, o official, Firmino de Souza Martins; na do Amazonas, os officiaes, bacharel Jesus Burlamaqui, Hosannah e José Maria da Motta Araujo; na do Pará, o official bacharel Felizardo Toscano Leite Ferreira; na do Ceará, o official, Humberto Oliveira; na de Minas Geraes, o official, bacharel Americo Passos, Guimarães Filho; na de Alagôas, o official Other de Mendonça; na de Pernambuco, o official maior, Alvaro Sisipho Correia; na da Bahia, o official maior, bacharel Lauro Virgilio de Carvalho; na do Espirito Santo, o official maior, Heliomar Carneiro da Cunha, e na de Santa Catharina, o 1.º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hoje para S. Paulo pelo 2º nocturno os seguintes passageiros: Nelson Ponzel, Jesuino Moura, José Eduardo Menezes, Henrique Martins, Cairo Spindola, dr. Lucas Junot, Fausto Telles Alves, Albino Vieira da Silva, Armando Louzada, Tasso Coelho dos Santos, Guilherme Vidal, F. F. França, Manoel Mendes, Dias Sobrinho, dr. José Miranda, Carlos de Campos, Arthur Figueira e O. Siqueira Silva.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores professor Mendes Corrêa, João Prolerio, Domingos Nadir, Abrahão Ribeiro, doutor Geraldo de Rezende Martins, José Armando A. Fonseca, José Racy, Armando Fruhor, Emilio Rosi, Julio Baptista e Amadeu Fruhor.

Effectivado como guarda-freios

Foi effectivado no cargo de guarda-freios o empregado extranumerario da Central do Brasil Francisco Fernandes da Silva.

PARA EXAMINAR AS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

Para estudos das linhas, partiu hontem, á tarde, de D. Pedro II um trem especial, conduzindo o carro Dynamometro, com destino a Entre Rios, na Central do Brasil.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu a importancia de .... 431:350$600, para menos 45:921$100 sobre igual data do anno anterior.

NOÇÃO UTIL

As primeiras comidas de sal que se dão á criança desmamada devem ter consistencia semi-liquida. Assim, a sopa feita com caldo de carne magra, engrossado com legumes e aletria ou farinha de trigo. — IPES.

Commissão do Centenario Farroupilha

UM VOTO DE LOUVOR AO CORONEL LUIZ CARLOS DE MORAES

A placa depois de feita a correcção

A Commissão do Centenario Farroupilha desta capital, de cuja direcção se acham á frente o general João Borges Fortes, presidente; cel. Rego Monteiro, vice-presidente; drs. Adolpho de Alencastro Guimarães e Fernando Nunes Pereira, 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, e coronel Souza Docca, thesoureiro, vem cumprindo a missão que chamou a si, ou seja, a consagração dos feitos dos farroupilhas de 1835, no seu centenario, a ser commemorado no Rio Grande do Sul e nesta capital, onde a colonia gaucha é numerosissima.

A referida Commissão inseriu numa de suas ultimas actas um voto de louvor ao cel. Luiz Carlos de Moraes, pelo facto de ter procedido a reparos no monumento existente nas immediações da villa de Rosario, no Rio Grande do Sul, que relembra a memoravel epopéa de 20 de fevereiro de 1827, onde tiveram papel saliente o general José de Abreu — Barão do Serro Largo — e outros não menos dignos patricios, conquistando inequivocas glorias para as armas nacionaes.

Esses reparos constaram de restauração de parte do monumento, demolido pela acção do tempo, e collocação de uma cerca para impedir a approximação de animaes.

QUADROS DESLUMBRANTES

Recebemos:

"Na terça-feira de hoje, ás 20.30 horas, terá logar a funcção nocturna de Sarrasani, na qual além de muitos ineditos numeros da arte circense, será apresentada a magistral pantomima aquatica.

A troupe arabe, de 15 pessoas, aqui chegada no sabbado, pelo vapor "Bagé", nos seus difficeis saltos, receberá do publico os mais calorosos applausos.

Sarrasani, não poupou esforços nem olhou para o numerario necessario para conseguir apresentar a sua pantomima num esplendor, não só do ponto de vista artistico e technico, como até agora jámais nos foi dado apreciar.

Estando se approximando o dia de despedida de Sarrasani, o publico deve se apressar, para assistir um espectaculo que tão cedo talvez não será repetido".

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 24 passagens, na importancia de 1:523$400. Esses requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 10 passagens, na importancia de 551$000; M. da Marinha 7, na quantia de 414$400; e M. da Justiça 7, num total de 552$000.

Declaradas de utilidade publica

O Interventor federal assignou decreto reconhecendo como de utilidade publica municipal, as seguintes instituições: Casa dos Poveiros, Associação dos Funccionarios Civis e Militares e a Caixa Beneficente Civil e Militar.

As commemorações do anniversario da Santa Casa

Um aspecto do banquete

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Beira-Mar Casino, o almoço commemorativo do anniversario da fundação do Hospital da Santa Casa da Misericordia.

Presidiu a festa o dr. Mello Leitão, do Hospital José Carlos Rodrigues, tendo, "au dessert", usado da palavra o professor Aloysio de Castro, em nome dos medicos que trabalham naquelle estabelecimento.

O orador estendeu-se em considerações sobre os beneficios que o Hospital proporciona, elogiando a actuação do dr. Jayme Poggi como director do seu Hospital geral.

Falaram, a seguir, os drs. Mello Leitão, em nome do Hospital José Carlos Rodrigues, e os representantes dos directores do Hospital de S. João Baptista, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Saude e N. S. do Soccorro, os quaes analysaram a obra da Santa Casa na sua longa existencia.

Antes de terminar o almoço, falou o dr. Jayme Poggi, agradecendo os serviços de seus collegas, dizendo que, nessas palavras, ia tambem a gratidão de centenas de pobres da Santa Casa.

Dispensado da chefia da pista

O capitão Agliberto Vieira de Azevedo foi dispensado da chefia do serviço de pista da Escola de Aviação Militar.

O expediente do Laboratorio de Analyses

PROROGADO POR 3 HORAS DURANTE 30 DIAS

O director do Expediente do Thesouro, communicou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, que o director geral da Fazenda Nacional resolveu autorizar a prorogação do expediente do Laboratorio Nacional de Analyses, por tres horas, durante 30 dias, na conformidade do que estabelece o art. 400 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

A EXCURSÃO DO TOURING CLUB AOS ESTADOS UNIDOS

AS FACILIDADES CONCEDIDAS AOS EXCURSIONISTAS

No intuito de tornar a visita aos Estados Unidos accessivel ao maior numero possivel de familias e homens de estudo do nosso paiz, o Touring Club do Brasil organizou um programma em que se assegura aos excursionistas toda sorte de facilidades e vantagens.

Assim é que todas as despesas com transporte de bagagens, conducção dos viajantes em carros, omnibus, autocars, autos, etc., bilhetes ferroviarios, estada nos hoteis, gorgetas ao pessoal destes e de outros estabelecimentos visitados, taxas de luxo, gratificações aos guias e interpretes, ingresso e gorgeta nos museus, bibliothecas, jardins, monumentos, etc., correm por conta do Touring Club do Brasil, que se empenha em tornar essa grande Excursão Cultural memoravel para os altos interesses da cordialidade americano-brasileira.

A bordo do "American Legion", durante todo o percurso maritimo, funccionará um escriptorio de informações, que fornecerá aos excursionistas mappas das cidades a ser visitadas, guias, livros informativos e publicações outras de que necessitem para conhecimento prévio dos varios aspectos da excursão. Os medicos, engenheiros, commerciantes, industriaes, etc. poderão, uma vez a bordo, suggerir visitas especiaes a estabelecimentos ou lugares que mais directamente interessem ás suas respectivas actividades.

Esses pedidos serão encaminhados ás grandes instituições culturaes norte-americanas, as quaes, este anno como em 1933, tudo farão para que se torne tão proveitosa quanto possivel a estada dos nossos patricios nos Estados Unidos.

Durante a estadia em Chicago o delegado technico do Touring Club providenciará para que os nossos patricios conheçam algumas das faces mais suggestivas da prodigiosa actividade industrial e mercantil dessa famosa cidade — a segunda dos Estados Unidos em população, riqueza e progresso. A Exposição Internacional, que reabre este anno pela ultima vez, será visitada detidamente durante varios dias, em todas as suas novas e prodigiosas installações, bem assim como na parte já existente em 1933.

Taes são, em linhas geraes, algumas das vantagens que o Touring Club offerece aos excursionistas que vão seguir, em agosto proximo, sob sua flammula, para a America do Norte.

Reuniu-se o Conselho Penitenciario

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes de Almeida, e dos drs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal, tomando conhecimento de sete processos de livramento condicional, cinco de indulto e dois sobre questões penitenciarias geraes.

Foram assignadas oito deliberações.

Tiveram pareceres contrarios de livramento condicional os sentenciados da Casa de Correcção ns. 159 e 339 e favoraveis um sentenciado da Colonia Correccional e os da Casa de Detenção ns. 1532 liv. 121, 1646 liv. 121 e 1.801, liv. 100.

Foi adiado o processo de livramento condicional do sentenciado da Casa de Detenção n. 2.168 liv. 117, e dos sentenciados da Casa de Correcção n. 861, e da Casa de Detenção ns. 409 liv. 97, 125 liv. 118 e 267 liv. 125 tiveram pareceres contrarios, tendo sido convertido o julgamento em diligencia para novas informações o processo tambem de indulto do sentenciado da Casa de Detenção n. 1.866 liv. 117.

Designações de officiaes do Exercito

Foram designados: o capitão Agliberto Vieira de Azevedo, para chefe da 1ª divisão do Departamento Militar (Informações aereas) e os primeiros tenentes Carlos Cira de Miranda Corrêa, para auxiliar de instructor da 1ª divisão do Departamento Militar, e Manoel José Vinhaes, para subalterno do Departamento de Aviões e auxiliar de instructor de pilotagem, na Escola de Aviação Militar; o 1º tenente Acindino Ferreira da Silva, para adjunto do S. M. B. da circumscripção militar de Matto Grosso; o 1º tenente João Corrêa dos Santos, para auxiliar de ensino da cadeira de chimica industrial (noções) da Escola de Intendencia do Exercito, sem prejuizo de suas funcções na Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

DECLARAÇÃO

Declaro que a' 11 de junho de 1934, depois de ter cumprido a promessa feita em vida de minha mãe, de entregar ás minhas irmãs solteiras toda e qualquer herança advinda de meus paes, isto é, depois de ter entregue a Isabel Ofelia Bagueira (unica irmã solteira existente) os 4:122$230, que herdei de minha mãe, e não ter ella querido recebel-os, fiz desse dinheiro, immediatamente, doação á Caixa da guarda e conservação sociolatrica da Capella da Humanidade, em Paris, á rua Payenne n. 5, não me tendo utilizado de um só real da referida herança.

Rio, 2 de julho de 1934.

Rozalia Mansi Bandeira

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal assignou o decreto approvando para todos os effeitos legaes, os estatutos da Federação dos Escoteiros Fluminenses, ficando revogadas as disposições em contrario.

— Por acto de hontem, o interventor federal concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao cidadão Augusto Tinoco, partidor, contador e distribuidor da comarca de Nictheroy, para tratamento de saude.

— Foram despachados hontem os seguintes requerimentos: Sebastião Garcia Goulart. — De accôrdo com as informações não póde ser attendido; Maria José da Silveira Varella e outras — Indeferido; Francisco de Carvalho e Silva — Indeferido, por ter sido attingido o numero estabelecido em lei para matricula gratuitas; Epaminondas Floriano de Albuquerque — Indeferido, por não ter fundamento legal a pretenção do requerente; Antonio Pacheco — Indeferido, tendo em vista as informações do prefeito; Ulysses Alves de Mello — Não convém.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado resolveu manter a recusa do registro á ordem de pagamento expedida a favor do inspector de ensino, Paulo Gouvêa Filho, para indemnização de diarias, visto não o convencer as informações prestadas pelo Secretario do Interior. Os inspectores de ensino não têm direito a diarias, segundo o principio estabelecido pela legislação em vigor, pois, está comprehendida nos seus vencimentos, expressa e declaradamente, a gratificação abonada anterior aos inspectores geraes de ensino primario, dada a titulo justamente de diarias.

— Foi devolvida á Secretaria do Interior a ordem expedida a favor de Getulio Ramos de Mesquita, para que se deduza da mesma a importancia de 140$000, destinada ao pagamento de automovel para a Inspectoria Geral de Ensino, visto que em face do que dispõe o artigo 2º do decreto n. 2.765, de 25 de abril de 1932, só tem os inspectores direito ás passagens nas vias-ferreas, em vapores ou lanchas, em viagem commum.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: Departamentos de Engenharia, de Agricultura, do Dominio do Estado, "Diario Official", Escola do Trabalho (exclusivé adjunctas), Jubilados, Reformados, Aposentados e Instituto Vaccinico.

CONSELHO ECONOMICO

No edificio da Assembléa Legislativa, reune-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do dr. Othon Leonardos, o Conselho Economico do Estado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Consoante despacho exarado na petição n. 2.002, folhas 7, protocollo 3, do corrente anno, do sr. Lino José dos Santos, determino á Directoria do Expediente fazer no seu titulo de nomeação a necessaria apostila, ficando estabelecido que o cargo de apontador do quadro supplementar — classe A —, da Secção de Jardins e Arborização da Directoria de Obras, criado pela deliberação numero 1.081, de 10 de fevereiro de 1932, foi em substituição ao cargo que occupava de jardineiro da mesma repartição, tendo a designação sido feita, em tempo, pelo respectivo chefe de serviço."

O ASSASSINO DO ADVOGADO ONAIR PENHA FORTE

Foi offerecido libello contra os accusados

O dr. Melchiades Ficanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu, hontem, libello-crime contra os individuos Malzino Carlos de Oliveira Leite, Euripedes B. de Sant'Anna e Anzores José Ferreira, todos accusados como autores do assassinio, de emboscada, do advogado Onair Penha Forte, facto esse occorrido, ha tempos, no districto de Bom Jesus de Itabapoana, no municipio de Itaperuna.

A pedido da viuva, com assistencia do Instituto dos Advogados Fluminenses, foi aquelle processo desaforado, pelo Tribunal da Relação, para a comarca de Nictheroy, onde os criminosos estão sendo julgados.

FACTOS POLICIAES

NEM SEMPRE DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ

Um soldado fez dois disparos contra um pescador, vindo a ferir uma mulher

O facto occorreu domingo, á tarde, na Estrada da Jurujuba, em Nictheroy. Passava por ali, em demanda de sua residencia, que fica situada nas immediações do forte do Imbuhy, o pescador Eduardo Lucio de Oliveira, de 39 annos e casado. A' certa altura da estrada, encontrou elle um pobre homem que, caido ao chão, accusava fortes dores. Não podendo prestar nenhum soccorro ao infeliz, nem leval-o, por falta de recursos, para a sua residencia, o pescador pediu ao soldado Emilio Borges Uchôa, que casualmente ali apparece na occasião, que tomasse uma providencia a respeito. O enfermo carecia de internamento num hospital. A elle, á falta de uma autoridade civil, cabia, como militar, conseguir resolver o caso.

O soldado não gostou da maneira como lhe fatera o civil. Interpretou mais como uma censura o gesto humanitario do pescador. E respondeu-lhe, de máos modos.

— Sou soldado e como tal não me cabe agir nesses casos.

Estabeleceu-se, então, entre os dois acalorada discussão. Palavra puxa palavra e, dentro em pouco, os contendores trocavam pesados insultos.

Foi revidando a uma palavra mais aspera, que o soldado Uchôa puxou de uma arma de fogo e com ella fez dois disparos contra o seu antagonista, errando, porém, o alvo. Um dos projectis, no entanto, foi alcançar uma mulher de nome Virgolina Chaves Marins, de 47 annos, casada e que se encontrava a poucos passos do local onde se desenrolou a scena.

O aggressor, percebendo que havia ferido a mulher, pretendeu fugir, sendo, porém, perseguido e preso por varios populares que, attrahidos pela discussão, já ali se haviam juntado. Levado para a delegacia da capital, o delegado Americo da Cruz não póde lavrar o flagrante, por ter sido o mesmo prejudicado por falta de certas formalidades deixadas de observar pelos conductores do preso.

Virgolina, que apresenta um ferimento no flanco esquerdo, foi levada para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi operada pelo dr. Mario Pardal.

UMA CREANÇA ATROPELADA POR UM BOND DA CANTAREIRA

Quando pretendia atravessar a rua Noronha Torrezão, onde reside na casa n. 46, a menor de nome Nelly, de 11 annos de idade, filha do tenente Carlos Gama Bentes, foi atropelada pelo bond da linha Cubango-Fonseca, que por ali passava na occasião, guiado pelo motorneiro Eduardo Vieira. A pequenina victima soffreu contusões generalizadas, sendo levada para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada e ficou internada.

O motorneiro, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, conseguiu evadir-se.

Tomou conhecimento do facto o commissario Raul de Araujo, que se achava de serviço na Delegacia da Capital.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Ernl Rodrigues, de 25 annos, solteiro, morador á rua Pio Borges n. 49, em São Gonçalo, com contusão abdominal.

Edesio, de 7 annos, filho de Valentim Moreira, residente á rua Dr. Sardinha, n. 145, com fractura do frontal.

CHEGOU O "ARLANZA"

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL. — REGRESSOU DA BAHIA O CHEFE DA CARAVANA DE ESTUDANTES PAULISTAS ORA NAQUELLE ESTADO

Apportou hontem á Guanabara, ás 17 horas, o paquete inglez "Arlanza", vindo da Europa.

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades portuarias marchou para o Cáes do Porto, indo atracar junto ao armazem de bagagens.

Varios passageiros do "Arlanza" desembarcaram nesta capital e entre elles notamos: o ministro do Equador acreditado junto ao nosso Governo, que regressou da Bahia onde fôra a passeio.

A bordo do "Arlanza" regressou da Bahia o sr. José Armando Affonseca, chefe da Embaixada de Estudantes Paulistas, ora naquelle Estado, em visita de cordealidade e approximação intellectual.

O chefe da caravana de estudantes paulistas, em ligeira palestra com o representante d'O JORNAL, salientou á maneira distincta como a caravana paulista foi recebida pelo povo da terra de Ruy Barbosa que, juntamente com os meios estudantinos receberam os seus collegas paulistas com as mais calorosas demonstrações de amisade.

Viajaram ainda a bordo do "Arlanza", com destino ao Rio, os senhores:

Renato de Almeida e senhora, S. A. Ermer, T. Bahiano Martins e senhora, A. V. Marllte, J. Oliveira e familia e outros.

Em transito para os portos do sul notamos a bordo do "Arlanza", os drs. M. Justo Gutierrez e Tavares de Almeida, ambos pertencentes serviço de Immigração do Uruguay.

O paquete "Arlanza" zarpou hontem mesmo, para Buenos Aires.

Syndicato dos Professores

A POSSE DA SUA NOVA DIRECTORIA

Realiza-se no proximo dia 8 do corrente a posse da nova directoria do Syndicato dos Professores do Districto Federal. O acto terá grande solemnidade e se verificará ás 20 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

Foram convidadas as altas autoridades civis e militares do paiz.

A directoria do Syndicato vae offerecer um almoço ao seu novo presidente, dr. M. Paulo Filho, e aos deputados Alvaro Maia e Osorio Borba pelos serviços que os mesmos prestaram, na Assembléa Constituinte, em defesa da causa do magisterio publico e particular da Republica durante a elaboração da futura Carta Politica.

Para esse almoço serão especialmente convidados os drs. Antonio Carlos e Medeiros Netto.

As listas de adhesões estão na séde do Syndicato, no Edificio Odeon e na Livraria Freitas Bastos.

O caso do Lloyd Brasileiro

O ministro da Viação assentadas as bases, para o decreto que será assignado resolvendo a situação do Lloyd Brasileiro perante seus credores, fará uma exposição ao chefe do governo, já tendo para isso recebido do Lloyd os elementos indispensaveis.

O decreto deverá ser assignado ainda esta semana.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Manáos, chegou domingo, ás 16 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo onze passageiros para o Rio de Janeiro.

Chegaram, de Manáos, o desembargador José Martins de Souza Ramos e dr. José de Castro Monte, ambos da magistratura do Acre; de Natal, veiu o tenente Ney Rodrigues Peixoto; de Recife, o aviador allemão Franz Nuelle; da Bahia, Arthur Brain, e de Victoria, sra. Maria Gonçalves Almeida, Kenelm Edwards, dr. Kosciusko Barbosa Leão, João Dalla, sra. Euthalia Dalla e João Dalla Filho.

Com destino a Belém do Pará, segue hoje, ás 9 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, Octacilio Mendes de Freitas; para Maceió, Edgard Góes Monteiro, prefeito da capital alagoana, e Adriano Coppieters; para Natal, o nosso collega de imprensa dr. Peregrino Junior, e com destino a São Luiz do Maranhão, Eduardo Argus.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

5ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DIRECTOR

Quinta-feira, 5, ás 16 horas, será realizada a quinta sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas, e pede-se o comparecimento dos illustres membros do conselho director e da directoria.

SYNDICATO LOTERICO DOS VENDEDORES

A Directoria tem a honra de convidar todos os vendedores lotericos para comparecerem á inauguração festiva da sua séde social no Becco das Cancellas n. 8-1º andar, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite.

O Presidente FRANCISCO M. LA PORTA

DIRECTRIZES NECESSARIAS AO RESTABELECIMENTO DA CONNFIANÇA GERAL NA ORDEM DO PAIZ E EM SUA ESTABILIDADE ECONOMICA

(Conclusão da 2ª pag.)

lhora... Confundem tudo, com um pouco caso espantoso pela memoria dos outros, e relembram a cada passo a situação de ouro em que se encontravam as finanças do paiz em outubro de 1930 e as tranquillas perspectivas que então se abriam para o café...

Deu, felizmente, o eminente sr. José Maria Whitaker, no trabalho consagrado á sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, o balanço do estado das finanças brasileiras no dia em que elle lhe assumiu a direcção. Os algarismos desse balanço são balisas de pedra que demarcam o brejo em que nós nos afogavamos...

Ainda não é possivel prever quando será o dia de restabelecer o regimen de liberdade do commercio de café, mesmo com a restricção da regularização de entradas nos portos.

O que se póde affirmar é que essa liberdade teria de vir com a do mercado de cambiaes porque só nesse caso nenhum productor de café poderia competir com os nossos preços, desde que o nosso producto com o delles competisse em qualidade.

Emquanto, porém, os interesses superiores da Nação exigirem a permanencia do monopolio cambial de exportação, ter-se-á de conservar o apparelho de defesa existente. E a São Paulo caberá bater-se por que seja mantida a politica que instituiu essa defesa com a collaboração e a cooperação financeira de todos os Estados brasileiros productores e não se restabeleça nunca a que se sustentava com o esforço e o sacrificio pecuniario de um só dentro elles, embora o mais interessado, como succedeu em quasi todas as grandes crises cafeeiras.

A lei de repressão da usura e de moratoria para a lavoura e a lei do reajustamento-economico definem uma politica de protecção directa ao agricultor, mais generosa e, sem comparação possivel, mais intelligente do que a de quatro annos atraz. Não, não pode ser indifferente ao Estado que sejam estes ou aquelles os proprietarios, contanto que as fazendas continuem a produzir fartamente. Ao Estado interessa essencialmente uma politica de protecção ao homem da terra, protecção tanto maior quanto mais fraco elle seja, para que no mesmo pedaço de terra, cultivado atravès das gerações, os filhos possam succeder ininterruptamente aos paes. Essa politica, além do mais, será a trincheira mais sonda para a nossa defesa contra os inimigos da ordem social.

Não me desfarei em faceis e brilhantes promessas. O que affirmo é que o governo de São Paulo, attento ás necessidades fundamentaes dos agricultores e desenvolvendo uma acção parallela á do governo federal, não esmorecerá no estudo e na solução dos problemas de que depende essencialmente o estabelecimento em bases definitivas da inestimavel riqueza publica e particular representada pela lavoura paulista. Ha o problema do reajustamento do systema de transportes, e especialmente das estradas de ferro, para que os fretes tenham uma base economica e racional. Ha o problema do credito agricola, que terá como ponto de partida a reorganização do Banco do Estado. Beneficiado pela lei do reajustamento economico e pelo schema em vigor dos pagamentos aos credores externos, o Banco poderá, dentro em pouco, ser realmente um banco de credito agricola e desempenhar o papel para que foi criado. Ha o problema de organização syndical da lavoura, através da qual os beneficios do credito chegarão um dia até ao mais afastado e modesto dos agricultores. A essa immensa tentativa de organizar a cooperação entre os productores, o governo dará, está dando, um apoio sincero e uma collaboração decisiva. Ha, finalmente, o problema de desaggravação dos impostos, desaggravação que deve ser comprehendida não no sentido de suppressão mas no de revisão do actual regimen tributario, cheio de erros, de sorte que os impostos sejam os menos nocivos, os mais faceis de supportar. Sensivel desaggravação de impostos fez o governo de São Paulo em beneficio dos productores de café, quando, em 1º de janeiro deste anno, reduziu de 6$500 para 3$500 a taxa de mil réis por sacca.

O governo de São Paulo, repito, não perderá de vista um momento os interesses dos agricultores paulistas.

POLITICA E ORDEM

A defesa de uma producção que, mais do que qualquer outra, sustenta no commercio mundial a posição do Brasil e a honra do seu nome, essa defesa ninguem a conseguirá fazer sem que se restabeleça a confiança geral na ordem do paiz e em sua estabilidade politica.

Fechando os olhos deante da evidencia, negando apoio a uma politica que corresponde aos anseios profundos do povo, obstinam-se alguns em contrariar a acção constructiva que me esforço por exercer, dentro de São Paulo. No tempo que já deveria estar destruido, esses adversarios da paz, não dissimulando suas esperanças nem suas ambições, entretêm com ardor o culto de duas divindades infernaes — a Conspiração e o Separatismo. Para celebrar esse culto, não recuam deante de nenhum meio. Procuram sem remorsos reavivar no fundo das memorias a lembrança de antigas humilhações para abafar o grito do bom senso que ouvem erguer-se de todos os lados. Por trás do paravento, que já se vae dobrando, desvenda-se aos poucos a verdade e o povo paulista começa a comprehender. Elle sabe que não é no peito daquelles homens que bate o ideal mais nobre e que as suas verdadeiras aspirações estão na alma dos homens do trabalho, que, do amanhecer ao anoitecer, consagram suas honestas e obscuras energias á prosperidade da nação.

Por isso já não encontram eco na consciencia vigilante do nosso povo, nem os que persistem em enfiar mais algumas contas diabolicas no rosario das conspirações, nem os que, em arrebatamentos de uma imaginação sinistra, agitam nas mãos convulsas os fragmentos da patria.

Contrariando esses esforços de decomposição, sou impellido não só pelas forças da razão como tambem pelo puro espirito da tradição paulista. Cultivaram perennemente os nossos antepassados o ideal da patria grande e no mais largo sentido desse ideal orientaram os passos. Em que momento os iriamos repudiar! No momento em que todos os grandes paizes, reunindo suas maximas energias moraes e materiaes, estreitam vigorosamente os laços de cohesão nacional para se impôr nas tentativas de organização internacional e para enfrentar os germens de destruição da ordem social que se mobilizam na sombra...

Os que amam desinteressadamente sua terra não poderão deixar de applaudir a minha politica, que é a de restauração da ordem, de prestigio paulista, de grandeza nacional.

Essa politica deriva de convicções antigas e inexpugnaveis, que explicam minha serenidade deante das injurias, das ameaças e das injustiças. Mais uma vez se applica a bella imagem de Byron: — "As ondas succedem-se, quebram-se uma a uma sobre a praia e desfazem-se em poeira; mas o mar caminha sempre..." Na agitação tempestuosa do momento, é possivel que, como a onda ephemera, eu venha a succumbir contra a praia. Que importa um homem de menos? São Paulo caminhará...

Sobre as areias claras, uma ou outra agua-viva, mancha lugubre e caustica com apparencias de energia, tenta morder-me com os dentes de gelatina... Mas a maré, que as trouxe, logo as levará...

A coherencia não é a companheira habitual do homem politico. Nunca fui politico e, por isso, talvez, possa conservar-me coherente com o meu passado e não tenha de confessar, dentro de um rigoroso exame de consciencia, o mais leve conflicto com antigas attitudes. Tiraram-me da tranquillidade do trabalho silencioso para as violencias da vida publica, porque eu era um dos que encarnavam a revolução de 32. Como homem dessa revolução me apresentei para tratar com o chefe do governo. No dia em que fui pela primeira vez ao palacio do Cattete, o meu espirito estava cheio de visões daquelle glorioso pesadello... Dahi para cá, digam o que disserem, nunca tive de contrariar nenhum de meus sentimentos intimos, que são os de todos vós... Na realidade, o que se evidenciára era o triumpho moral da opinião paulista, que se erguera na reivindicação de 32. E eu, que tivera, desde o armisticio, a intuição desse triumpho, não podia duvidar de que caminhavamos rapidamente para a autonomia de S. Paulo e para a reorganização legal do paiz.

Minha firme convicção se oppunha ás tristes prophecias e ao agudo pessimismo dos que não acreditavam em eleições livres em 3 de maio, nem depois na sua apuração imparcial, nem tão pouco que eu, paulista e civil, assumisse com todas as garantias o governo de minha terra e organizasse, com inteira liberdade, nem que se reunisse a Constituinte e, mais tarde, que ella fosse até o fim sem nenhuma ameaça de dissolução. Uma a uma, as prophecias foram desmentidas e, dia a dia, os pessimistas vão rolando para a completa desmoralização. A verdade é que nunca percebi a menor vacillação do chefe do governo no proseguimento da politica que elle deliberou adoptar nas vesperas do 3 de maio e em que veiu ao encontro de nossas aspirações, consagradas definitivamente pouco depois daquelle dia de resurreição paulista...

Acima das lamentações dos que se vêem despojados do poder e das estereis agitações da demagogia, está o destino da Nação...

FANATISMO PARTIDARIO

Reunião dos descontentes de todos os naipes, communhão insustentavel de ventos desencontrados, bate em São Paulo uma rajada de fanatismo partidario. Os homens dominados por esse fanatismo vão ao extremo de pôr as glorias do seu velho partido acima dos grandes homens que o ergueram no passado, acima do proprio povo, a que elle exclusivamente deveria servir... Um pequeno grupo de partidarios exhibe por todos os recantos do Estado a lanterna magica em que se reproduzem os quadros mais suggestivos da paisagem republicana paulista... São quadros escolhidos de epocas antigas, e que eu, como todos vós, tambem admiro com enthusiasmo, enthusiasmo tanto maior quanto é certo que revemos em todos elles a acção de gente muito nossa... Como o applauso por esse motivo, é unanime, os ardorosos propagandistas se commovem, lembram-se ao mesmo tempo dos magicos gozos de outrora, perdem-se ora em ternas elegias, ora em apologias freneticas, e fazem brilhar nos olhos dos assistentes o panorama do que seria a grandeza de São Paulo se o seu partido voltasse ao poder... Os velhos epicuristas politicos transformaram-se assim em "epicuristas angelicos, que veem azul, tudo azul..."

Deixemos de parte todas as superstições, não acreditemos no poder das letras cabalisticas e no sortilegio dos curandeiros politicos... Por maior que seja a attracção que nos prenda a um partido, saibamos subordinal-o sempre aos supremos interesses publicos. A unica mystica que poderá encontrar abrigo em nossos peitos é a mystica de São Paulo, é a mystica do Brasil...

Officiando em recente solemnidade partidaria e dominado por escrupulos meritorios, se bem que fóra de horas, um austero pontifice estranhou que as crianças festejem commigo a abertura de novas escolas ou commigo participem de festas em que se celebram principalmente os fructos do admiravel trabalho paulista. Deixem-se dizer que em meio das agruras da administração, esses côros de vozes infantis passam como um sopro saudavel e vivificador. E como são differentes os cortejos das nossas creanças de certos espectaculos habituaes de outrora! Então, o que se via em certas cidades que, por isso, se tornaram famosas, eram estranhas procissões de esqueletos, retirados do tumulo para saudar aquelles que elles tinham ajudado a eleger...

Fazendo-me sem querer o maior dos elogios, alguns adversarios de fraca imaginação empregam o tempo na procura da fonte inspiradora de meus discursos... Dando excessivo preço a palavras que só valem pela inconfundivel sinceridade, que respiram, não comprehendem que só agora, a meio caminho da velhice, eu começasse a falar, numa terra em que é commum falar sobretudo quando não se tem nada para dizer... Se não sou o que pensam, dizem esses deliciosos scepticos, eu seria a mais surprehendente surpresa das surpresas... Abandonem, entretanto, as affirmações convencionaes e as reservas de exaggerada prudencia com que habitualmente se dirigem ao povo; imitem, como eu, o fio dagua crystallino que corre sem artificios, colorindo-se apenas das imagens familiares que vae recolhendo no caminho: elles verão sua brilhante linguagem adquirir um fulgor novo e sua eloquencia repercutir em vibrações desconhecidas...

No rumor dos ataques acerbos que me desferem, percebo ás vezes criticas tão infundadas, que me parece nascerem da incomprehensão de algumas de minhas palavras. A incomprehensão explica-se facilmente. A ironia, li não sei onde, é uma substancia tão delicada que alguem já propoz se inventasse para ella uma pontuação especial...

— : —

Do Jahu' me chegaram, desde as primeiras horas de governo, repetidas e calorosas manifestações de apoio e estimulo.

Levanto minha taça em honra do Jahu', esta cellula tão activa e vivaz do organismo paulista, e em honra de seu grande povo, que nos dá agora não só os exemplos de um nobre civismo como tambem as provas de uma rara intelligencia politica!

Do batalhão Escola para a Escola de Infanteria

O capitão contador Alfredo Rodolpho Lautert foi transferido do batalhão escola para a Escola de Infantaria.

Advertencia opportuna

Castanha do Pará, côco, amendoim, nozes e amendoas, comparaveis á carne na riqueza de proteinas e gordura, contêm ainda vitaminas que não existem na carne. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Antonio Gomes Rico, José Gomes Rico, Antonio Soares Belas, Manoel Pereira dos Santos, Francisco Simões, Figueiredo, José Mendes de Oliveira, Olavo Soares de Campos, Nicolau Marzulo, José Alvaro, Herculano Nogueira, Belmiro Cunha Filho e Gustavo da do Livramento Coutinho.

Na Terceira — Agenor Gomez da Silva e Orlando Pereira da Silva.

Na Quarta — Cloveo de Sá Leitão.

Na Quinta — Altamiro dos Santos, Americo Dias e Francisco de Paula Almeida.

Na Setima — Virgilio Alexandre Rodrigues, Waldemar Pinto da Fonseca, João Costa e Silva, Romão Pimenta Rabello, Alcides José Paulo, Augusto Santiago e José Leandro de Mello.

Na Oitava — Attilio Gabriel, Francisco Nunes, Pedro Corrêa de Mello, José Joaquim Cabral de Medeiros, Alberto Francisco Silva e Francisco Gomes Avila.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão e despachado todo o expediente sobre a mesa, foi apresentada a questão suscitada pelo ministro Costa Manso sobre a interpretação a ser dada ao art. 1º do decreto n. 21.370, que diz:

"As appellações e recursos extraordinarios, entrados no Supremo antes de 1932, serão julgados com o "visto" do relator, dispensada a revisão."

S. ex. entende que nesta expressão "appellação e recursos extraordinarios" estão entendidos tanto os primeiros regulamentos, como os julgamentos de embargos; ou melhor, os embargos oppostos nos feitos, entrados antes de 1933, e em que o primeiro julgamento se effectuou com o "visto" de tres juizes, devem ser agora julgados somente com o "visto" do relator.

Continuando com a palavra o ministro Costa Manso analysou o 2º artigo do citado decreto, que dispõe:

"Os embargos oppostos aos julgamentos effectuados na forma deste artigo obedecerão ao processo commum."

Disse que tal dispositivo se refere, exclusivamente, aos embargos oppostos, aos julgamentos effectuados no regimen transitorio do citado decreto, isto é, com um ou dois "vistos". Se o primeiro julgamento foi effectuado na forma commum, não ha razão para não se applicar o regimen transitorio.

Esta é a solução que lhe parecia mais acertada, correspondente aos intuitos que dictaram o decreto, ou seja, descongestionar o Tribunal mediante o rapido julgamento dos feitos velhos, em grande parte já abandonados pelos interessados.

Discutida a proposta do ministro Costa Manso, manifestaram-se os ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão, Plinio Casado, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Eduardo Espinola e Bento de Faria.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

25.404 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; paciente, Alexandre Corrêa Lima — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.444 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado; paciente, Manoel Francisco Pereira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.453 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado; paciente, Alexandre Fontes Braga — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola.

25.454 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão; paciente, Americo da Silva Carneiro — Conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva; "de meritis": indeferiram-n'o unanimemente.

25.469 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; paciente e recorrente, Columbano Cavalcanti; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

25.471 — Districto Federal — Relator o ministro Plinio Casado; paciente e recorrente, Alberto Neves; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que lhe davam provimento para conceder a ordem.

25.472 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente, Dianlus Aquino Paula; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Eduardo Espinola, que lhe davam provimento para conceder a ordem e mandar o réo a novo julgamento.

25.475 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly; paciente, Octaylo Dias Pinto Aleixo — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão: "de meritis", indeferiram-n'o, unanimemente. Usou da palavra o advogado dr. Mario Gameiro.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto. Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8.206 (diligencia cumprida) — Rel., des. Antonio Nogueira. Impetrante, Ricardo Machado Junior. Pacientes, Albino de Souza Freire, Eduardo Xisto, Martinho Pinheiro Marques e Eurico Gomes Lourlano — Negaram a ordem.

N. 8.207 — Rel., des. Cesario Alvim. Paciente, Fernando Ignacio de Oliveira. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.209 — Rel., des. Antonio Nogueira. Impetrante, Ricardo Machado Junior. Paciente, Alfredo Telles Wanderley. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, contra o voto do des. Antonio Nogueira, que convertia o julgamento em diligencia. Designado para prolator do accordão o des. Angra de Oliveira. Falou o impetrante.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.756 (diligencia cumprida) — Rel., des. Antonio Nogueira. Reclamante, Mariano Fernandes Faria. Recorrido, o Juizo da 2ª V. Criminal — Negaram provimento.

N. 1.761 — Rel., des. Cesario Alvim. Recorrente, Luiz Marcello. Recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal. — Negado provimento.

Voto de congratulações

Antes de iniciados os julgamentos, o des. Antonio Nogueira apresentou congratulações á Camara, por ter reassumido o cargo o des. Angra de Oliveira, de quem fez lisonjeiras referencias, requerendo fosse consignado um voto na acta. O presidente, secundando os elogios, dispensou de consultar a Camara, pela certeza da approvação do requerimento, declarando, por fim, que o motivo de jubilo era duplo, por isso que continuava em exercicio, naquelle tribunal, o des. Antonio Nogueira.

Distribuição

Recursos criminaes ns. 1.608 ao des. Antonio Nogueira; 1.610 ao des. Angra de Oliveira; 1.606 e 1.612 ao des. Cesario Alvim; 1.611 ao des. Vicente Piragibe; 1.607 ao des. Arthur Soares e 1.609 ao des. Costa Ribeiro.

Appellações criminaes ns. 5.719 — 5.725 — 5.739 ao des. Angra de Oliveira; 5.687 — 5.721 — 5.727 ao des. Cesario Alvim; 5.723 — 5.729 e 5.732 ao des. Antonio Nogueira; 5.710 — 5.724 e 5.731 ao des. Vicente Piragibe; 5.720 — 5.722 e 5.726 ao des. Arthur Soares; 5.722 — 5.728 e 5.734 ao des. Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.413 — 5.426 — 5.442 — 5.474 — 5.515 — 5.530 — 5.560 e 5.571.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os des. Nabuco de Abreu, presidente, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Frutuoso de Aragão, reuniu-se hontem a 3ª Camara, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4.061 — Rel., des. Flaminio de Rezende. Appellante, Luiz Augusto Paz. Appellado, o espolio do padre Ricardo Silva, representado pelo inventariante e testamenteiro Celso Romero — Negou-se provimento.

N. 4.259 — Rel., des. Frutuoso de Aragão. Appellante, Paulo Germano Yurgensen e o Ministerio Publico. Yurgensen e o Ministerio Publico. — Converteu-se o julgamento em diligencia. Funccionou o des. Cesario Pereira, convocado no impedimento do des. Flaminio de Rezende. Pela appellada falou o dr. Francisco Barbosa de Rezende.

N. 4.294 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Margarida Sollange Paranhos; appellados: Julião Corrêa de Mello e o dr. Bernardo Pifero, liquidante judicial pela firma Corrêa de Mello & C. Ltda. — Deu-se provimento em parte para mandar que se proceda ao calculo de divisão e partilha de accôrdo com o laudo vencedor, glozada, porém, a importancia de 3:020$, a que se refere o dr. liquidante judicial a fls. 266 verso.

N. 4.362 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, João Baptista de Abreu e sua mulher; appellados, Sergio Hermogenes Alves — Desprezadas as preliminares, negou-se provimento.

Distribuição:

Appellações civeis ns. 4.415, 4.427 ao desembargador Flaminio de Rezende; 8.871 ao desembargador Leopoldo de Lima, e 4.498 ao desembargador Frutuozo de Aragão.

Com dia para julgamento:

Appellações civeis ns. 4.226, 4.281, 4.312, 4.021, 4.019$ e 4.194.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 5a Camara, presentes os desembargadores José Linhares, presidente; André Pereira e Alvaro Berford, tendo faltado o desembargador Armando de Alencar.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração:

N. 9.352 — Relator o desembargador Alvaro Berford; embargante, Gerd John Jurgen; embargada, Elisabeth Martha Kersten — Julgados procedentes os embargos para declarar que a decisão embargada não impede que se discutam questões que se relacionem com o interesse do menor, não julgadas ainda. Falou pelo embargante o dr. Julio dos Santos Filho.

Aggravos de petição:

N. 9.457 — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, Moinho Fluminense S. A.; aggravados, massa fallida de Guido Peroni, por seu liquidatario, e o 2o curador das Massas — Negado provimento, para confirmar a decisão. Falou pelo aggravante o dr. Ibsen de Rossi.

N. 9.448 — Relator o desembargador André Pereira; aggravante, Xavier de Britto; aggravada, S. A. "A Propriedade" — Negado provimento.

N. 9.158 — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, Fabricio Dutra Silva Junior, liquidatario da firma F. Dutra & C.; aggravador, Eduardo Dutra & C. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do aggravo, por ter fundamento no art. 1.133, n. 32, do Codigo do Processo, negou-se provimento. Falou pelo aggravado, o dr. Julio dos Santos Filho.

N. 9.465 — Relator o desembargador José Linhares; aggravantes, dr. Sylvio Machado e d. Carmen Machado Moreira; aggravado, Manoel Augusto Leite Fernandes — Deu-se provimento ao aggravo, para reformar a decisão recorrida, para que, relativamente ao co-réo fallecido, seja cumprido o disposto no art. 478 e Codigo do Processo Civil e Commercial, e valido o processo quanto aos demais co-réos. Falou pelo aggravante o dr. Odilon de Andrade.

N. 8.953 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, o espolio de Felippe Gonçalves, representado pela sua inventariante dona Maria Gonçalves Tavares; aggravado, Joaquim Ferreira — Negado provimento.

N. 9.468 — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, d. Maria de Jesus Pereira Lopes; aggravada, d. Amelia Ferreira Cunha Vieira — Negado provimento.

N. 9.474 — Relator o desembargador André Pereira; aggravante, Alberto Gonçalves Filho; aggravados: 1º, Silva & Souza; 2º, o curador de Accidentes — Não se conheceu do aggravo, por não ter fundamento legal. Falou pelo aggravante o dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos.

N. 9.098 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravantes: 1º, Casimiro José Fernandes; 2º, José Maria Ferreira Amado; aggravado, Claire Leclere — Negado provimento.

N. 9.477 — Relator o desembargador José Linhares; aggravante, João da Silva; aggravado, Polybio de Mattos — Negado provimento, para confirmar a decisão recorrida.

N. 9.329 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravante, Banco Germanico da America do Sul; aggravados, massa fallida de Fritzs & Walter Sievers e outros — Negado provimento. Falou pelo aggravante o dr. Alvino Moraes.

N. 9.463 — Relator o desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Tannure & C.; aggravado, dr. Luiz Lacerda Guimarães — Negado provimento.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista:

Recurso de revista na appellação 3.971, ao dr. Oswaldo Duarte Rego Monteiro, advogado da recorrente, por 10 dias.

Embargos admittidos:

N. 3.542 — Ao dr. Carlos de Azevedo Silva, advogado dos segundos embargantes.

N. 4.016 — Ao dr. José de Alencar Piedade, advogado dos embargantes.

N. 4.049 — Ao dr. Octavio Monteiro da Silva, advogado dos embargantes.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões conjuntas das Camaras Criminaes, Civeis, de Aggravos e as da 2ª e 4ª Camaras.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Emygdio A. Teixeira — Designo o dia 9 de julho, ás 14 horas.

TERCEIRA

Fallencia de Guido Perroni — Deferido o pedido de fls. 222, em face da certidão retro: julgado deserto o aggravo interposto á fls. 225, o que se cumpra.

Fallencia de Aluizio & Cia. — Na forma da promoção.

Fallencia de Corrêa & Silva — Diga a parte requerente.

Fallencia de Manoel Alonso — Ao dr. 2º curador das massas.

Fallencia de G. Iapulo — Ao dr. curador sobre o pedido de fls. 154, e designe o escrivão dia e hora sobre o pedido de fls. 156.

QUARTA

Fallencia de M. A. Mattos — Decretada; nomeado syndico A. Serra Campos.

Fallencia da Empresa Tritão Ltd. — Excluidos os creditos impugnados de Camilla Rodrigues Dantas, e incluidos os de Tecelagem Seda e Algodão de Pernambuco, Moraes Machado & Cia., N. Haddad & Irmão, J. Justino de Souza, A. Possolo e M. Rocha.

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Incluido o credito de A. Guida.

Fallencia de E. G. Truta & Cia. — Negada homologação á concordata.

QUINTA

Fallencia de Mac & Cia., Ltd. — Satisfaça-se.

Fallencia de S. Cardoso & Cia. — Ratifique-se.

Fallencia de J. Marques de Souza & Cia. — Satisfaça-se.

Fallencia da Cia. Commissaria Mineira — Designado o dr. 4º curador das massas.

Fallencia de A. Sued — Arbitrada em 40$000 a remuneração requerida a fls. 101, para cada supplicante.

Fallencia de Amador Affonso & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

SEXTA

Fallencia de D. Pinto Ferreira — Decretada; termo legal desde 6-4-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27-8-934, ás 14 horas.

Fallencia de José Issa — Prosiga-se nos termos do parecer do dr. 2º curador, á fls. 63.

Fallencia de Antonio de Andrade — Decretada; termo legal desde 18-5-931; syndico Vieira da Silva & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

RÉOS QUE SERÃO JULGADOS ESTE MEZ

Estão notificados para julgamento perante o Tribunal do Jury, em junho corrente, os seguintes detentos: Ananias Gonçalves da Silva, Octacilio Luiz da Costa, Eduardo Lucio da Silva, José Lourenço de Mello, Francisco Luiz Pereira Bento, Antonio Manoel dos Santos, Carlos Ayres de Araujo, João Pereira da Silva, João Bernardo, Maria Lydia da Conceição, Octavio José Pinto, Bonifacio Manoel Barbosa, José Pedro de Assumpção e Jorge Duarte do Nascimento.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Perante o juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, foram denunciados, Antonio Buena Gomes, por crime de seducção commettido em setembro de 1933, e José Figueiredo Brito, pelo mesmo delicto praticado em fevereiro deste anno.

TERCEIRA

No juizo da 3ª Vara Criminal, o respectivo titular, dr. José Duarte, recebeu denuncias contra Roberto de Souza, accusado de haver desrespeitado um soldado de policia, no dia 21 de março do corrente anno, na rua Condessa de Belmonte, ao ser convidado a comparecer á delegacia; Moacyr Mattos, por seducção commettida em 27 de fevereiro deste anno, e Elyseu de Almeida, porque, como empregado da firma Pring Torres & Cia., apropriou-se, de janeiro a março deste anno, da quantia de 18:461$300.

O mesmo juiz indultou Manoel dos Santos, de accôrdo com o decreto n. 24.351, de 6 de junho ultimo, processado por resistencia e vadiagem.

OITAVA

Na 8ª Vara Criminal, foram denunciados: Adolpho Pimenta da Costa, por crime de seducção praticado em abril do corrente anno; Jayme Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanerges de Araujo e João Granado que, em outubro de 1933, fizeram transacções com apolices pertencentes a Affonso de Paulo Saramago, apolices essas gravadas com a clausula de inalienabilidade, e Osminda Bertholina do Nascimento e Nestor Coelho porque, no cartorio do escrivão Fausto Werneck, á rua do Carmo n. 64, declarou a primeira ser Cleta Coelho, assignando procuração falsa para vender uma hypotheca de predio e terreno do casal na rua Orlando de Mello, 12, sendo as mesmas propriedades alienadas por 4:500$000.

LIVROS NOVOS

HENRIQUE PAULO BAHIANA — O Japão que eu vi — Renascença — Editora — Rio.

A obra que o joven escriptor Henrique Paulo Bahiana dá, agora, á publicidade, é uma especie de proseguimento de outra que tambem teve larga repercussão, que é — "O grande Japão".

Ambas são paginas interessantes de impressões e observações colhidas em viagens que o autor realizou pelo pittoresco paiz do sol levante — livros de reportagens vivas e palpitantes, em que ha o espirito objectivista e subjectivista no estudo percuciente daquelle povo curioso, dos seus habitos e tendencias.

"O Japão que eu vi", que alcançou lisonjeiro successo nas livrarias do Rio e dos Estados, além do feitio moderno, revelando a boa technica de Renascença-Editora, contém numerosas gravuras illustrativas do texto.

O sr. Henrique Paulo Bahiana é um estudioso de questões nipponicas e, "globe trotter" irriquieto e observador, sempre preferiu, entretanto, demorar-se mais tempo no Japão, de onde regressou ha pouco, depois de haver passado uma longa temporada nesse paiz, em missão de um departamento do Ministerio de Agricultura.

A sua obra contém, igualmente, o prefacio de duas eminentes autoridades brasileiras sobre o Japão, justificando-se plenamente o interesse que ella vem despertando.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de julho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	20.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.25
American Smelting & Refining Co.	41.75	42.25
American Telephone & Telegraph Co.	112.50	113.00
American Tobacco Company	73.00	72.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	58.12	59.50
Atlantic Refining Co.	S|cot.	25.00
Baldwin Locomotive Works	10.50	10.62
Bethlehem Steel Corporation	32.50	33.00
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	14.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	13.75	13.87
Caterpillar Tractor Co.	27.00	27.75
Chrysler Corporation	38.50	39.25
Consolidated Gas Co.	32.75	33.37
Corn Products Refining Co.	64.25	65.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	87.00	88.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.00	97.50
Electric Bond & Share Co.	14.75	15.00
General Electric Company	19.62	19.87
General Foods Corporation	31.62	31.87
General Motors Company	30.50	30.87
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.62
Goodrich (B. F.)	12.50	12.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.62	27.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	60.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	141.25
International Cement Corp.	S|cot.	26.50
International Harvester Co.	S|cot.	33.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.50	26.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.87	27.37
National Cash Register Co. (The)	16.12	16.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.87	28.62
Norfolk & Western Railway	181.75	182.00
Radio Corporation of America	6.75	6.87
Standard Brands Inc.	20.00	20.12
Standard Oil Co. of California	34.75	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	43.62	43.87
Studebaker Corporation	4.00	4.25
Texas Company	23.00	23.75
United States Rubber Co.	17.00	18.00
United States Steel Corp	38.12	38.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.62	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.87	36.12
Woolworth (F. W.) & Co.	49.50	49.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	26.50	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	335.00	335.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canada	155.00	155.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.25	24.50
6 1/2 %, 1926|57	25.00	25.00
6 1/2 %, 1926|57	25.00	25.00
6 1/2 %, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.50	19.12
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.00	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.75	18.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	31.00	31.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.25	23.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	19.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	55.75	55.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.12	22.12

Mercado — calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de julho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % ..... $	94.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	79. 0. 0	79. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.15. 0	21. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	62.10. 0	61.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1/2 %	25.15. 0	25.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	31.10. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	36.10. 0	38.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar de Café)	91. 5. 0	91. 5. 0
São Paulo Banco do Estado, 6 %, Serie "A"	23. 0. 0	20. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralisado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ..... $	8.75	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7 ½	1.16. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1953	71. 0. 0	71. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 0	0.12. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	71. 0. 0	74. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	103. 5. 0	103. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	79.17. 6	79.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

Termo

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de 10 a 20 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.43	7.53
Para setembro	7.49	7.53
Para dezembro	7.63	7.59
Para Março	7.70	7.90
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

Termo

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 11 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	9.78
Para setembro	10.16	10.25
Para dezembro	10.31	10.45
Para março	N|cot	10.52

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 2 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 de franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	149	149 3/4
Para setembro	152 1/2	153
Para dezembro	154 1/2	155
Para março	155	155 3/4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	148 1/2	149 3/4
Para setembro	151 1/2	153
Para dezembro	154	155
Para março	154 3/4	155 3/4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de julho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	35 1/2	35 1/2
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	35 1/2	35 1/2
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de julho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	35 1/2	35 1/2
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	35 1/2	35 1/2
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso; e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	45.0	45.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de julho.

ABERTURA

O mercado de café, typo 4, molle, abriu estavel com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$500	17$300
Para dezembro	17$400	17$400
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
Para março	17$600	17$475
		Saccas
Vendas	—	500

FECHAMENTO

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$500	17$300
Para dezembro	17$400	17$400
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
Para março	17$600	17$473
		Saccas
Vendas	—	500
No dia anterior	—	—

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$600	Dormeso

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	4.205
No dia anterior	27.513
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	109.232
No dia anterior	34.218
Em igual data de hontem	—
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.299.670
No dia anterior	2.344.182
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para o Rio da Prata	239

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . . Nominal
Somenos . . . . . 54$000 a 54$500
Mascavo . . . . . 48$500 a 49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas:

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.353.000
No dia anterior	3.293.000
Existencia:	
No dia de hoje	410.800
No dia anterior	437.300
Saidas:	
Para Santos	1.000
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Total	7.000

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de julho.

Entradas de café em: Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.0000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	30.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 2 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 2 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado a 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 28

Entradas	2.119
Saidas	3.520
Existencia	230.039
Bonus	109

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de julho de 1934

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	279
E. F. Leopoldina	426
E. FF. C. do Brasil	59
Somma das entradas	755
De 1º do mez até dia...	—
Até esta data	755
Existencia anterior	848.509
EMBARQUES	
Entradas de hoje	755
Café entregue bonificação	128
	485.392
Cabotagem — Norte	255
Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques	355
Até esta data	355
Consumo local diario	1.355
Existencia ás 17 horas	484.038

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel a a termo apresentou-se, ás 12,30 hs., estavel, com as seguintes cotações, tavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.40	6.49
Maceió "Fair"	6.40	6.49
American Fully Middlings	6.70	6.71
American Futures:		
Para junho	—	6.54
Para outubro	6.39	6.48
Para janeiro	6.35	6.43
Para março	6.35	6.44
Para maio	6.35	—

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para Junho	6.39	6.48
Para outubro	6.39	6.48
Para janeiro	6.34	6.43
Para março	6.35	6.44

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a queixa de calor e seccas em Texas.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.45	12.35
American Futures:		
Para julho	12.22	12.15
Para outubro	12.42	12.35
Para janeiro	12.62	12.55
Para março	12.73	12.64

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as noticias de Texas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	12.22
Para outubro	12.28	12.42
Para janeiro	12.47	12.62
Para março	12.59	12.73
Para maio	12.67	—

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	32$500	N|cot.
Para setembro	32$600	N|cot.
Para outubro	32$600	N|cot.
Para novembro	32$700	N|cot.
Para dezembro	33$000	33$600

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	32$500	N|cot.
Para setembro	32$600	N|cot.
Para outubro	32$600	N|cot.
Para novembro	32$600	33$500
Para dezembro	32$500	33$500
Total das vendas:		Saccas
No dia anterior (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se frouxe.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	990
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Da esquerda para a direita: senhorita Lucilla Moreira, no dia do seu casamento com o sr. Setembrino Pereira de Souza; senhorita Léa Machado, casada com o sr. Lauricaldo Rodrigues Seabra, e senhorita Joaquina Fonseca, consorciada com o sr. Domingos Cerqueira

A OPPORTUNA LIÇÃO

Não ha ninguem, nos circulos culturaes do Brasil, que ignore o nome de Helion Povoa. A sua projecção, de resto, já transpoz ha muito as nossas fronteiras, honrando lá fóra a intelligencia e a cultura do nosso paiz. Por isso mesmo fazer o elogio de Helion Povoa é uma coisa perfeitamente superflua. Entretanto, eu tenho por esse joven e illustre pesquisador brasileiro uma estima tão viva e uma admiração tão alta que não posso fugir ao prazer de reeditar, sobre a sua fascinante personalidade, os louvores que são de toda gente, mas que me nascem ao mesmo tempo da intelligencia e do coração.

Helion Povoa foi meu professor. E eu o admirei, nos bancos universitarios, quando ainda não podia avaliar a significação da sua obra. O mais curioso é que, ao contrario do que em geral succede nessas circumstancias, ao conhecer mais tarde, como medico, a sua obra, a admiração do estudante de Anatomia Pathologica não se apagou, nem desmereceu: cresceu, transformando-se em cordialidade intellectual e enthusiasmo scientifico.

* * *

Pois bem, esse joven e illustre professor e investigador brasileiro, que tanto honra a nossa Universidade, mandou-me uma carta que eu vou commetter o desprimor de divulgar. Embora ferindo seriamente a minha discreção e modestia, vou publical-a porque ella contem tão interessantes impressões, que vale por uma authentica lição de moderno espirito universitario. Eis aqui a carta admiravel de Helion Povoa:

"Rio, 20-6-34. — Meu caro amigo Peregrino. — Só agora li a sua chronica. Mão grado o pleonasmo, classifico-a de magnifica. Primorosa mesmo: em estylo, portanto em fórma, e em essencia, portanto em fundo. Para que pensar em outro intercambio, quando o interestadual está ainda virgem? Grande obra a de Maurity Santos e Ayres Netto. Que melhor via de accesso para se attingir aquella colmeia admiravel que é São Paulo, do que pelo caminho largo do que elles têm de melhor — a cultura e a intelligencia? Você deve participar como componente da nossa equipe, homem de sciencia e de letras. O que vi me extasiou e voltei captivo.

Julgava-os retrahidos e fechados. No emtanto são expansivos no affecto e desabrochados no passeio pelas suas grandezas que mostram, sem vaidades ou enfatuamento. E o ensino, meu caro Peregrino? Um primor de renovação: abaixo tribunas, guerra aos discursos; a parte theorica da cathedra que mais me interessava foi abolida — quasi desmaiei! — tudo é mostrado, apalpado, visto na peça, na projecção, no desenho, etc. etc. Que leiam nos livros os pormenores! Romperam com a rotina, estabelecendo como base imprescindivel o "tempo integral". Até ás 17 horas acompanhei a faina de um grande laboratorio: 40 pessôas, 50 salas, 80 alumnos!

Em summa, meu querido Peregrino, vá a São Paulo e escreva, arrase o nosso meio, não com uma chronica — mas um livro, onde o nosso Rio será a sua Amazonia. Abraços de Póvoa".

Não estará ahi uma das mais bellas e corajosas lições desse joven mestre brasileiro?

PEREGRINO

Letras e Artes

Inaugura-se hoje, na rua do Ouvidor, a Livraria Editora José Olympio. Vae ser o acontecimento do dia. Para commemorar o facto, o escriptor José Lins do Rego, a exemplo do que se faz na Europa, autographará alli os seus livros, que forem adquiridos entre as 14 e 17 horas.

* * *

Continua aberta no Palace Hotel, com exito sem precedentes, a exposição de Brecheret.

Todas as pessôas de gosto e de cultura têm desfilado deante das esculpturas admiraveis do grande artista paulista.

* * *

Encontra-se no Rio, aonde veiu fazer conferencias, o escriptor Mario de Andrade.

* * *

Regressou a Paris, onde vão fixar residencia, o desenhista Sotero Cosme.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Leonor Costa, filha do sr. José Pedro da Costa e da senhora Eleoteria Costa, fazendeiros em Pirapetinga, no Estado de Minas Geraes.

— Fizeram annos, hontem:

A senhora Isabel Sylvia Santos, esposa do sr. José Francisco dos Santos; a senhora Maria Eugenia Barbosa, esposa do sr. Manoel Bezerra Barbosa; o dr. Fernando Maia; o sr. Affonso Ady Soares; a senhora Zulivia Albuquerque, esposa do artista Alfredo Albuquerque.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do engenheiro Marcio de Mello Franco Alves, chefe da firma de construcções civis Marcio e Marcello, desta capital.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Cecy de Figueiredo, apreciada paizagista, filha do sr. Justino de Figueiredo, contractou casamento o sr. João Mello Junior, funccionario da Casa da Moeda e jornalista.

Nupcias

Realiza-se no dia 5 do corrente, ás 17 horas, na Cathedral, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Cordeiro, filha da viuva Anna Agar Pacheco Cordeiro, com o aspirante do Exercito, sr. Sergio Delgado, filho do sr. Albano Delgado. Após a ceremonia, os noivos embarcarão para São Paulo.

— Realizou-se sabbado passado, na igreja de São Joaquim, sendo celebrante monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, o casamento da senhorita Nair Valladares, filha do fallecido advogado dr. Ignacio Valladares e da senhora Maria Maldonado Valladares, com o dr. Adhemar da Cunha Fonseca, filho do senhor Mario Fonseca e da senhora Clara da Cunha Fonseca.

Foram padrinhos, no religioso, pela noiva, o dr. Benedicto Valladares, interventor em Minas, e sua esposa, e, pelo noivo, os seus paes.

Do casamento civil, cuja ceremonia se realizou na residencia da noiva, foram testemunhas, pela noiva, a viuva dr. Francisco Valladares, drs. Caio Valladares e Mario Braune, e do noivo o industrial sr. José Fonseca e senhora.

Nascimentos

O lar do sr. Manoel Alves da Silva Junior e de sua esposa, senhora Delzuita Barcellos da Silva, acha-se em festa, com o nascimento do menino William.

Baptisados

Foi á pia baptismal, domingo ultimo, a interessante pequerrucha Neusinha, filhinha do nosso estimado amigo Plutarcho Salgado, antigo sportsman, que já defendeu as côres do America Football Club, e é conhecidissimo na roda da nossa melhor sociedade.

Como era de esperar, foi de um brilhantismo unico a festa que se seguiu á solemnidade religiosa, encontrando-se a élite carioca, que homenageava a nova christãzinha, dansando ao som de excellente jazz, depois de um almoço de gratas recordações, que nos offereceu o casal Elvira-Plutarcho, na casa dos avós da baptisada, á rua Jerusalém, n. 54.

Festas

Nos salões do Botafogo F. Club, hoje, ás 22 horas, terá logar o "Baile do Calouro", da Faculdade de Direito.

Por occasião da festa, a senhorita Alzira Vargas, filha do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, entregará aos calouros uma balança symbolica.

— Está sendo esperada com ansiedade a festa que a directoria do Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar no proximo dia 7 de julho, no Club Germania, em commemoração ao reinicio das actividades sportivas daquelle Banco.

Constará tambem a festa de uma "Hora de Arte" e será abrilhantada por duas jazz-bands.

— Terá logar no Salão Nobre do Lyceu de Humanidade Nilo Peçanha (Escola Normal de Nictheroy) a sessão solemne de posse do novo academico do Directorio Fluminense de Historias e Letras dr. João Baptista Ferreira Pedreira.

Haverá uma parte litero-musical.

— Promettem revestir-se do maior brilhantismo as reuniões dansantes que a directoria do Orfeão Portuguez realizará nos proximos dias 8 e 21, domingo e sabbado, em continuação ás festas commemorativas do decimo nono anniversario de fundação da prestimosa aggremiação orpheonica.

Para a primeira, que transcorrerá das 19 ás 24 horas, será exigido o traje completo, e para a segunda, que ter inicio ás 21 horas, prolongando-se até o alvorecer de domingo, o traje a rigor (casaca ou "smocking", para os cavalheiros, e "toilette" de grande baile, para as damas).

Homenagens

Acaba de ser reintegrado no cargo de cirurgião da Assistencia Municipal, de onde fora afastado pela revolução, o dr. J. B. Couto, cirurgião dos mais completos que possuimos, figura de destaque na sociedade.

O dr. Couto, que fora preso nas revoluções de 30 e 32, esteve mais tarde exilado na Europa, onde foi condecorado com a Legião de Honra pelo governo francez e distinguido como membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Paris.

Os amigos do illustre cirurgião vão prestar-lhe significativa homenagem.

Hospedes e viajantes

Chega hoje do Ceará, com sua esposa, o dr. Thomás Accioly, professor da Faculdade de Direito e figura de destaque na politica cearense.

— Partiu para o Rio Grande do Norte, pelo "Almirante Jaceguay", o sr. Café Filho, chefe politico de prestigio naquelle Estado.

— Partiu de avião para o Rio Grande do Norte, em visita a seu pae, que se encontra enfermo, o dr. Peregrino Junior, redactor d'O JORNAL.

— Continuando a sua excursão de estudos historicos e scientificos, viajou para o Norte do paiz o revmo. padre, Serafim Leite, S. J., escriptor e ethnographo portuguez.

Fallecimentos

Falleceu em Olympia, Estado de São Paulo, o dr. Haroldo Basto Cordeiro, juiz de direito nessa comarca.

Atropelado por auto na Avenida Gomes Freire

O cabineiro Angelo Gonçalves, de 25 annos de idade, casado, hespanhol e morador á rua Costa Bastos n. 22, foi colhido por um auto, na avenida Gomes Freire, em frente ao predio n. 113.

Em virtude de ter soffrido fractura de varias costellas e da clavicula esquerda, foi a victima medicada pela Assistencia e internada, a seguir, no Hospital do Prompto Soccorro.

Ferido a faca na cabeça

O individuo Honorio Telles do Amaral, residente no Becco do Faleiro n. 60, por um motivo de somenos importancia, aggrediu com uma facada na cabeça, Francisco Figueiredo, com 35 annos de idade, morador á rua José dos Reis n. 708, fundos.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer e o aggressor preso pelo cabo commandante do Posto de Inhauma e apresentado ás autoridades do 19º districto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco não conseguiu abater o S. Christovão - A "revanche" do Bangú - Proseguiu o campeonato da Amea - Outras notas

A peleja Vasco x S. Christovão foi movimentadissima, conforme vemos na gravura acima, em que apparecem sete players, entre elles Domingos, Italia e Walter, disputando a conquista da bola

Walter e Domingos disputam uma bola. Apesar da impetuosidade com que o player sanchristovense interveiu na jogada, Domingos levou a melhor

O máo tempo, que levou á transferencia varias actividades sportivas do dia de domingo, não impediu a realização das partidas de football, que se travaram ante assistencias e caracteristicos os mais diversos.

Nas linhas seguintes os leitores d'O JORNAL encontrarão um relato completo dos varios partidos, quer profissionaes, quer da Amea e entidades outras:

O "PLACARD" DE 1 x 1 DO VASCO x S. CHRISTOVÃO

Manoelzinho e Orlando os "scorers"

A pugna travada no campo da rua Figueira de Mello, entre o gremio local e a equipe vascaina, não obstante a ausencia de jogadas de technica apurada, decorreu com grande movimentação.

O desejo do quadro "leader" do campeonato de derrotar a unica equipe que o abateu durante a jornada gloriosa que vem fazendo e os esforços dos rapazes do club local para confirmar a sua proeza do turno, emprestaram ao jogo um aspecto altamente interessante e emocionante.

A meio minuto de jogo o S. Christovão, numa arrancada avassalladora, conduziu a pelota até o fundo da rêde guardada pelo arqueiro vascaino, trazendo, com isto, o desanimo e o desconforto aos players do Vasco, que, só nos momentos finaes da luta se entenderam melhor e conseguiram abater a defesa local, marcando o ponto que os livrou de uma nova derrota.

A ASSISTENCIA

Uma vultosa assistencia lotou completamente as localidades do campo da rua Figueira de Mello, acompanhando com enthusiasmo e ordem o transcurso do prelio.

A PRELIMINAR

Os amadores do Vasco e do S. Christovão fizeram uma prova bem disputada, despertando o interesse da assistencia, mormente nos momentos finaes, quando os visitantes organizaram uma ardorosa reacção, marcando goals consecutivos. O quadro local, que vinha realizando uma bella campanha, foi surprehendido pelos visitantes e viu-se abatido por 8 x 1.

Os quadros disputantes estavam assim organizados:

S. Christovão — Inglez; Domingos e Rubens; Monteiro, Luiz e Fructuoso; Arthur, Octacilio, Simões (Villard), Edgard e Adezio.

Vasco — Aprigio; Oscar e Oswaldo; Affonso, Mamão e Barata; Eloy, Raymundo, Moacyr (Depois Jacintho), Cebinho e Mello.

Juiz — Sr. Guilherme Gomes, que actuou em geral bem, tendo cometido pequenas falhas.

O goal do S. Christovão foi conquistado por Monteiro e os do Vasco por Eloy (2), Moacyr, Jacintho, Raymundo e Mello.

O JOGO PRINCIPAL

Sob as intensas acclamações da assistencia, as equipes alinharam-se em campo com a seguinte organização:

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando (depois Hermogenes); Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahianinho e Quintanilha (depois Joaquim).

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir (depois Lamana), Gradim, Nena e D'Alessandro.

PRIMEIRA PHASE

A's 15,35 horas, Manoelzinho inicia a pugna, indo a bola a Quintanilha, que centra. Domingos tenta cortar o ataque, mas Bahianinho entra firme, arrebatando-lhe o couro e passando-o com precisão a Manoelzinho, que, bem collocado, atira no canto direito do arco sob a guarda de Rey, marcando a meio minuto de jogo o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Esse feito do Manoelzinho desnorteia os homens do Vasco e a pugna decorre durante minutos com jogadas desinteressantes. Ha uma [illegible] em frente ao goal local, provocada por um sério ataque dos avantes vascainos, bem desfeito por optima defesa de Francisco, que apara inesperado arremesso rasteiro de Almir.

Armando pratica foul em Almir, Domingos bate e Gradim entra, mas Zé Luiz pratica foul que o arbitro não assignala. Francisco pratica nova defesa de shoot de Orlando. O Vasco ataca cerradamente, mas a defesa do S. Christovão trabalha com denodo, inutilisando as investidas contrarias. O S. Christovão ataca, Italia falha e Joãozinho shoota fóra. Orlando centra e Gradim shoota, mas Zé Luiz rebate quasi na linha de goal. O S. Christovão inicia novo ataque, mas Domingos salva. Novamente se [illegible] na área penal contraria. Manoelzinho shoota em goal e Gringo salva um goal certo, quando Rey se achava descollocado. O jogo empolga a assistencia, registrando-se um bom numero de lances sensacionaes.

Francisco pratica linda defesa, atirando-se aos pés de Gradim. Walter atira perto da trave. Hands de Molla. Gradim organiza uma investida para o goal, [illegible] passando a Almir, que shoota perto da trave. Orlando investe, passa por Armando e centra sobre o goal, mas Francisco detem a pelota. Dodô salva perigosa pelota para Quintanilha. Italia não a consegue deter, mas Domingos salva. Armando contundido [illegible] e é substituido por Hermogenes aos 5 minutos de jogo. Fausto pratica foul em Bahiano. Dodô bate a penalidade e Gringo salva. Francisco pratica sensacional defesa de shoot de meia altura desferido inesperadamente por Orlando. Domingos avança muito e Manoelzinho arrebata-lhe a pelota, passando a Walter, mas Italia rechassa a investida. Numa cerrada carga vascaina, Zé Luiz concede corner. D'Alessandro bate a penalidade e forma-se verdadeira salva por Dodô, com out-side. Hands de Gringo. Rey pratica uma defesa de shoot rasteiro desferido por Manoelzinho. Logo depois Rey pratica sensacional defesa de shoot enviesado de meia altura desferido por Manoelzinho. Francisco pratica bella defesa de shoot de Orlando. O arbitro assignala "carring" injusto contra o S. Christovão. Almir bate, passando a D'Alessandro e Agricola salva com out-side. Numa investida vascaina, Orlando e Hermogenes pulam juntos para alcançar a pelota e o arbitro assignala foul injusto de Orlando. Zé Luiz bate e Joãozinho emenda, raspando a bola rente á trave superior. Com o S. Christovão no ataque, termina o periodo inicial, com o score de 1x0 favoravel aos locaes.

O 2º PERIODO

Gradim, ás 16,26 horas, reinicia o encontro, marcando o juiz um foul de Bahiano em Fausto.

Os vascainos organizam perigoso ataque, que é annullado por uma opportuna virada de Dodô. Rey defende um shoot rasteiro de Quintanilha. Gradim, em "off-side", prejudica um ataque dos vascainos. Foul de Molla em Joãozinho. Quintanilha recebe bom passe de Joãozinho, mais se demora muito com a pelota e Domingos afasta o perigo. O Vasco ataca e Hermogenes faz corner. O São Christovão investe e Gringo pratica foul em Bahianinho, perto da área penal. Mario bate a penalidade com shoot rasteiro, que Rey defende muito bem. Joãozinho, em "off-side", prejudica uma avançada dos seus. Francisco pratica facil defesa de shoot de Nena. D'Alessandro e Nena combinam bem, mas Mario obriga Nena a shootar mal, indo a pelota fóra. Francisco detem a pelota num shoot perigoso de Almir. D'Alessandro investe e centra sobre o goal. Francisco detem a pelota e Gradim entra, contundindo o arqueiro local, casualmente. Gradim passa a Almir perto da área penal e esse player shoota, indo a bola fóra.

D'Alessandro tem optima opportunidade de empatar a pugna, mas falha ao arrematar.

Hands de Molla. Agricola bate e Quintanilha emenda, mas Nena salva a situação. D'Alessandro centra para Gradim, mas Zé Luiz, em brilhante jogada, salva a situação perigosa creada pelo ponta esquerda vascaino.

O Vasco está atacando cerradamente. Italia adeanta uma bola a Gradim, que dribla Zé Luiz e dá certeiro passe a Orlando, que, com forte e traiçoeiro shoot, conquista o

1º GOAL DO VASCO

Lamana é mandado para occupar o posto de Luiz, que deixa o gramado.

O encontro torna-se então muito movimentado, procurando ambas as equipes desempatar a pugna. Dodô pratica violento foul em Lamana. Lamana bate a penalidade, pondo a bola fóra.

Walter passa por Molla e centra. Gringo, para abafar o perigo, shoota para fóra, fazendo corner. Walter bate o escanteio e Rey defende muito bem. Gradim investe perigosamente e Zé Luiz concede corner em recurso. D'Alessandro bate e Gradim pratica foul em Dodô. Rey pratica bella defesa de shoot de Hermogenes. Por 30 minutos de jogo o S. Christovão modifica a sua equipe, substituindo Quintanilha por Joaquim. Rey pratica facil defesa de shoot de Joaquim. Walter investe e passa por Molla, mas Italia intervem com exito, afastando o perigo. O S. Christovão ataca cerradamente e Joãozinho desfere dois shoots consecutivos que a defesa contraria detem.

Novamente vão os locaes ao ataque, e Bahianinho passa bem a Joãozinho, Italia entra e Joãozinho shoota mal, pondo a bola fóra. O São Christovão continua atacando muito. Walter passa a Dodô, que shoota mal, pondo a bola fóra. Agricola atira em goal e Rey defende. O arbitro assignala "carring" injusto contra o Vasco. Walter bate e os defensores vascainos salvam. O São Christovão procura desempatar a pugna, mas a defesa do Vasco mantem-se firme, rechassando suas investidas. Com o São Christovão no ataque, termina a pugna empatada de 1 x 1.

ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Os sanchristovenses

Os players locaes tiveram uma actuação brilhante.

Francisco, apezar de resentir-se ainda da contusão de que foi victima no encontro com o Fluminense, praticou defesas assombrosas, fazendo jus á confiança que a torcida do S. Christovão nelle deposita. A parelha de backs portou-se muito bem, jogando com bravura. E' justo, porém, que se destaque Zé Luiz como melhor do que Mario.

A linha media deu conta do recado, auxiliando bem o ataque e defendendo com precisão.

A saida de Armando prejudicou um pouco a sua movimentação, pois Hermogenes lhe foi muito inferior.

A linha dianteira esteve num dos seus melhores dias, dando grande trabalho á defesa adversaria, que, como se sabe, é a mais firme da cidade.

Walter, Manoelzinho e Bahianinho foram os mais destacados, seguidos de Joãozinho. Quintanilha foi o mais fraco e a sua substituição por Joaquim pouco adeantou.

A TURMA VASCAINA

Tanto o ataque como a defesa do Club de S. Januario tiveram falhas.

Rey jogou sempre com firmeza e foi um dos pontos altos do team.

Domingos e Italia começaram mal, mas aos poucos foram se apresentando mais firmes, dando mais descanso á linha media. Molla foi o mais fraco medio, deixando a ala direita adversaria jogar completamente livre. Fausto, machucado, [illegible] e foi o mais cavador e productivo da linha media.

No ataque deve ser citado em primeiro logar o meia Almir que desenvolveu grande actividade e foi o mais destacado, causando extranheza a substituição por Lamana.

Gradim e Orlando tambem muito esforçados e orientadores da maioria dos avanços de seus companheiros. Nena arrematou mal todas as bolas que lhe foram aos pés e, finalmente, D'Alessandro, que começou mal e foi progressivamente melhorando, para nos ultimos momentos se apresentar com as boas qualidades de footballer que possue.

O JUIZ

A arbitragem do encontro esteve a cargo de Loris Cordovil, que se conduziu com emparcialidade e precisão, contribuindo grandemente para a belleza e a boa ordem da partida.

Francisco, machucado, retira-se de campo, aconselhado pelo juiz Loris Cordovil

O IMPETO FINAL DO BANGU' ABALOU O BOMSUCCESSO

O "placard" favoravel aos suburbanos por 4x2

No mesmo "stadium" da rua Guanabara, onde em match-nocturno o Bangú tombou para o Bomsuccesso por 2x0, foi disputada domingo a partida returno.

Era uma "revanche" para os suburbanos, que de facto a conseguiram pelo "placard" de 4x2.

Partida sem influencia na tabella, por isso mesmo foi presenciada por um publico diminuto.

O seu desenrolar, fraquissimo, deixou muito a desejar. O interessante é que de inicio, com a formidavel arrancada produzida pelos rubros anis, afigurou-se que seria bom. Era apenas illusão, porém, pois em seguida ao goal de Hugo, o primeiro da tarde, os banguenses se firmaram melhor, não encontrando grande difficuldade para empatar. E, num outro lance de vulto, quando accentuado era o predominio dos vencedores, Sobral em linda escapada fez o 2º goal.

Na segunda phase, entretanto, ficou patente a superioridade de conjunto dos alvi-rubros que não se intimidando com o novo ponto dos leopoldinenses, de autoria de Carlinhos, que egualou a contagem. Trocaram Dininho por Orlando, o que veiu melhorar o quintetto, e assignalaram mais dois goals por intermedio de Tião e Sobral. A victoria do Bangú, pois, foi justa e insophismavel, apesar da resistencia tenaz do seu antagonista.

Dos vencedores, Euclydes foi figura destacada no triangulo final, sendo discreto o trabalho dos medios e destacado o dos avantes, onde culminou a acção de Sobral.

Dos vencidos, Raymundo e Fraga trabalharam bem. Otto nada fez e Claudionor foi o melhor half. No ataque salientaram-se Carlinhos, Hugo e Cecy.

Alinharam-se em campo, para a partida de profissionaes, os quadros seguintes:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Orlando.

BOMSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O primeiro tempo — A's 15,25 o Bomsuccesso sae, forçando Euclydes a uma saida em falso, que Carlinhos aproveita mal, intervindo Mario com exito.

Novo ataque dos rubro-anis e Euclydes fez boa defesa de shoot de Cecy. Tião escapa e estende optimo passe a Sobral, que perde para Fraga. Aos dois minutos, Carlinhos recebe do centro, avança e centra em cima do arco. Hugo carrega, atropella Euclydes e faz o primeiro goal do Bomsuccesso.

O prelio decae muito, tornando-se desinteressante e moroso. Os do Bomsuccesso, porém, estão agindo com melhor orientação, mal grado a pouca firmeza do seu "eixo", Otto. Verifica-se boa investida da ala direita do Bomsuccesso e Carlinhos arremata rente ao canto. Euclydes salva, com corner, mal cobrado.

Orlandinho perde esplendida opportunidade, esperdiçando optimo passe de Tião. O Bangu' está reagindo. Nota-se, porém, grande precipitação dos atacantes nos arremessos.

Aos vinte e cinco minutos registra-se "melée" á cidadella de Raymundo. Claudionor rebate fracamente um centro de Sobral, do que se vale Placido, para, com tiro indefensavel, fazer o primeiro goal do Bangu'.

A pressão banguense, nesta parte, é forte. Principalmente, pela direita, para onde se dirigem quasi todas as investidas alvi-rubras.

A's 16 horas precisas, Sobral apodera-se do couro e investe. Fraga toma-lhe o couro mas perde-o, entrando então o ponta banguense e fazendo o segundo goal dos seus, lindamente.

Mais cinco minutos e finda a primeira phase com 2x1 para o Bangu'.

O segundo tempo — Reiniciam os banguenses ás 16,15. Claudionor cobra bem um "hands" de Mario perto da area e Carlinhos emenda o tiro por cima da trave.

Novamente o Bomsuccesso. Miro centrou optimamente. Hugo escora e surprehende Euclydes atirando no canto. O arqueiro desvia para a esquerda mas Carlinhos, que vinha na carreira, emendou, fazendo o segundo goal do Bomsuccesso.

Hugo incursiona pelo centro e vae até o goal, intervindo Mario, que concede escanteio. Sobral é punido em off-side, numa occasião difficil para o Bomsuccesso.

Euclydes segura tiro de Cecy e Miro finta Mario e só, frente ao rectangulo, shoota na trave. No Bangu', Dininho substitue Orlandinho, melhorando o ataque. Raymundo pratica defesa difficil de shoot de Tião e detem uma bola fraca de Caldeira, que sae, entrando Cozinheiro no seu logar.

Permanecem os banguenses na offensiva. Dininho dá bom centro, que Sobral escora e ageita para Tião, ás 16,40, assignalar o terceiro goal do Bangu'.

Cinco minutos após esse feito, Dininho, aproveitando uma "furada" de Alfinete, centra lindamente. A pelota passa por toda a linha de goal, indo a Sobral, que com forte arremesso consegue o quarto goal do Bangu'.

O Bomsuccesso reage e exige quatro defesas de Euclydes e dois corners de Sá Pinto. Volta o Bangu', terminando o encontro com a victoria do Bangu' de 4x2.

O arbitro — A pugna foi arbitrada pelo sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

A preliminar — O primeiro jogo da tarde foi disputado pelos quadros de amadores do Bomsuccesso e Bangu'. Transcorreu todo elle monotono, [illegible] com algum enthusiasmo.

A primeira phase foi favoravel ao Bomsuccesso por dois a um. Na phase final, ambos os teams conseguiram mais um ponto cada, terminando o embate com a victoria do Bomsuccesso por tres a dois.

Um facto digno de registro: houve tres penalties, dois contra o Bangu, batidos para fóra...

O juiz, sr. Casimiro Santa Maria, agiu bem.

A A. A. Portugueza triumphou em Nictheroy

Tendo tomado parte no festival que o Byron F. C. realizou, anteontem, em seu campo, na vizinha capital, a A. A. Portugueza, empenhando-se numa boa e movimentada luta com a equipe cruzmaltina da Liga Nictheroyense, logrou impôr-se pela contagem de 2 x 1.

Como preliminar do encontro, houve um renhido jogo entre as equipes do Combinado 3 de Julho e o quadro extra do Fluminense A. C., terminando sem vencido nem vencedor.

A festa dansante do Confiança A. C. para domingo

Em continuação ao seu programma de festas, a directoria do Confiança A. C. fará realizar mais uma reunião dansante, para recreio de seus associados e familias, no dia 8, domingo.

O salão terá a abrilhantal-o um grande numero de senhoritas, que darão um colorido e um encanto singular ás dansas, das 20 ás 23 horas.

A "Teixeira Jazz" movimentará os dansarinos, mantendo em constante actividade os pares.

Aos socios, carteira social com o recibo de julho, n. 7.

America x Fluminense e Bomsuccesso x Flamengo

A tabella profissional marca para o proximo domingo a disputa de dois partidos: Bomsuccesso x Flamengo e America x Fluminense.

Desse match póde resultar a posse definitiva do titulo de campeão para o Vasco.

Para tanto bastará que o Fluminense se imponha.

Enquanto por dois domingos os outros clubs contendem pela classificação até o 5º posto, o Vasco excursionará a Minas, afim de preliar com os clubs a quem exactamente a Federação Brasileira nega o direito adquirido — pela força de victoria consecutivas — de competir no torneio Rio-São Paulo.

Os terceiros collocados, Bangú e S. Christovão disputarão outro match que lhes interessa e ao Flamengo, um dos seis que se candidatam aos cinco postos.

O campeonato da Apea

Palestra e Corinthians venceram pelo "placard" commum de 4 x 0

O prognostico feito O JORNAL, que não pozera duvida nos triumphos palestrino e corinthiano, nos matchs de domingo, em proseguimento ao certamen da Apea, foi inteiramente confirmado pelas victorias faceis dos referidos "onzes", como poderão aquilatar nossos leitores, nas chronicas seguintes:

PALESTRA (4) x SYRIO (0)

S. PAULO, 1 (H.) — Conforme estava annunciado, enfrentaram-se, no campo do Parque Antarctica, os primeiros quadros do Palestra Italia e do S. C. Syrio, cuja partida foi bastante fraca, como era esperado, isso devido á desigualdade de forças existente entre os contendores.

Mamede, "scorer" do Corinthians

Sob as ordens do juiz Affonso Mesquita, e após terminada a preliminar entre os segundos quadros dos mesmos clubs, e ganha por 4 a 0 pelos palestrinos, entram em campo os quadros principaes, assim constituidos:

Palestra — Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Syrio — José, Alcides e Namá; Memo, Zago e Russinho; Veiga, Octavio, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

Dada a saida, o Syrio tenta atacar, sendo rechassado, sem resultado.

Os palestrinos vão á offensiva sem resultado. O Syrio consegue escapar(?) que Cordeiro bate bem para tirar de cabeça. Avançam palestrinos e Sandro desfere o primeiro shoot da tarde sem resultado. Tres minutos após o inicio da partida, Romeu consegue o primeiro tento palestrino. Reinicia-se a partida e os palestrinos continuam ao ataque. Em dado momento, Imparato shoota e um jogador do Syrio sae contundido, sendo o jogo interrompido por alguns minutos. A partida é reiniciada e o Palestra ataca sempre, dominando o seu adversario. O Palestra ataca e Sandro aos 25 minutos de jogo marca o segundo ponto para o seu quadro. A partida prosegue com ataques revezados até que termina o primeiro tempo com a vantagem de 2 a 0 a favor dos palestrinos. A phase final é iniciada ás 16,25 horas com ataques palestrinos, indo a bola fóra. O jogo está com os mesmos caracteristicos do primeiro tempo, isto é, dominio do Palestra Italia.

Aos 18 minutos desta phase, Romeu, recebendo passe de Lara, marca o terceiro ponto palestrino.

O jogo torna-se desinteressante. A's 17 horas e 59 minutos, Imparato escapa e recebe entrada violenta de Nama, saindo contundido. O juiz pune com penalty, protestando os jogadores do Syrio. A penalidade é cobrada por Romeu, que assim marca o quarto ponto do Palestra Italia. O jogo prosegue sem mais lances de importancia e termina com a victoria do Palestra Italia pela contagem de 4 a 0.

CORINTHIANS (4) x PAULISTA (0)

S. PAULO, 1 (H.) — Consideravel foi a assistencia que compareceu ao encontro entre os quadros do Corinthians Paulista e do Athletico Paulista.

A partida secundaria esteve bastante animada e terminou com um embate sem abertura de contagem.

Os quadros principaes entraram em campo assim organizados:

Paulista — Rossetti; Pinheiro e Piero; Mono (depois Paermo), Del Popolo e Attilio; Guilherme, Pedrinho, Heitor, Juta e Jayme.

Corinthians — Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Rato I e Nery.

A partida foi desinteressante e decorreu sempre num ambiente de nitida superioridade do Corinthians Paulista. O Club Athletico Paulista não chegou a fazer perigar a meta de Jaguaré.

Sob as ordens do sr. Eduard da Silva Marques, sae o Paulista ás 13,35. Logo o Corinthians ataca sem resultado. Atacam os corinthianos e Rossetti defende. Nova intervenção do guardião do Paulista ao aparar shoot de Nery. Regista-se ataque do Corinthians e Mamede, aproveitando-se de uma confusão, marca o primeiro ponto para o seu quadro. Dada a saida, os corinthianos atacam sem resultado. O jogo torna-se monotono, até que Mamede desfere forte shoot com a esquerda, aninhando a pelota no arco do Paulista. Era o segundo goal para o seu quadro. Os ataques continuam, terminando o primeiro tempo sem que a contagem fosse alterada.

A's 16,30 os corinthianos dão a saida e investem sem resultado. Novo ataque corinthiano. Mamede organiza ataque e Carlinhos, que vinha na carreira, marca o terceiro ponto do Corinthians. O jogo prosegue, ora em meio de campo, ora com ataques rapidos do Corinthians, até que Mamede passa a Roquete, que marca o quarto e ultimo ponto da partida.

Sem lances de maior interesse termina o encontro, com a victoria dos corinthianos por 4 a 0.

4 x 4

O SELECCIONADO NACIONAL EMPATOU COM O BARCELONA

O seleccionado brasileiro jogou, ante-hontem, em Barcelona, tendo empatado por 4 x 4.

Ao contrario do que foi noticiado, os nossos patricios não encerraram, ainda, sua temporada na Europa. Vão jogar em Portugal.

Rio contra S. Paulo

O jogo de quinta-feira em homenagem a Friedenreich

Em commemoração do jubileu sportivo de Arthur Friedenreich, legitima gloria do "soccer" nacional, encontrar-se-ão, depois de amanhã, á noite, no campo de S. Januario, as equipes representativas da Apea e da L. C. F.

Esse jogo é esperado com grande curiosidade pelo publico sportivo carioca, pois ha muito tempo não assistimos a uma partida entre os dois maiores rivaes do football brasileiro.

Batataes, a quem será confiado o ultimo reducto paulista

Nos dois ultimos encontros realizados, os bandeirantes levaram a victoria, porém, em condições especiaes, na prorogação.

Os torcedores cariocas e paulistas lembram-se perfeitamente desses dois formidaveis encontros que chegaram ao seu termino, sem vencidos e vencedores, sendo necessaria uma prorogação.

Dahi para cá houve grandes acontecimentos que impuzeram modificações nas equipes.

O nosso scratch, por exemplo, contará com Domingos, sem duvida o maior back nacional.

O quadro bandeirante perdeu muito da sua força com o facto de Luizinho, Sylvio e Waldemar passarem a integrar o conjunto da C. B. D. Luizinho e Waldemar farão grande falta á vanguarda paulista, que ainda conta com elementos capazes de os substituirem.

CYCLISMO

A TARDE CYCLISTICA DA F. M. C.

Devido ao máo tempo, a Federação Metropolitana de Cyclismo viu-se obrigada a transferir para o proximo domingo dia 8, a realização da interessante tarde cyclistica que devia ter logar domingo ultimo, no campo do Sport Club Brasil, na Praia Vermelha.

O local onde iam ser disputadas as provas constantes do programma, ficou completamente alagado, e seria temeridade dos cyclistas inscriptos correrem numa pista em tal estado.

Entretanto, domingo proximo, caso o tempo permitta, os admiradores do sport do pedal terão opportunidade de apreciarem a interessante tarde cyclistica organizada pela entidade dirigente official do cyclismo carioca.

O delegado para o jogo de domingo na A-M.E.A.

Para o jogo de domingo proximo, entre o Portugueza e o Engenho de Dentro A. C., em disputa do campeonato da divisão principal da A. M. E. A., foi designado como delegado o sr. Paulo Deslandes.

Mas, tendo o Engenho de Dentro já se filiado a Sul-Liga Carioca, é quasi certo que o jogo acima não se realize.

Registro de amadores e profissionaes

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, os seguintes pedidos de registro:

AMADORES

Junho, 30 — Alberto Ribeiro Azôr e Antonio Emmanuel Hungerbuhler.
Julho, 2 — Adelino Alves.

PROFISSIONAES

Junho, 30 — Aldemar Oliveira.

Sports commerciaes

AS ACTIVIDADES DA F. A. B. A. C.

A F. A. B. A. C., dando proseguimento nos seus campeonatos de tennis e football, fará realizar no proximo sabbado, os seguintes jogos:

TENNIS

Jogo adiado — Su America x General Electric.

Jogo marcado pela tabella — Light Rua Larga x A. A. Moinho Inglez.

FOOTBALL

Standard F. C. x Costeira F. C. — Campo do Sport Club Brasil. Juiz, Oswaldo Basueira (A. A. C. S. America).

General Eletric x A. A. Banco do Brasil — Campo do Edison A. C. — Juiz, Elobor de Carvalho (Moinho Fluminense F. C.).

«O JORNAL» NOS SPORTS

NA A. M. E. A.

Empatando com o Andarahy, manteve o Botafogo a leaderança

Tendo mantido a batalha que disputou domingo com o Andarahy, no ground de Villa-Isabel, sem vencedor, o Botafogo conservou a leaderança do campeonato da Amea, es-

Moura Costa, autor de um goal botafoguense

tando assim a dois passos da posse do tri-campeonato, proeza até agora só realizada pelo Fluminense em 1917, 1918 e 1919.

E' certo que aquella época o "onze" tricolor apresentava uma potencialidade expressiva, mas tambem não se deve olvidar que o nivel technico era bem outro, razão pela qual sempre o lembrámos com saudade.

A scisão dos sports metropolitanos, — com o Botafogo na parte official, — permittiu ou melhor facilitou ao "Glorioso" essa proeza, de que aliás é dos clubs da cidade dos que mais dignamente póde ostentar tal galardão. O match, como era natural, despertou grande interesse, conseguindo o ground da rua Prefeito Serzedello, onde foi realizado, reuir por isso um grupo animador de enthusiastas.

Nos segundos teams o Botafogo num match renhido, conseguiu o score final de 3 x 2, vencendo o match.

No periodo principal, faltando 11 minutos para o final da peleja, o juiz suspendeu o jogo por falta de luz. O Andarahy desenvolveu um ataque brilhante, conseguindo, por intermedio de Bianco marcar dous pontos. Os rapazes do Botafogo não fraquejaram e, por meio de Moura e Nilo, tambem marcaram os seus dois pontos, do que resultou o empate por 2x2.

O juiz, sr. Manoel Silva, esteve muito infeliz e prejudicou consideravelmente o team dos alvi-negros.

Os teams principaes apresentaram-se com as seguintes elementos:

BOTAFOGO — Gustavo—Albino—Vicente — Ferreira — Rogerio — Jones — Moura — Beiginho — Nilo — Franklin — Jayme (Chibata).

ANDARAHY — Gustavo — Congo — Lourival — Faya — Belthuel — Venorothi — Alvaro — Palhares — Romualdo — Bianco e Avila.

No encontra secundario, os antagonistas foram representados pelas seguintes turmas:

BOTAFOGO — Voltaire — Orlando — Fernando — João — Geraldo — Arthur — Luiz — Jorge — Paulo — Emmanuel e Walter.

ANDARAHY — Ody — Roberto — João — Geraldo — Emilio — Ildefonso — Walter — Wladmir — José — Francisco e Julio.

O "cartaz" do football profissional

O Vasco proseguiu na marcha para a conquista do titulo — Os "artilheiros" — Outras notas

O empate do Vasco com o S. Christovão favoreceu o America, que, approximando-se um ponto do "leader", passou a occupar isoladamente o segundo posto, do qual foi desalojado o alvi-negro da rua Figueira de Mello.

Alliás, o S. Christovão em melhor situação, Flamengo, Fluminense e Bangú pelejam com denodo pelas collocações até 5º logar, do que dependerá a classificação para o torneio Rio-S. Paulo, no qual parece não entrarão definitivamente os clubs de Minas, que tanto impulso deram no profissionalismo.

O Vasco está com o campeonato garantido, por assim dizer. Basta-lhe uma victoria em dois jogos ou basta uma derrota ou empate do America.

A collocação geral é a seguinte:

1º — Vasco — Com 16 pontos ganhos e 4 perdidos.
2º — America — Com 9 pontos ganhos e 7 perdidos.
3º — S. Christovão e Bangú — Com 9 pontos ganhos e 8 perdidos.
4º — Fluminense — Com 9 pontos ganhos e 9 perdidos.
5º — Flamengo — Com 6 pontos ganhos e 10 perdidos.
6º — Bomsuccesso — Com 2 pontos ganhos e 16 perdidos.

Por goals pró e contra, a collocação é a seguinte:

1º Vasco — Com 25 goals pró e 13 contra e um saldo de 12 goals.
2º — America — Com 14 goals pró e 10 contra e um saldo de 4 goals.
3º — Fluminense — Com 19 goals pró e 16 contra e um saldo de 3 goals.
4º — Flamengo — Com 23 goals pró e 21 contra e um saldo de 2 goals.
5º — S. Christovão — Com 10 goals pró e 12 contra e um "deficit" de 2 goals.
6º — Bangú — Com 21 goals pró e 23 contra e um "deficit" de 2 goals.
7º — Bomsuccesso — Com 11 goals pró e 27 contra e um "deficit" de 16 goals.

A collocação dos artilheiros é a seguinte:

1º — Gradim — Com 9 goals.
2º — Tião e Nelson — Com 7 goals.
3º — Sobral — Com 6 goals.
4º — Fassura e Nona — Com 5 goals.
6º — Russo, do Fluminense; Arri-

Sobral, extrema que vem collocado no terceiro posto dos "artilheiros"

laga, Orlando, Carlinhos e Manoelzinho, com 4 goals cada um.

7º — Prêo, D'Alessandri, Russo, do Vasco; Jarbas, Dedé, Carola, Almir, Roberto e Pirica, com dois goals cada um.

8º — Arrest, Jaguaribe, Brant, Narís (contra), Nabor, Ladislau, Vicente, Quintanilha, Paulista, Sant'Anna e Ivan (contra) com um goal cada um.

Keepers que deixaram passar bolas:

	Goals
Euclydes	23
Zezé	[illegible]
Walter	[illegible]
Jurandyr	[illegible]
Oscar	[illegible]
Francisco	[illegible]
Walter	[illegible]
Rey	[illegible]
Ferreira	[illegible]
Alberto	[illegible]
Amado	[illegible]
Velloso	[illegible]
Raymundo	[illegible]
Marques	[illegible]
Bahianinho	[illegible]

O NOVO PRESIDENTE DO AMERICA DE BELLO HORIZONTE

Por motivo de desintelligencias com os demais companheiros de directoria, deixou a presidencia do America, de Bello Horizonte, o sportsman Ribeiro de Abreu. Em assembléa realizada sabbado ultimo, foi eleito para aquelle cargo, o sr. Oscar Paschoal, antigo assistente da presidencia do Estado.

Não se realizou a luta Santos x S. Paulo

UM GESTO ELEGANTE DO GREMIO SANTISTA

Estava marcado para domingo um jogo entre o Santos e o S. Paulo. Seria uma partida amistosa, aproveitando os clubs a folga que lhes proporcionava a tabella do campeonato da Apea.

A' ultima hora, porém, o tricolor, em virtude de estarem doentes os seus players Araken, Celeste e Iracino, propoz ao club da Villa Belmiro o adiamento do encontro.

O Santos, numa attitude de rara elegancia, ao invés de se aproveitar do enfraquecimento do seu antigo rival, concedeu o que lhe era pedido e o club de Friedenreich, ficando estabelecido que a pugna seria realizada [illegible] contar com todos os seus elementos de mais destaque.

Eliminações no Chalet Xadrez Club

O Chalet Xadrez Club, da Federação Fluminense de Esportes, eliminou, por motivo desabonador, os jogadores Manoel José da Silveira (Bolinha), Clodomiro Pereira (Ultra), Arlindo Medeiros e Domiciano Rodrigues Gomes.

Um bello gesto da Liga Sportiva Espirito-santense

A Liga Sportiva Espirito Santense, a exemplo do que já fizera a Liga Carioca de Basketball, resolveu contribuir para a Federação Brasileira de Basketball com a quantia de 200$, [illegible] filiação que fundara da novel Federação.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA L. C. B.

Proseguirá hoje e nos dias seguintes da semana corrente, o campeonato de bola ao cesto da L. C. B.

Estes são matches determinados pela tabella:

Hoje:
Carioca S. C. x S. Christovão A. C.
C. R. Internacional x C. R. Vasco da Gama.
S. C. Mackenzie x Tijuca T. Club.
Avenida A. C. x C. R. Icarahy.

Quarta-feira:
Selecto S. C. x C. Natação e Regatas.
America F. C. x Grajahú F. Club.
C. P. Boqueirão x Bangú A. Club.

Quinta-feira:
13 Club x Santa Heloisa F. Club.
C. R. Botafogo x Costa Lobo A. C.
Villa Isabel F. C. x Bomsuccesso F. C.
Fluminense F. C. x G. E. Edison A. C.

Sexta-feira:
C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. Club.
Carioca S. C. x Avenida A. Club.
S. Christovão A. C. x S. C. Mackenzie.
C. R. Internacional x C. Internacional de Regatas.

A regata de ante-hontem, na lagôa Rodrigo de Freitas

O Club Lage foi o mais victorioso — A prova de vela teve por vencedor o cutter "Cuko"

Decorreu no meio de grande animação, tendo mesmo marcado um brilhante exito para o sport nautico local, a regata que o C. R. Jardinense levou a effeito, ante-hontem, á tarde, na Lagôa Rodrigo de Freitas, sob os auspicios da Federação Nautica deste nome.

Um publico numeroso presenciou o desenrolar das 11 provas de remo e do pareo de vela, incluido no programma, tendo applaudido aos concurrentes.

Destes, o mais victorioso foi o C. R. Lage, que, fazendo a sua estréa na Federação Nautica, conseguiu levantar sete primeiros logares.

Seguiram-se-lhe o Piraquê, com tres victorias, e o Jardinense, que marcou apenas um 1º logar.

O pareo de "cutters", do typo "Snipe", despertou vivo interesse e foi renhidamente disputado. Delle saiu vencedor o barco "Cuko", do Club dos Caiçaras, timoneado pelo sr. João Tavares Filho. Em 2º logar chegou o "cutter" "Pelludo", tambem dos Caiçaras.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros — 1º logar: "Guanabara", do Club Lage; 2º logar: "Alfredo Augusto", do C. R. Jardinense.

2º pareo — Canôa — Aberto ás classes — 1.000 metros — 1º logar: "Diva", do Club Lage; 2º logar: "Quim-Quim", do Piraquê.

Prova extra — "Yachting" — 3.000 metros — 1º logar: "Cuko", do sr. Luciano A. Vieira Lima. O timoneiro foi o sr. João Tavares Filho. O 2º logar coube ao barco "Pelludo", do sr. Francisco Saturnino de Britto.

O pareo foi disputado com muita animação, sendo que o vencedor chegou com pequena differença do segundo collocado.

3º pareo — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros — 1º logar: "Guanabara", do Club Lage e em 2º logar: "Alfredo Augusto", do Club Jardinense.

4º pareo — Canôas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — 1º logar: "Jandyra", do Piraquê; 2º logar: "Guajará", do C. R. Jardinense.

5º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — 1º logar: "Botafogo", do Club Lage; 2º logar: "Piraquê", do Piraquê.

6º pareo — Yoles a 2 remos — Aberto ás classes — 1º logar: "Guanabara", do Club Lage; 2º logar: "Machadinho", do Piraquê.

7º pareo — Canôas a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros — 1º logar: "Irinea", do C. R. Jardinense; 2º logar: "Iêa", do C. R. Piraquê.

8º pareo — Canôas — Junior — 1.000 metros — 1º logar: "Diva", do C. R. Lage; 2º logar: "Raul", do Jardinense.

9º pareo — Canôa a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — 1º logar: "Jandyra", do Piraquê; 2º logar: "Guaracy", do C. R. Lage.

10º pareo — Canôes novissimos — 1.000 metros — "Romeu", do C. R. Lage; 2º logar: "Quim-Quim", do Piraquê.

11º pareo — Yoles a 8 remos — Aberto ás classes — 1º logar: "Mossoró", do C. R. Piraquê; 2º logar: "Jaguanga", do C. R. Lage.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O ENCONTRO MACKENZIE x TIJUCA

Em disputa do campeonato da L. C. B., encontrar-se-ão, no rink do primeiro, os "fives" desses clubs.

A peleja promette ser uma das melhores do anno, devido ao valor dos contendores. O gremio cajuti que era favorito, agora, não o é mais. A seria resistencia opposta pelos alvi-negros ao Carioca S. C., que perderam por curta contagem a sua brilhante victoria frente ao Icarahy, diminuiu a "chance" dos rapazes do Tijuca.

O S. C. Mackenzie, que está em franco progresso, tem cuidado com carinho do seu athletismo. Ultimamente o seu basket tem obtido successos triumphos contra co-irmãos, com os quaes tem "matched". Em suas hostes se encontram varios veteranos que o haviam abandonado e [illegible].

A visita do gremio da Tijuca ao Mackenzie deverá ser recebida por todos os suburbanos como um novo horizonte para o sport dos clubs [illegible].

A troca de cordialidades, logo, vae ser uma affirmativa de que o Tijuca reconhece no seu antagonista o "primus inter pares" dos gremios sportivos e sociaes suburbanos.

O ENCONTRO DE BASKET-BALL DE SEXTA-FEIRA

Para o proseguimento do Campeonato Metropolitano de Basketball instituido pela A. M. E. A., será realizado, sexta-feira, o seguinte:

SEGUNDA DIVISÃO

Mavillis x Portugueza

Arbitro dos 1os quadros — Lourival D. Pereira.

Arbitro dos 2os quadros — Francisco Ferreira Botelho, do S. C. Mavillis. Campo do Mavillis F. Club.

O JOGO CONFIANÇA x OLARIA NÃO SE REALIZARA'

O presidente da A. M. E. A., por nota enviada á imprensa, fez scientes aos interessados que o jogo do campeonato de basketball Confiança — Olaria marcado para hoje, terça-feira, dia 3, por ter o Confiança A. C. [illegible] respectivos pontos ao seu adversario.

O campeonato argentino de profissionaes

O CLUB DE PETRONILHO ABATEU O DE FERREYRA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos

Petronilho, do San Lorenzo, que se impoz ao River Plate

de hontem entre os principaes quadros de football:

O Boca Juniors venceu o Huracan por 2 a 0. O Platense empatou com o Independiente por 1 a 1. O Racing tambem empatou com o Lanús por 1 a 1. O San Lorenzo venceu o River Plate por 3 a 0. O Ferro Carril Oeste empatou com o Gymnasia y Esgrima por 3 a 3. O Estudiantes bateu o Velez Sarsfield por 2 a 0. O Chacarita Juniors venceu o combinado Atlanta-Argentino Juniors por 1 a 0.

Secretaria do Gabinete do Prefeito F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão, quarta-feira, ás 15 horas, as equipes Dr. Sylvio Ferreira e Dr. José Pinto, ambas pertencentes á Secretaria do Gabinete do Prefeito F. C.

Dará o ponta-pé inicial da prova a madrinha do quadro Dr. Sylvio Ferreira.

Os quadros que se defrontarão, são estes:

Team Dr. Sylvio Ferreira: Norival; Santos e Justino; Paiva, Otton e Salvador; Affonso, Agenor, Epaminondas, Walter, Mendonça.

Team Dr. José Pinto: Sardinha; Trancoso e Sepulveda; Oswaldo e Gutemberg; França, Vaz, Baltazar, Paulo, Adalberto, Milton.

Reservas: Buriamaqui, Milton, Racine, Ferraz, Mario, Zery, Sebastião e Paulino.

Transferida a competição de athletismo

Em virtude do máo tempo, que deixou impraticavel a pista do Fluminense F. C., não poude ser realizada a competição athletica promovida pela Liga Carioca de Athletismo, que se effectuaria no domingo proximo passado, [illegible] proximo, talvez.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Joker venceu facilmente, sob a direcção de J. Mesquita, o classico "Vieira Souto" — Geraldo Costa alcança tres brilhantes triumphos, com Galopador, Pirata e Capuã, este empatado com Bon Ami — A presença do actor Ramon Novarro, que visitou a sala de Imprensa, foi a nota curiosa do elemento feminino — O movimento de apostas elevou-se a 390:260$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras noticias

O "meeting" de ante-hontem, na Gavea, teve a presencial-o um publico, bem numeroso, no qual sobresahia o elemento feminino, que para lá accorreu levado pela curiosidade de contemplar de perto o "astro" cinematographico Ramon Novarro, que ora nos visita.

Confirmando o nosso prognostico, o potro irlandez Joker, com J. Mesquita no dorso, não encontrou a minima difficuldade em levantar o classico "Vieira Souto", a prova de melhor dotação da tarde.

O promettedor filho de Tetrabrook pertence ao modesto mas competente treinador Cornelio Ferreira, que tambem soube apresental-o em esplendido estado.

Actuando com a proverbial habilidade, Geraldo Costa, o nosso futuroso profissional, foi o heróe da competição, levando ao disco, em finaes altamente emocionantes, os animaes Galopador, Pirata e Capuã, este empatado com Bon Ami, que só não ganhou por ter o seu piloto, G. Feijó, tido uma tonteira quando, proximo á linha de sentença, já houvera dominado a situação.

Apesar do elevado numero de parelheiros alistados em quasi todos os pareos, o "starter" se saiu magnificamente, razão porque merece os mais francos elogios.

Pela casa de "poules" transitou a quantia de 390:260$000, e a reunião terminou no horario.

MOVIMENTO TECHNICO

289 — Premio "Lutador" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1º, Galopador, 54 kilos, G. Costa; 2º, Nioac, 54 kilos, P. Vaz; 3º, Sem Reserva, 54 kilos, J. Canales; 4º, Kumell, 51 kilos, S. Batista; 5º, Rainheta, 52 kilos, I. Souza; 6º, Cock-Tail, 54 kilos, L. Benites.

Tempo: 85 3/5". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos.

Rateios de Galopador, 58$500; dupla (15), 33$700. Placés: 12$100 e 14$200.

Movimento: 6:050$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Suelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Galloping Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Após pequena demora, o "starter" levantou o apparelho em bom momento, apparecendo na frente Rainheta, que foi immediatamente batida por Sem Reserva e Galopador, sendo que este, cem metros depois, já occupava a deanteira. Uma vez na posição de honra, Galopador não deixou que Sem Reserva, que o seguiu até a ultima curva, e Nioac, que o atropelou durante toda a recta, o batessem, e triumphou com esforço, por um corpo, secundado pelo pilotado de J. Mesquita.

Sem Reserva sustentou o terceiro posto, a tres corpos de Nioac, precedendo a Kumell, Rainheta e Cok-Tail.

290 — Premio "Franco" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Pirata, 52 ks., G. Costa; 2º, Pharaó, 56 ks., A. Rosa; 3º, Clo, 53 ks., I. Souza; 4º, Ibirapuitan, 52 ks., O. Coutinho; 5º, Patati, 53 ks., G. Feijó; 6º, Defence, 50|52 ks., H. Herrera; 7º, Zelaya, 56|53 ks., J. Morgado; 8º, Andréa, 52 ks., J. Mesquita; 9º, Susie, 53 ks., W. Andrade; 10º, Transvaliana, 56|52 ks., A. Brito; 11º, Fusão, 52 ks., J. Canales; 12º, Galarim, 53 ks., L. Benites; 13º, Marquita, 50|49 ks., P. Vaz.

Não correu Kassinia. Tempo: 93". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Pirata, 46$500; dupla (34), 31$200. Placés: 15$700, 14$500 e 30$000. Movimento: 16$270$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: Ludgero Guimarães. Filiação: Penny e Aristéa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 8 annos.

Passando por Zelaya poucos metros após a partida, Ibirapuitan e Clo mantiveram-se nas principaes collocações até o meio da recta final, ponto onde Clo assume a deanteira e Pharaó começa a atropelar com muito impeto. Proximo ao disco, quando Pharaó já houvera dado conta de Clo e era acclamado ganhador, Pirata pelo contra da pista, em fulminante investida, ainda chega a tempo de fazer sua a victoria, com a vantagem de meia cabeça sobre a montada de A. Rosa. Clo classificou-se terceiro a dois corpos de Pharaó, deixando atrás de si dez adversarios.

291 — Premio "Myrthée" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Jundiá, 55|52 ks., P. Vaz; 2º, Gandhi, 53 ks., G. Costa; 3º, Jaguaryahiva, 52|49 ks., A. Brito; 4º, Copacabana, 52 ks., I. Souza; 5º, Yale, 52 ks., S. Batista; 6º, Marfim, 51|48 ks., J. Morgado; 7º, Jaguaré, 50|52 ks., H. Herrera; 8º, Cuauhtemoc, 56 ks., A. Silva; 9º, Garibaldi, 56 ks., W. Andrade; 10º, Traidor, 56 ks., L. Benites; 11º, Palospavos, 49|51 ks., O. Coutinho (parado).

Não correu Itu'. Tempo: 98" 4|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Jundiá, 64$200; dupla (23), 47$200. Placés: 23$000, 25$600 e 27$400. Movimento: 21:840$000. Entraineur: Braulio Cruz. Criador: O. do Amaral Peixoto. Proprietario: Albano Gomes de Oliveira. Filiação: Dreadnought e Guanabara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 7 annos.

Jundiá enfusiou na frente, acompanhada de Cuauhtemoc e Jaguaryahiva, abrindo luz na vanguarda. Apesar da perseguição que lhe foi movida, Jundiá não mais se entregou e na recta, firme, fugiu ainda mais, para attingir o marcador com a differença de quatro corpos sobre Gandhi, que, pegando uma brecha por junto á cêrca interna, o secundou. Jaguaryahiva foi terceiro, Copacabana quarto, e os restantes não deram a minima impressão.

292 — Premio classico "Vieira Souto" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º, Joker, 52 ks., J. Mesquita; 2º, Nora, 53 ks., I. Souza; 3º, Cheerio, 52 ks., S. Batista; 4º, Lullaby, 52 ks., W. Andrade; 5º, Pum, 53 ks., O. Coutinho; 6º, Little One, 5 ks., A. Silva, 7º, Ojos Lindos, 55 ks., H. Herrera; 8º, Capitu', 53 ks., L. Benites; 9º, Tobby, 52 ks., G. Costa; 10º, Borba Gato, 55 ks., C. Gomez; 11º, Arquero, 55 ks., Suarez.

Tempo: Ganho facil por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Joker, 370700; dupla (13), 49$200. Placés: 15$000, 25$700 e 35$400. Movimento: 35:870$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Importador: J. C. Fredericks. Proprietario: Cornelio Ferreira. Filiação: Sun Yat Sen e Tetra-brook. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 2 annos.

Nora foi a primeira a largar, sendo no meio da grande curva desalojada por Cheerio, estando Joker em terceiro. Ao entrarem na recta de chegada, Nora se foi approximando de Cheerio e dominou-o nas especiaes. Nora não se conservou muito tempo na posição de honra, porquanto Joker, muito facil, descontou o terreno e attingiu a lista negra com a differença de dois corpos sobre Nora, que o secundou. Cherio foi terceiro, não tendo os demais concurrentes apparecido.

293 — Premio "Riga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Velasquez, 48 ks., A. Brito; 2º, Assis Brasil, 52 ks., J. Mesquita; 3º, Tarso, 48|51 ks., F. Cunha; 4º, Navy, 56 ks., I. Souza; 5º, L'Amazone, 49 ks., A. Silva; 6º, Xenon, 51 ks., J. Canales; 7º, Ibiu'na, 52 ks., P. Spiezel; 8º, Cossaco, 52 ks., S. Batista.

Tempo: 13" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a seis corpos. Rateio de Velasquez, 20$000; dupla (13), 59$800. Placés: 16$100 e 12$500. Movimento: 46:700$000. Entraineur, Cyrillo de Souza. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: A. Belmiro Rodrigues. Filiação: Thermogene e Roxana. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Cossaco e Assis Brasil largaram em luta pela vanguarda, occupada definitivametne por este duzentos metros depois. Xenon corria a seguir. No meio da grande curva Velasquez passa de golpe para terceiro e na entrada da recta para segundo, indo logo ao encalço de Assis Brasil, que não cedia. Apezar da resistencia deste, Velasquez conseguiu quebral-o proximo ao vencedor e derrotal-o por um corpo. Tarso foi terceiro, na frente de Navy, L'Amazone, Xenon, Ibiu'na e Cossaco, este ultimo longe.

294 — Premio "Maranguape" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º, Haragan, 55 ks., H. Herrera; 2º, Valence, 52 ks., L. Benites; 3º, Universo, 51 ks., J. Canales, 4º, Pebete, 56 ks., D. Suarez; 5º, Delme, 50 ks., F. Mendes; 6º, T. Vida, 51|52 ks., I. Souza; 7º, Facelia, 55 ks., S. Batista; 8º, Vichy, 56 ks., E. Opazo; 9º, Jecyron, 55 ks., C. Morgado.

Não correu Xangô. Tempo: 10" 3|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Haragan, 24$600; dupla (13), 45$400. Placés: 15$900 e 35$300. Movimento: 52:230$000. Entraineur: João Cherubim. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: Humberto S. Vasconcellos. Filiação: Big Star e Burleta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Facelia partiu na frente, sendo 200 metros após desalojada por Delme, correndo Valence, Universo, Pebete e Haragan a seguir. Proximo á ultima curva, Haragan principia a investir, ao mesmo tempo que Universo dava conta de Delme, o que fez Valence pouco depois. Sem se empregar, Haragan dominou a situação e fez sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Valence, que o secundou. Universo, Pebete, Delme, Triste Vida, Facelia, Vichy e Jecyron entraram nesta ordem.

295 — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º, Capuã, 52 kilos, G. Costa; 2º, Bon Ami, 52 ks., G. Feijó; 3º, Ogro, 54 ks., S. Batista; 4º, Xerem, 50 ks., A. Silva; 5º, El Tigre, 56 ks., H. Herrera; 6º, Yolanda, 53 ks., W. Andrade; 7º, La Sonkina, 52 kilos, J. Canales.

Tempo: 104". Empate: o 3º a 4 corpos dos primeiros. Rateio de Capuã, 16$200; de Bon Ami, 24$000; dupla (13) 41$400. Placés: n. 1, réis 21$600; n. 4, 25$300. Movimento: 65:390$000. Entraineurs: de Capuã, J. Baptista Ribeiro; de Bon Ami, Alcides Miranda. Importadores: de Capuã, A. da Silva Azevedo; de Bon Ami, José de Carvalho. Proprietarios: de Capuã, Carlos da Rocha Faria; de Bon Ami, Luiz Alves de Castro. Filiações: de Capuã, Warden of the Marches e Virgin Queen; de Bon Ami, Rodaballo e Onda Real. Pellos: de Capuã, alazão; de Bon Ami, alazão. Nacionalidades: de Capuã, Irlanda; de Bon Ami, Uruguay. Idades: de Capuã, 4 annos, e de Bon Ami, 5 annos.

Yolanda e Xerem correram na frente até pouco antes da derradeira curva, quando Capuã, que estava em terceiro, passa rapidamente para a posição de honra, abrindo luz. Iniciada a recta de chegadas, Bon Ami se desprende do lote de traz e vem no encalço de Capuã, com elle emparelhando nas especiaes. Cem metros antes do disco, Bon Ami dominou Capuã, porém, este, violentamente fustigado, reaciona e transpõe o marcador perfeitamente junto do pilotado de G. Feijó, pelo que o juiz de partidas declarou empate. G. Feijó foi o causador de Bon Ami não ter ganho sozinho. Em terceiro, a quatro corpos, finalizou Ogro.

296 — Premio "Aventureiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.

1º, Astro, 56 ks., S. Batista; 2º, Micuim, 51 ks., O. Coutinho; 3º, Martillero, 56 ks., C. Gomez; 4º, Cachalote, 54 ks., J. Mesquita; 5º, Baguassú, 53 ks., F. Spiegel; 6º, Zumbaia, 50 ks., J. Canales; 7º, Royal Star, 54 ks., G. Feijó; 8º, Enemigo, 56 ks., F. Cunha; 9º, Mango, 50|51 ks., L. Benites; 10º, Blue Star, 55 ks., A. Brito; 11º, King Kong, 48 ks., P. Vaz; 12º, G. Marnier, 52 ks., E. Gonçalves; 13º, Tiraoteu, 56 ks., F. Mendes; 14º, Guarany, 52|53 ks., E. Opazo.

Tempo: 105" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Astro, 107$300; dupla (23), 65$800. Placés: 26$900, 22$200 e 59$000. Movimento: réis 72:560$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: Arthur Bauer. Proprietario: Alonso Soares Dutra. Filiação: Alegrate e Delightful. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos.

Martillero, Mango, Micuim e Astro correram nesta ordem até depois da entrada da recta de chegada, ponto onde Astro se approxima velozmente. Juntamente com Micuim, que nas especiaes já houvera dominado Martillero. Apesar da ferrenha resistencia offerecida pelo filho de Brazil, Astro conseguiu derrotal-o por cabeça. Martillero foi terceiro, e Cachalote quarto.

297 — Premio "Pons-Gringazo" — 2.000 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.

1º, Lépido, 48 ks., F. Mendes; 2º, Young, 52 ks., J. Canales; 3º, Kosmos, 56 ks., E. Gonçalves; 4º, Morrinhos, 48 ks., A. Silva; 5º, Lemonition, 53 ks., I. Souza.

Não correu Double Steel. — Tempo: 133" 2|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a tres corpos. Rateio de Lépido, 35$700; dupla (45) 37$700. Placés: não houve. Movimento: 70:250$. Entraineur: Alcides Miranda. Criadores: E. & A. Assumpção. Movimento geral de apostas: 390:260$000. Proprietario: Luiz Alves de Castro. Filiação: Aymestry e Albatra II. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos. Estado das pistas: pesadas — á excepção do Classico "Vieira Souto", as carreiras foram disputadas na areia.

Morrinhos, Young, Lemonitior, Lépido e Kosmos, conservaram-se nestas collocações, até ao meio da grande curva, ponto onde Lépido, de golpe, passou para a frente. Ao entrarem na recta, Young atacou rudemente Lépido, o qual, resistindo briosamente, conseguiu derrotal-o por cabeça, Kosmos, pessimamente dirigido, entrou em terceiro.

O TURF EM SÃO PAULO

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — 1.300 metros — 3:000$ — 1º, Bagdá, 53 ks., C. Fernandes; 2º, Canapus, 53 ks., E. Silva; 3º, Garda, 53|50 ks., A. Nobrega. Tempo: 86". Rateios: 21$500 e 122$000.

2º pareo — 1.650 metros — 2:500$ — 1º, Comedia, 55|52 ks., G. Crespo; 2º, Mariola, 55 ks., A. Molina; 3º, Legioloce, 51|52 ks., C. Fernandez. Tempo: 110" 4|5. Rateios: 111$400 e 52$700.

3º pareo — 1.000 metros — 3:000$ — 1º, Marqueza, 49|49 1|2 ks., B. Garrido; 2º, Leader II, 52|53 ks., A. Molina; 3º, Rugel, 52 ks., C. Fernandez. Tempo: 63" 4|5. Rateios: 22$900 e 30$100.

4º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Tupaceretan, 53 ks., A. Molina; 2º, Nancy IV, 51|51 1|2 ks., O. Mendes; 3º, Baby IV, 56 ks., J. Montanha. Tempo: 96" 4|5. Rateios: 11$400 e 34$700.

5º pareo — 1.650 metros — 2:500$ — 1º, Sarcastico, 53 ks., J. Montanha; 2º, Damasquinée, 52 ks., C. Fernandez; 3º, Geisha, 50 ks., A. Henriques. Tempo: 109" 3|5. Rateios :31$000 e 26$200.

6º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Foragido, 54 ks., A. Molina; 2º, Contratempo, 51|52 ks., C. Fernandez; 3º, Ducca, 55|52 ks., M. Ribeiro. Tempo: 97" 2|5. Rateio de Foragido, 31$900; dupla com Contratempo, 20$600; cmo Ducca, 13$300.

7º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Mulatillo, 51|52 ks., E. Silva; 2º, Resaca, 56 ks., C. Fernandez; 3º, Xylopia, 51 ks., B. Garrido. Tempo: 108" 2|5. Rateios: 30$700 e 33$100.

8º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º, Briand, 56|53 ks., M. Ribeiro; 2º, Laguna, 55 ks., A. Molina; 3º, Capucino, 56 ks., C. Fernandez. Tempo: 107". Rateio de Briand, 34$300; dupla com Laguna, 22$600; com Capucino, 31$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Plathero, 54 ks., A. Molina; 2º, Vallos, 55 ks., A. Arthur; 3º, Malik, 54 ks., O. Mendes. Tempo: 109". Rateios: 45$000 e 33$700.

— Movimento geral de apostas: 168:395$000.
— Concursos: 11:250$000.
— Estado da pista: optimo.

Mudaram de pensão

Foram transferidos, hontem, das cocheiras do jockey-entraineur Domingo Suarez, para os de seu collega, o velho Gabriel Reis, os animaes Arquero e El Ghazi, de propriedade do sr. Franklin Maia.

Yesquerito mancou gravemente

O cavallo Yesquerito, adquirido para o nosso turf para tomar parte nas grandes provas da temporada internacional de agosto vindouro, acaba, segundo noticias recentemente chegadas do Uruguay, seu paiz de origem, de mancar gravemente.

Assim sendo, é certo que Yesquerito não sairá de Montevidéo.

Morreu o reproductor Constantine

Num haras da cidade de Rezende, morreu ha dias o reproductor Constantine, que produziu, entre outros, King Kong.

O ultimo espectaculo pugilistico do stadium Brasil

O decepcionamento publico — Uma optima semi-final e o triumpho facil de Tomasullo

Redundou em uma grande decepção para o publico, a luta de Godfrey e Valentim Campolo, realizada sabbado e que, com tanta anciedade, estava sendo aguardada. E isto pelos mesmos motivos pelos quaes o publico saiu insatisfeito, sentindo-se, muito justamente, logrado, da luta de Battalino e Cerdan. Como este, George Godfrey, conscio de sua manifesta superioridade, limitou sua actuação á demonstrar que não terminava a luta por knock-out, porque não queria e, assim, ridicularizar o seu antagonista, dando-lhe tapinhas, expondo tanto o rosto como o estomago para patentear a inteira inefficacia de seus golpes e, por sua vez, attingindo-lhe quando e como queria com qualquer das mãos.

O publico, a principio, divertiu-se com aquella demonstração ao mesmo tempo gaiata e technica, mas, por fim, vendo que ella já se eternizava, vendo os rounds escoarem-se sem que o negro se decidi-se a por fim o combate, começou a protestar, sentindo que ia ser logrado como já o fôra com Battalino e começou, então, num movimento de represalia, a incentivar Campolo. Este, realmente, deixou-se enthusiasmar e começou a desferir uma série de soccos a cara de Godfrey mas este, embora não os sentindo, revidou de uma maneira tal que, apesar de rapida, fez comprehender ao argentino a sua temeridade, e a luta voltou ao seu primitivo aspecto.

Foi esta, em termos geraes, a maneira por que se desenrolou o combate. Como vêm não podia ser mais decepcionante e, o publico pagante, aquelle á custa de quem viveu estes mesmos homens, teve que contentar-se com um espectaculo de gaiatisse para cuja justificativa apresentam o argumento de que Godfrey não knoqueou Valentim para que possa ter adversarios para outras lutas. Argumento este tanto mais fraco quanto fracassou inteiramente se seu desejo era dissimular. Um leigo não se illudiria quanto mais um pugilista como Victorio Campolo ou Santa, os seus mais provaveis futuros adversarios. Mais facil é crer, isto sim, no boato que correu durante a luta, que, segundo o qual Valentim só subira ao ring após haver obtido o compromisso de Godfrey de que este não procuraria pol-o knock-out. Isto é um facto que não se póde averiguar, infelizmente, e que, assim, apesar de vergonhoso, tem que permanecer na forma de "consta".

Urge, porém, que a nossa Commissão de Pugilismo, que tem á frente a energia de um major Loyola Dayer, tome medidas praticas para impedir que factos como esse se repitam. Não se comprehende que o publico pague um ingresso — que, aliás, não é dos mais baratos — para ver um combate de box, e na hora assista a um simulacro de dois homens que, inteiramente alheios aos interesses do publico, só procuram attender ás suas proprias necessidades!

Se, por exemplo, os jurados já no sexto assalto, vendo que Godfrey não se decidia a combater houvessem-no desclassificado por falta de combatividade, estou certo que de outra feita, não mais procederia assim.

A luta semi-final foi a que salvou o espectaculo. Costarelli e Davison realizaram um dos bellos combates a que já foi dado assistir ao publico de box. Já pela technica que exhibiram, já pelo empenho que demonstraram e já pela bravura e forma com que actuaram.

Costarelli realmente obteve uma pequena margem de pontos sobre o seu antagonista, o que lhe outorgou a victoria. Se, porém, houvessem concedido um empate a decisão não seria menos aceita do que foi a do triumpho. Davison se não foi tão aggressivo foi, no entanto, mais efficiente. Prova-o as condições physicas com que Costarelli terminou o combate.

Tomasullo cuja estréa foi tão desastrosa, obteve contra Estevão um triumpho espectacular, porém, facil. Estevão não possue nada mais do que um bom physico. Tanto sua technica como experiencia são incipientes, o que torna particularmente difficil comprehender os triumphos que tem conquistado em S. Paulo. Tomasullo dominou-o de principio a fim e, ao terceiro round, com um bonito e violentissimo "um-dois", que lhe fracturou o maxillar, atira-o á lona para a contagem final.

Acosta e Canseco fizeram, igualmente, uma bonita peleja em que o primeiro mostrou-se mais aggressivo e potente. O k. o. que poz Canseco fóra de combate foi uma justa esquerda no queixo, em seguimento á outros golpes no corpo. Canseco foi á lona mas ergueu-se no momento em que o juiz interrompia a contagem para mandar Acosta para o canto neutro e, de joelhos, refazia-se. O juiz reinicia a contagem e elle olhando para o seu segundo distrae-se e quando se ergue definitivamente era tarde: Assobrad havia dito "out".

DUKLA'.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões, o aprendiz Atahualpa Britto, por infracção do artigo 153, do codigo de corridas, nos premios "Franco" e "Riga"; e multal-o em 200$000 por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Myrthée";

b) prohibir a inscripção do cavallo Palospavos; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 23 e 24 de junho proximo findo.

Projecto de inscripção da 39.ª reunião, em 7 de julho de 1934

Premio "Chimay" — 1.300 metros — 6:000$000 — Para apotrancas nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Eliminação" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes e estrangeiros, de 5 annos e mais, que tenham corrido cinco vezes ou mais, no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no corrente anno. Pesos da tabella. O animal vencedor deste premio será excluido do projecto de corridas do Jockey Club Brasileiro.

Premio "Fusão" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem victoria no Jockey Club Brasileiro: Chouannerie, Enemigo, Tranquillo, Guarany, Sweet Cut, Salomar, Baguassu', Orca, La Orticaria e Irigoyen. Pesos da tabella.

Premio "Saratoga" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Solteirinha 56 kilos, Gascogne 52, Tagarella 52, Balbo 42, Chevalier 51, Minho 51, Jemotyr 50, Rio Branco 50, Lambary 50, Ribatejo 50, Yonita 50, Karina 49, Violão 49, Pueblada 49, D. Pedrito 49, Legenda 48, Ubá 48, Herodes 48, Sancy Sally 48, Berenice 48, Vingativo 48, Olinda 48 e Yellow 48.

Premio "Lentejoula" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descargas para aprendizes: Namate 56 kilos, Cartier 56, Zelaia 54, Tupã 54, Transwaliana 52, Rochedouro 52, Naxim 52, Clo 52, Vampiro 51, Ma'am Cross 51, La Malaguena 50, Fusão 50, Andréa 50, Susie 50, Patati 50, Galarim 50, Diableja 50, Ibirapuitan 49 e Defence 48.

Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Nancy 56 kilos, Legislador 56, Kruppe 56, Leverrier 54, Cadi 54, Bluff 54, Gandhi 56, Garibaldi 53, Trahidor 52, Cuauhtemoc 52, Naviana 52, Pirata 52, Tarzan 52, Alterosa 52, Itu' 52, Marfim 49, Jaguaré 49, Kleops 49 e Pum! 48.

Premio "Cachalote" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Patita 56 kilos, Yvon 56, Tout Ank Amon 56, Helvetia 54, Negro 54, Le Revard 53, Crepusculo 53, Massiço 52, Yonne 52, Jundiá 52, Plume Dorée 52, Nóra 52, Roullen 52, Saratoga 52, Tracajá 51, Dollar 50 e Justiça 49.

Premio "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Polymodi 56 kilos, Benemerito 56, Matupiri 55, Queirolo 55, Vigette 53, Ladario 53, Arapogy 52, Lentejoula 52, Palhacito 52, Alsaciano 52, Rex 51, Rolls 50, Libertino 50, Dux 49, Porteña 49, Tropical 49 e Xarêo 48.

Premio "Joker" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Grand Marnier 56 kilos, Bel Ideal 56, Topaze 56, Zumbaia 56, Mani 56, King Kong 56, Brunorb 54, Anonymo 54, Kodak 53, Colonna 52, Mariquita 52, Vicentina 52, Zinnia 52, Carta Branca 51, Primeiro 51, Marcellacgi 50, Zorrastron 50, Barraka 50 e Yak 50.

Projecto de inscripção da 40.ª reunião, em 8 de julho de 1934

Premio Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos. Animaes já inscriptos.

Premio "Zaga" — 1.300 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Caicó" — 1.300 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Xyleno" — 1.200 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de 2 victorias, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella, com descarga de 3 kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio "Vichy" — 2.400 metros — 7:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Fifa 56 kilos, Sueno Largo 56, Luminar 55, Lakin 54, Algarve 54, Colita 52, Conjurado 51, Clever Boy 50, Hoquendo 50, Young 47, Lepido 47 e Lemonition 47.

Premio "Margut" — 1.600 metros — :000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kobelick 56 kilos, Nobleman 56, Yeoman 56, Morrinhos 56, Séa 55, Gin Puro 54, Romana 54, Capuã 54, Bon Ami 54, El Tigre 54, Ogro 53, Tomyrim 53, Kid 53, Ypiranga 51, Yolanda 51, Twimbar 50 e Xerem 48.

Premio "Figaro" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Moron 56 kilos, La Sonkina 56, Colt 56, Ultrage 55, Lord Breck 54, Insurrecto 54, Trompito 54, Zank 54, Adarga 53, Navy 53, Velasquez 53, Haragan 52, Zug 52, Lohengrin 52, Assis Brasil 52, Heya 52, Vaxilo 50, Xavier 50, Tarso 49 e Cossaco 48.

Premio "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: El Miro 56 kilos, Tempero 56, Xenon 56, L'Amazone 56, Ibiuna 56, Providencia 54, Pebete 53, Capacete de Aço 53, Facelia 52, Vichy 52, El Ghazi 52, Astro 52, Ygerne 52, Valence 52, Jecyron 50, Universo 50, Ritual 0 e Delme 48.

Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Gravatá 56 kilos, Belotte 56, Triste Vida 56, Martillero 55, Kamarada 54, Royal Star 53, Cachalote 53, New Star 53, Marroeiro 52, São Sepé 52, Yáyá 52, Tiraoteu 52, Micuim 51, Yves 50, Blue Star 49, Mango 48 e Zirtaeb 48.

Nota. — Caso os premios "Zaga" e "Chimay" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 3, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação das inscripções do Classico "Pereira Lima".

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO — OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Foram realizados, ante-hontem, os encontros do campeonato da 2ª Divisão da A. M. E. A., os jogos seguintes:

BRASIL SUBURBANO X JARDIM

1os. quadros — Brasil Suburbano 2x2.

2os. quadros — Jardim 2x1.

O jogo que foi realizado no River F. C. offereceu bons lances.

Arbitrou o jogo o Sr. Oscar Monteiro de Barros.

[illegible]

CORDOVIL X AMERICA SUBURBANO

1os. quadros — Cordovil 2x1.

2os. quadros — America Suburbano 1x1.

[illegible]

ARGENTINO E MUNICIPAL

[illegible]

NA SUB-LIGA

O jogo de ante-hontem

Para a continuação do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fez realizar, ante-hontem, o jogo seguinte:

Bandeirantes x Central

[illegible]

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

[illegible]

NA LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Para o proseguimento do seu campeonato, a Liga Metropolitana fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos:

São José x Sudan

Primeiros quadros — Empate de um a um.

Segundos quadros — Empate de zero a zero.

Campo Grande x Portugal-Brasil

Primeiros quadros — Portugal-Brasil, 2x1.

Segundos quadros — Campo Grande, 2x2.

Boa Vista x Santissimo

Primeiros quadros — Boavista 5 x 2.

Segundos quadros — Boavista 3x2.

JOGOS REALIZADOS

TORNEIO INTERNO DO MADUREIRA A. C.

[illegible]

OS FESTEJOS DO S. C. RIO CRICKET

[illegible]

S. C. DRAMATICO x 14 DE JULHO

[illegible]

BASKETBALL

A LIGA CARIOCA DE BASKETBALL ENTREGA OS PREMIOS AOS VENCEDORES DE SEU CAMPEONATO E TORNEIOS

[illegible]

TIRO AO VÔO

[illegible]

TORNEIO INTER-CLUBS DO DEL CASTILLO F. C.

[illegible]

DIVERSAS NOTICIAS

NA SUB-LIGA

Um jogador do Madureira que se transfere

[illegible]

NOS CLUBS AVULSOS

O PROGRAMMA DE FESTAS DESTE MEZ NO S. C. MACKENZIE

[illegible] dade Club e a esquadra principal do S. C. Mackenzie. Inicio ás 15 horas.

Domingo — dia 15 — Lunch-dansante, das 15 ás 19 horas, dedicado ao Departamento Feminino do Club e com o concurso de um excellente Jazz. Traje de passeio.

Domingo — dia 22 — Tarde de tennis, com a realização de um torneio eliminatorio no melhor de tres "games", com premios aos campeões e para o qual poderá inscrever-se qualquer associado, dirigindo-se para este fim ao director de Tennis, até o dia 17, data do encerramento das inscripções. Inicio ás 14 horas.

6ª feira — Terceira Conferencia, da série cultural, pelo illustre jornalista e poeta Luiz do Nascimento. Inicio, ás 21 horas.

Sabbado — dia 28 — Grandioso baile, promovido pelo Departamento Feminino e em commemoração ao seu primeiro anniversario de fundação, que terá inicio ás 22 horas, impulsionado por um afamado jazz. Traje completo, de preferencia escuro.

Domingo 29 — Tarde-Noite Infantil, para recreio dos parentes de socios, assim dividida: — Radio-Dansante, seguido da distribuição de balas e doces. Sessão de cinema, com um programma variado. Inicio ás 17 horas.

BASKETBALL

Tabella official da L. C. B.

Dia 3 — Ás 20,30 — S. C. Mackenzie x Tijuca T. C. — Rink do Sport Club Mackenzie.

Dia 5 — Ás 20,30 — "13" Club x Santa Helcica F. C.—Rink do Sport Club Mackenzie.

Dia 6 — Ás 20,30 — S. Christovão A. Club x S. C. Mackenzie — Rink do S. Christovão A. C.

Dia 12 — Ás 20,30 — S. C. Mackenzie x C. R. Vasco da Gama — Rink do S. C. Mackenzie.

Dia 13 — Ás 20,30 — Avenida A. Club x S. C. Mackenzie — Rink do Avenida T. C.

Dia 20 — Ás 20,30 — "13" Club x C. R. Botafogo — Rink do Sport Club Mackenzie.

Dia 24 — Ás 20,30 — S. C. Mackenzie x C. Internacional de Regatas Rink do S. C. Mackenzie.

TENNIS

Campeonato Interno e Individual

Dia 1 — Ás 8 horas — Riscado x Jair. Ás 9 horas — Newton x Paulo. Ás 10 — Archimedes x Amancio.

Dia 8 — Ás 8 horas — Riscado x Amancio. Ás 9 horas — W Santos x Archimedes. Ás 10 horas — Jair x Cunha.

Dia 15 — Ás 8 horas — W. Santos x Jair. Ás 9 horas — Cunha x Gomes. Ás 10 horas — Paulo x Archimedes.

Dia 22 — Ás 8 horas — Archimedes x Jair. Ás 9 horas — Sylvio x W. Santos. Ás 10 horas — Gomes x Riscado.

Dia 29 — Ás 8 horas — Riscado x Newton. Ás 9 horas — Archimedes x Sylvio. Ás 10 horas — Amancio x W. Santos.

O NOVO DIRECTOR DE DAMAS DO S. C. MACKENZIE

Foi nomeado director de damas do S. C. Mackenzie o sr. Adrahyldo Coelho. O joven mackenzista tem sido felicitado e seus esforços serão coroados de exito.

Uma moção de applausos da Liga Bahiana de Desportos Terrestres ao pacto da pacificação

A Liga Bahiana de Desportos Terrestres acaba de approvar uma moção de applausos ao pacto assignado pela Confederação Brasileira de Desportos e pela Federação Brasileira de Football para a pacificação do sport nacional.

A moção approvada é a seguinte:

"A Liga Bahiana de Desportos Terrestres, tendo mantido até o presente momento, com toda a firmeza, o seu ponto de vista na luta esportiva que se desenrolou no paiz, acha, hoje, entretanto, que a pacificação da grande familia sportiva brasileira é uma real necessidade; e, uma vez que foi encontrada uma formula criteriosa para a pacificação almejada, conforme tem sciencia a assembléa geral da L.B.D.T., não só pela leitura da acta da pacificação publicada nos jornaes e que nos foi enviada pela secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, appensa ao officio n. 653, como pelas informações particulares do representante desta Liga sr. Ivan Reis de Freitas junto á C.B.D., não poderá continuar a cerrar fileiras com grupos que queiram provocar ainda por mais tempo divergencias que só podem e poderão trazer, como trouxeram, prejuizos moral e material para o sport em geral, resolve: ratificar o referido accordo, assignado por iniciativa do Conselho de Administração da C.B.D., lançando-se na acta dos nossos trabalhos um voto de louvor ao nome do dr. Luiz Aranha, pelo seu grande trabalho e dedicação, conseguindo fazer voltar a paz tão necessaria aos meios sportivos do Brasil, voto este extensivo aos srs. drs. Sergio Meira Filho, Arnaldo Guinle, Eduardo Góes Trindade e Enrique Pinto, respectivamente, presidente da Federação Brasileira de Football, presidente do Conselho de Administração da Liga Carioca de Football, presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e Secretario da Liga Argentina de Football. Dessa nossa resolução dê-se sciencia na integra á C.B.D., ao dr. Luiz Aranha, ao nosso representante sr. Ivan Reis de Freitas e aos demais.

Sala das sessões, Bahia, 20 de junho de 1934. — (ass.) — Edervaldo Vieira, pelo Energia Circular S. C. — Arthur Sylvestre Lopes, pelo São Christovão Auto S. C. — José Carneiro Cubinha, pelo Galicia S. C. — Vivaldo Tavares dos Santos, pelo Democrata F. C. — Antunes Esmeraldo Dantas, pelo S. C. Ypiranga — Vidigal Guimarães, pelo S. C. Victoria — Aurelliano Barreira, pelo C. N. R. São Salvador — Jayme Nery Grave, pelo S. C. Dois de Julho — Raul Baltalal de Carvalho pelo Botafogo S. C. — Iderival Guimarães Passos, pelo Guarany F. C. — Adalberto Placido Muniz, pelo Fluminense F. C. —Jayme Abreu, pelo S. C. Bahia."

Transferida a reunião da F. M. de Cyclismo

O máo tempo impediu a realização das corridas cyclisticas marcadas para domingo, no campo do S. C. Brasil.

Com o mesmo programma, será ella effectuada no proximo domingo.

Uma communicação da Associação Uruguaya para a Federação Brasileira

A Associação Uruguaya de Football communicou á Federação Brasileira de Football que o jogador profissional Juan Salvador Risso, do Racing Club, não poderá jogar no Brasil em club federado, em virtude de ter contracto assignado com aquelle club.

O Campeonato Carioca de Tennis

O máo tempo, tornando encharcadas as quadras de tennis, não permittiu que fossem levadas a effeito as partidas marcadas para domingo, em disputa do campeonato da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

NAS QUADRAS DE TENNIS

AS FINAES DO CAMPEONATO DE INFANTIS

O tempo chuvoso de sabbado e domingo, não impediu a realização dos matches finaes dos campeonatos de menores que pela diffusão do sport da "raquette", a Federação de Tennis do Rio de Janeiro vem realizando com tanto successo.

Algumas das provas provocaram emoções pelas alternativas dos scores, principalmente na simples juvenil feminina em que Heloisa Leal em admiraveis finaes attingiu 5-5 depois de 1-5, na terceira série para vencel-a por 7-5, e conquistar assim o campeonato ante uma rival igualmente brilhante como foi Marsy Ludolf.

Nos juvenis masculinos Ruy Ribeiro impoz sua maior experiencia conquistando a simples com o score de 7-5 e 6-2 sobre Augusto Willemsens e a dupla em companhia de Altino Cunha por 7-5 e 6-3 ainda frente a Augusto Willemsens, que formava par com Sylvio Pedrosa. Registraram-se boas jogadas nesses matches e os quatro jovens puderam marcar qualidades pessoaes realmente apreciaveis.

Nas duplas juvenis femininas Tzú de Verda e Celina Simonsen, em renhido encontro com o par Marsy Ludolf-Maria Angela Valle, conquistaram o respectivo campeonato vencendo-as por 8-6, 3-6 e 6-4. Foi essa uma das provas mais emocionantes do certame a que o dynamismo da joven Marsy e de sua incipiente parceira encontrou na admiravel regularidade do conjunto Tzú-Celina mais experiencia e maior regularidade.

As provas de infantis masculinos foram adiadas, emquanto nas de meninas registou-se a victoria de Helena Simonsen e Maria Sabugoza na final a que concorreram Branca Silveira e Lilian Castro Maya.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CARANGOLA

A construcção da usina do Departamento Nacional do Café

CARANGOLA, junho — (Do correspondente) — [illegible]

A participação do Estado na Feira de Amostras do Rio de Janeiro

FLORIANOPOLIS, junho — (Do correspondente) — [illegible]

RIO GRANDE DO SUL

NOVA PALMEIRA

O carbunculo está grassando e fazendo victimas

NOVA PALMEIRA, junho (Do correspondente) — A epidemia de Carbunculo, ou peste da mancha, está se alastrando nesta zona. Agora mesmo, [illegible]

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA

Contra a tabella de preços da Directoria do Abastecimento do Rio de Janeiro

JUIZ DE FÓRA, junho (Do correspondente) — A tabella com preços demasiadamente baixos, organizada pela Commissão Mixta da Directoria do Abastecimento do Rio de Janeiro, [illegible] ductores de lacticinios. Somos solidarios com aquella nossa congenere. Pedimos a vossencia patrocinar justa causa. Saudações. — José Raphael, presidente da Associação Commercial."

PARAHYBA

AS ACTIVIDADES DO INSTITUTO SERICO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — O director do Instituto Serico do Estado enviou á imprensa desta capital o seguinte communicado, que dá conta das actividades desse departamento:

"Attendendo ao respectivo pedido, o sr. Secretario da Fazenda e Agricultura autorizou a creação dum corpo de inspectores municipaes para incrementar a propaganda e dirigir os trabalhos inherentes á sericicultura, no interior do Estado.

Até á presente data, o director do Instituto vinha accumulando todos os serviços, inclusive os de caracter auxiliar nos municipios do interior, o que, representava um excesso de trabalho na impossibilidade de dar aos mesmos o desenvolvimento desejado, procurando novos centros de expansão.

Essa medida veiu tambem ao encontro do projecto de organização geral, que tem como principio a entrega progressiva da direcção industrial a parahybanos devidamente instruidos que muito poderão contribuir para o seu proximo florescimento.

A organização desses novos auxiliares, que deverão ter responsabilidade completa para com o seu respectivo municipio, é possivel somente agora, que se têm concluido os estudos da primeira turma da Escola de Sericicultura do Estado, o que proporciona larga disponibilidade de pessoal devidamente instruido.

Em varios municipios do interior se tem iniciado as creações em caracter industrial, sendo lisongeiras as primeiras noticias que acabamos de receber de Areia, Serraria e Guarabira, o que não resta duvida sobre os optimos resultados que se delineiam.

Successivamente, com o desenvolvimento da industria em novas localidades, serão contractados outros inspectores, sendo por emquanto os seguintes pessoas escolhidas para exercerem o respectivo cargo: para o municipio de Areia o auxiliar technico sr. João Freire da Silva; para Serraria, o auxiliar technico dr. Daniel Cunha; para Guarabira, o auxiliar technico sr. Manoel Estrella Guerra".

RECREATIVISMO

UMA FESTA DE CORDIALIDADE NO CARIOCA HOTEL

O Carioca Hotel, sito á rua do Cattete n. 217, commemorando o dia dedicado aos festejos de S. Pedro, offereceu, sabbado ultimo, aos seus hospedes e amigos, uma magnifica festa de cordialidade.

As dansas, que se prolongaram até alta madrugada, foram abrilhantadas por uma excellente jazz, que executou um repertorio alegre e escolhido.

Theatro e Musica

O grande successo de «Ella e eu»

APPLAUSOS UNANIMES AO SEGUNDO CARTAZ DE DULCINA E ODILON

Já está no conhecimento de toda a cidade o grande successo alcançado pela finissima comedia "Ella e eu...", o original delicioso de Beer e Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu, para constituir o segundo grande cartaz do Rival-Theatro, o theatro da Moda.

Os applausos unanimes da critica e dos primeiros milhares de espectadores que nesses ultimos dias assistiram ás representações de "Ella e eu..." são de molde a garantir-lhe, desde já, uma longa permanencia no cartaz, marcando um successo digno de succeder ao de "Amor...", a victoriosa satyra de Oduvaldo Vianna, que bateu, entre nós, todos os "records" de permanencia em cartaz de uma comedia.

Olavo de Barros, ensaiador de "Ella e eu...", e tem no Conde de Chazelles um papel de que se desempenha com muito brilho

A imprensa, pelos seus criticos theatraes, applaudindo sem restricções a apresentação da nova peça, assim se manifestou sobre "Ella e eu...":

Jornal do Brasil — ... "traducção muito bem feita de original francez, em que a espiritualidade do dialogo e o humor correm parelhos, produzindo uma só sensação de delicado contentamento." (a.) — **Mario Nunes.**

O Paiz — ... "Estava assim em cheque a temporada. Ou a nova comedia agradava francamente ou era um dia a continuação da victoria de Oduvaldo e sua "troupe". Deu-se a primeira hypothese. "Ella e eu..." foi recebida com enthusiasmo, podendo-se prever longa permanencia em scena e successo crescente, como aconteceu com "Amor...". (a.) — **Gastão de Carvalho.**

Jornal do Commercio — ... constituiu um desses espectaculos cheios de detalhes caprichosos, luminosos, e a que a gente assiste num continuo regalo do espirito e do sentimento"... "e os artistas do Rival apresentaram-na com um capricho deveras digno de louvor..." — **João Luso.**

Diario de Noticias — "A representação da comedia de Beer e Verneuil "Ma soeur et moi", em cuidada traducção de Alberto de Queiroz, constitue de facto, pelos elementos brasileiros do elenco do Rival-Theatro, alguma coisa digna de menção." — **Abbadie Faria Rosa.**

Correio da Manhã — "O agrado da comedia foi absoluto, não só pelo interesse do enredo, como pela maneira por que lhe deram animação todos os interpretes." (a.) — **Lafayette Silva.**

O JORNAL — "A princeza viveu intensamente em belleza scenica, na arte de Dulcina de Moraes, que é um temperamento em apotheose, o mais formoso momento da scena brasileira em todos os tempos, a sensibilidade interpretativa e a elegancia pessoal integradas numa vibrante harmonização." (a.) — **Lauro Demoro.**

O Radical — "A gente pensava na impossibilidade de uma peça poder, com belleza, sentimento e graça, substituir com legitimo successo ao "Amor...". "Ella e eu..." teve esta "chance". Traduzida por Alberto de Queiroz, a comedia de Beer e Verneuil impressiona a platéa fina, desde o levantar do panno"... (a.) — **Francisco Galvão.**

A Patria — A comedia "Ella e eu..." é um primor, bem vivida, de resistente estructura, delineada com technica, cheia de situações bem ajustadas, dando uma expressão de verdade a toda a trama em que uma princeza se vê, quasi ao mesmo tempo, amada e amando um conde e um simples professor de Lyceu. Os autores aproveitaram bem o assumpto e o seu brilhante traductor manteve os traços inapagaveis do original." (a.) — **João de Deus Falcão.**

A Batalha — ... "um grande, um magnifico triumpho que foi marcado pelos applausos de uma platéa seleccionada, capaz de bem julgar o valor de uma peça." (a.) — **Daltro de Brito.**

Diario da Noite — "Uma peça assim é um verdadeiro deleite para os espectadores. E principalmente quando é interpretada com o brilho que os artistas do Rival deram a "Ella e eu..." (a.) — **Mario Domingues.**

A Noite — "Ella e eu..." inclue-se, de pleno direito, na categoria dessas comedias que, sob qualquer dos seus aspectos, são sempre interessantes." (a.) — **Heitor Muniz.**

O Globo — ... "Dulcina foi simplesmente admiravel, dominando seus nervos, dando uma distincção impeccavel á figura aristocratica da princeza de Laiz, desenhando o papel com uma segurança absoluta de traços. E que "toilettes" elegantissimas! Emfim, temos uma actriz no theatro brasileiro." (a.) — **Victor de Carvalho.**

Diario Carioca — ... "Foi uma victoria integral a que alcançou, desta vez, o elenco do Rival, que possue, hoje, sem favor, o maior actor e a maior actriz do Brasil — Manoel Durães e Dulcina de Moraes, que attingiram ao apogeu da sua carreira artistica." (a.) — **José Lyra.**

"PRECISA-SE DE UM PAE"... NO CASINO

Está alcançando grande successo no Casino, a deliciosa comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae", traduzida com muita felicidade por Eurico Silva. Notavel de comicidade é o trabalho de Procopio, no protagonista, o Quirós, typo exemplar de "bon vivant", para o qual a vida, graças aos processos que adopta, não offerece a menor difficuldade. Nos tres actos da acção vivissima quasi não se pára de rir com Procopio. Outro papel conduzido com extrema habilidade é o que está a cargo da interessante actriz Elza Gomes. Não se pode fazer com mais perfeição a sua entrada no primeiro acto. Ainda ha outros interpretes dignos de preferencia: Luiza Nazareth, na fidalga, ciosa da nobreza de suas linhas; Abel Pera, no titular "casca grossa", Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Rodolpho Mair, Estellita Bell, Déa Selva, Luiz D'Arcy e Ruth Vianna.

Hoje, ás horas do costume: "Precisa-se de um pae", no Casino.

"TEMPORADA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO THEATRO REPUBLICA, DEPOIS DE "PERNAS AO LÉO", "A FEIRA DA ALEGRIA"

Apesar do exito enorme que vem alcançando no Theatro Republica a revista "Pernas ao Léo", apezar das constantes enchentes que o popular theatro da Avenida Gomes Freire tem apanhado, a Companhia Satanella-Francis conservará no cartaz essa revista apenas até á proxima quinta-feira, annunciando já para a proxima sexta-feira, 6 do corrente, as primeiras representações de outra revista, que, em Portugal, alcançou tambem exito absoluto. Essa revista, intitula-se "A Feira da Alegria", está dividida em 2 actos e 20 quadros e é original dos consagrados escriptores portuguezes Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle.

A musica d'"A Feira da Alegria" é original dos maestros Raul Portella e Raul Ferrão.

O MEIO CENTENARIO DA REVISTA "ONDAS CURTAS" E UMA SYMPATHICA PROVIDENCIA DAS EMPRESAS SEGRETO E JERCOLIS

O Carlos Gomes está hoje em festa. Commemora-se ali o meio centenario de representações consecutivas da revista "Ondas Curtas", a féerie que vem sendo considerada pelo publico e pela critica como "producção maxima da victoriosa parceria Jercolis-Iglesias". Esse espectaculo constitue, realmente, a melhor e mais arrojada iniciativa do nosso theatro-revista, não sómente pela excellencia do elenco "leaderado" por Lodia Silva, como pela grandiosidade da montagem e pelo valor do original.

Apezar das grandes despezas oriundas da apresentação desse espectaculo, as Empresas Paschoal Segreto e Jardel Jercolis deliberaram, attendendo a innumeros pedidos que lhes tem sido dirigidos, reduzir os preços das poltronas, da letra R em diante, e dos balcões. Assim, as poltronas das filas R, S, T, U, V, X, e Y terão, a partir de hoje, o preço de 5$000 e sello, sendo os balcões cobrados á razão de 4$100. Essa sympathica providencia foi tomada para que os preços estejam ao alcance de todos e as classes menos favorecidas possam tambem apreciar essa serie brilhante de espectaculo que Jardel Jercolis vem realizando no Carlos Gomes.

O EXITO DA "SEMANA ARGENTINA", NA CASA DO CABOCLO

Vem obtendo o exito que se esperava, a sympathica iniciativa de Duque, instituindo, na "Casa do Caboclo", em homenagem á musica e ás canções porteñas, a "Semana da Canção Argentina", com Anita Bobasso e seu pianista, executando, dentro da peça regional "Caboclos do Mar", varios dos seus excellentes numeros de tangos e rancheiras.

Pelo seu lado, a peça sertaneja de Duque e Humberto Miranda, continúa em franco agrado, unindo as canções porteñas, ás nossas canções com a interpretação de Carmen Navarro, Antonieta Mattos e outros.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" VAE VOLTAR AO CARTAZ NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Uma noticia de molde a alegrar quantos admiram e apreciam o bom theatro: o empresario Pinto vae fazer voltar á scena "A Canção Brasileira", a opereta deliciosa que marcou o exito mais ruidoso dos theatros: nada menos de trezentas e trinta representações ininterruptas, que se tornaram memoraveis, no Theatro Recreio. Todo o Rio de Janeiro viu, não uma, mas muitas vezes, o delicioso espectaculo que se tornou, durante muitos mezes, a preoccupação maior da cidade. Pois, já na sexta-feira proxima "A Canção Brasileira" estará de volta, no cartaz do Theatro João Caetano.

"A Canção Brasileira", nas suas 330 exhibições seguidas, fez desfilar pelo velho Recreio todo o Rio de Janeiro. O Rio dos bairros elegantes e o Rio dos morros, todos confessando-se deslumbrados com a opereta deliciosa. Desse modo, a sua "reentrée", na sexta-feira proxima, será recebida com enthusiasmo por todos, pois todos reverão, com prazer, aquellas figuras que não mais esqueceram: o melifluo "Moleque Tamborim", que Apollo vae reviver; a "Canção", Gilda de Abreu; o "Samba", Vicente Celestino; a "flauta", o "violão" e o "cavaquinho", respectivamente, Lia Binati, Pedro Dias e Brandão Filho; a "modinha", Sarah Nobre e os demais criadores dos papeis irresistiveis da mais bonita opereta feita por brasileiros.

S. B. A. T.

Na sessão que a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes realizará no proximo sabbado, 7 do corrente, o socio sr. Matheus da Fontoura propõe-se ventilar a magna questão do levantamento do Theatro Nacional. Por este motivo, o presidente resolveu dar maior amplitude á reunião, nella admittindo tambem os socios e ainda outras pessoas a quem o assumpto interessar.

MUSICA

OS CONCERTOS DE CLAUDIO ARRAU

O illustre pianista chileno Claudio Arrau, sob os auspicios da Empresa Artistica Theatral Ltda., dará no Rio, no Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro concerto hoje, ás 21 horas; o segundo sabbado, 7 de julho, ás 17 horas.

Arrau é o pianista mais representativo da actual geração e, sem duvida, legitimo e magnifico representante dos interpretes americanos na Europa. Desde muito tempo é professor no Conservatorio de Berlim e deu concertos nas principaes cidades do mundo, conseguindo successos triumphaes. Recentemente, foi contractado pela Orchestra do "Augusteo", de Roma, honra reservada só aos maiores artistas.

Damos a seguir os programmas dos dois concertos referidos:

Primeiro concerto, hoje

I — Rondo em Re maior — Mozart; Sonata em Re maior, op. 10, n. 3 — Beethoven. Presto — Largo e mesto — Allegro — Rondo.

II — Funeraes — Liszt; Jeux d'eau en la Villa d'Este, Liszt; Capriccio em si menor, Brahms; Rapsodia em mi bemol, Brahms.

III — Ondine, Ravel; Petrouchka, Strawinsky, a) Dansa russa; b) Em casa de Petrouschka; c) Carnaval russo.

Segundo concerto, sabbado

I — Variações em Fa maior, op. 34, Beethoven; Sonata em Re maior, Mozart, Allegro — Andante con espressione — Rondo.

II — Sonata em Si menor, Liszt (dedicada a Schumann).

III — Corpus Cristi en Sevilla (de "Iberia"), Albeniz; Navarra (de "Iberia"), Albeniz; Jeux d'eau, Ravel; Golliwogg! — Cake-walk, Debussy; L'isle joyeuse, Debussy.

O ULTIMO CONCERTO DA "CULTURA ARTISTICA" E FESTA DA SOCIEDADE "KOSCIUSZKO"

O ultimo concerto da recem-fundada, porém já prospera "Cultura Artistica", organizado em collaboração com a Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", foi um dos acontecimentos de maior vulto na chronica artistica desta capital. O exito deve-se tanto ás qualidades da cantora poloneza senhora Wanda Werminwska, como á preparação do recital feita pelas supracitadas Sociedades.

O concerto em que compareceram os representantes das autoridades officiaes e do Corpo Diplomatico, salientando-se a exma. esposa do chefe do Governo, senhora Getulio Vargas, teve um caracter solemne ainda mais accentuado, por ser uma festa commemorativa da promulgação da primeira Constituição Poloneza.

O presidente da Sociedade Polono-Brasileira, ministro Rodrigo Octavio, consagrou a essa commemoração uma curta mas significativa allocução.

No salão nobre assentaram-se, na primeira fila, a senhora Darcy Vargas, o representante do chefe do Governo, capitão João Ferreira Machado e sua senhora, o ministro da Instrucção, dr. Washington Pires. As honras da casa foram feitas pelos respectivos presidentes das Sociedades organizadoras da festa, dr. Rodrigo Octavio e dr. Rodolfo Josetti.

A artista, calorosamente applaudida, teve de bisar, tendo muitas das vezes, com muita arte, cantado em extra uma linda canção do compositor contemporaneo — Marcello Tupinambá.

Durante o entre-acto a sala de concerto transformou-se num animado salão de conversas, commentando-se com enthusiasmo os altos valores vocaes e a cultura da artista poloneza.

Cresceu o enthusiasmo da assistencia quando, na ultima parte do programma, a artista appareceu trajando varios costumes populares, de côres garridas, com os quaes cantou canções regionaes da Polonia.

Houve prolongados applausos e o palco cobriu-se de flores.

Findo o concerto, o ministro, dr. Grabowski arranjou no buffet do Automovel Club uma ceia improvisada em honra da senhora Getulio Vargas e dos presidentes das sociedades organizadoras; na ceia tomaram parte, além da esposa do chefe do Governo, a embaixatriz da França, senhora Hermitte, o ministro da Instrucção, dr. Washington Pires; o representante do chefe do Governo Provisorio, capitão Ferreira Machado e senhora, senhora Sarmanho, ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" e sua filha, senhorita Laura, dr. Rodolfo Josetti e sua senhora, a artista senhora Wanda Werminwska, os membros [illegible] e do Conselho de ambas as Sociedades, dr. Abreu de Castro e senhora, dr. Hermenegildo [illegible] e senhora, senhora Laurinda Guimarães, dr. Daniel de Carvalho e senhora, dr. [illegible] Souza Araujo e senhora, [illegible] e senhora, o secretario da Legação da Polonia, dr. Jean Warner e senhora, senhorita [illegible] Parazynska e senhorita [illegible], secretaria da Sociedade Kosciuszko.

[illegible] o ministro [illegible] levantou uma taça em honra da esposa do chefe do Governo Provisorio, senhora Darcy Vargas, agradecendo-lhe ter honrado com sua presença o concerto, [illegible] [illegible] collaboração cultural polono-brasileira, agradeceu aos dois presidentes e membros das Sociedades organizadoras, fazendo votos para que cada vez [illegible] em proveito da approximação das duas nações, o intercambio artistico polono-brasileiro; terminou bebendo á gloria do Brasil e em honra do actual chefe do Governo.

No meio da maior cordialidade levantaram-se brindes aos presidentes das duas Sociedades, á embaixatriz sra. Hermitte, accentuando-se sua actividade literaria, e á saude da cantora Wanda Werminwska e dos benemeritos membros das duas sociedades que collaboraram para a realização de tão linda soirée.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes, Leonor Navarro). — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA HOMENAGEM AOS LUTADORES DE BOX

Aspecto do Cinema Broadway, na matinée de hontem, com a estréa do film "A luta Carnera-Baer"

O box é o sport do momento. Ainda sabbado passado, o Stadium Brasil viu a sua lotação esgotado, tendo na assistencia um numero elevadissimo de senhoras.

Feliz, foi, assim, a idéa da empreza proprietaria do cinema Broadway, a firma Ponce & Irmão, de prestar, numa das sessões nocturnas do annunciado, naquelle cinema, uma homenagem aos pugilistas que actualmente se encontram no Rio, homenagem essa que constituirá na apresentação, em scena aberta, desses mesmos lutadores, para que o nosso publico possa conhecel-os melhor. E assim, logo depois das exhibições do film de "Carnera x Baer", poderemos vêr, no palco, todos os boxeurs que semanalmente proporcionam aos fans cariocas as emoções de combates magnificos.

WONDER BAR

Muitas das grandes scenas do "Wonder Bar" requereram uma quantidade incrivel de lampadas poderosas. Um "set" houve em que nada menos de setecentas grandes lampadas se tornaram necessarias. Reuniam-se ali, no momento, seis "astros", varias dezenas de outros "players", centenas de "extras" e as já famosas 300 Busby Berkeley Beauties. Entre os "astros" todos que o film reune em sua trama, figuravam, nessa occasião, Kay Francis, Dolores Del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Jolson e Robert Barrat. Busby Berkeley, o mago dos scenarios deslumbrantes, realiza nesse "set" um dos immensos prodigios da sua arte. A Warner First National apresentará, ainda, em "Wonder Bar", cinco novas musicas, valsas e canções "universaes" da famosa parceria "Harry Warren e Al Dubin".

VAMOS VER NO CINEMA "O GRANDE INDUSTRIAL"

Quem não conhece a obra de Georges Ohnet — "Le Maître de Forges"? O successo de livraria desta obra foi memoravel no mundo inteiro e sob o titulo de "O Grande Industrial" nós o tivemos aqui, devorado por uma mocidade de uma geração inteira. Essa mocidade é a que ahi está, adulta, e por isso deverá ficar satisfeita em sabendo que essa obra foi adaptada á tela e a Sociedade Franco Brasileira nol-o vae apresentar. Gaby Morlay faz o papel de Claire de Beaulieu, e Henry Rollan é Philippe Derblay, o "grande industrial".

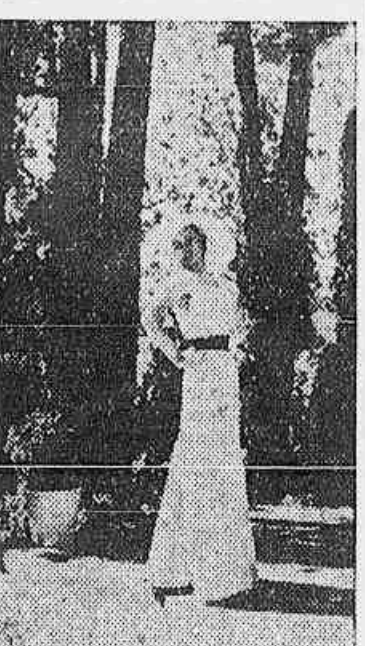
RICHARD BARTHELMESS, EM "HERÓE MODERNO"

No dominio maravilhoso do cinema moderno, como já nos tempos do cinema silencioso, Richard Barthelmess, entre os maiores interpretes do drama, apresenta-se com uma "carta" de campeão. Desde "Lyrio Partido", que se fez idolo universal e,

Jean Muir, em "Heróe Moderno"

hoje, depois de longa carreira de glorias, conquistadas com "Vendido", "Escravos da Terra", "Patrulha da Madrugada", "Gloria Amarga", "Massacre", "Attracção dos Ares" etc., mantem o seu nome, o prestigio da sua figura singular e a plena força da sua arte. "Heróe Moderno" que o apresentará é uma affirmação eloquente desse prestigio, da força desse idolo que se eternisa na amizade e respeito dos "fans". "Heróe Moderno" (The modern Hero), é uma adaptação do livro de Louis Bromfield, maior exito de livraria de 1933. Com Richard, estão Jean Muir, Florence Eldridge, Marjorie Rambeau, Verree Teasdale e Dorothy Burguess.

A CARREIRA TRIUMPHAL DE "VOANDO PARA O RIO"

Quando Lou Brock realizou o seu velho sonho, filmando "Voando para o Rio" (Flying down to Rio), pensou apenas em prestar um preito de gratidão á terra que o havia acolhido gentilmente por longos annos: o Rio de Janeiro. O que elle não imaginou, entretanto, foi que o film alcançasse um exito mundial, traçando uma trajectoria triumphal por todos os pontos do globo.

Dolores del Rio no film "Voando para o Rio"

Esse resultado é uma demonstração do que é nosso tem um sabor especial, não só quanto aos scenarios, deslumbrantes da cidade, como tambem no que diz respeito á musica e á dansa, pois que "Voando para o Rio", a par de ser uma feerie aéreo-musical, é constituida quasi exclusivamente de cousas typicamente brasileiras.

MELODIA PROHIBIDA

Felizmente para todos os "fans" de Mojica, já na proxima segunda-feira terão o mais recente e o mais genial de seus films, para entregar aos justos applausos com o mais absoluto premio ás suas invejaveis qualidades de artista e cantor.

Não haverá exagero em affirmar que desde o seu triumphal appareci-

Scena do film "Melodia Prohibida", com José Mojica e Mona Maris

mento em telas, jámais Mojica se dedicou com tanto ardor e com tanto sentimento artistico como agora em — "Melodia Prohibida" — producção romantica da Fox que revela todo o maravilhoso poder artistico de Mojica seja na parte interpretativa seja na parte cantante, a qual o grande tenor tem mais uma vez excellente opportunidade para deliciar em canções lindissimas, taes como — Siempre — e La Cancion del Paria — duas obras primas, capazes de arrancarem os mais vibrantes applausos dos espectadores enthusiasmados com a voz querida de todos. Conchita Montenegro e Mona Maris, o elemento bello que feminiliza as seducções romanticas desta fita que a Fox fará exhibição para encanto de todos os apreciadores de Mojica e dos espectaculos que possuam o magnetismo de musica, de romance e de amor, porque — "Melodia Prihibida" — é um fortissimo drama de amor que a civilização destróe com impiedade, todas as doçuras e todos os primores de sua sinceridade e de sua pureza, pela tentação de seus vicios, de suas grandezas mil vezes peccadoras.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Quando uma Mulher Ama" — Norma Shearer e Robert Montgomery.

ODEON — "Escandalos Romanos" — Gloria Stuart e Eddie Cantor.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e John Boles.

REX — "Divina" — Ann Harding e Robert Young.

PATHÉ-PALACIO — "Fedora" — Marie Bell e Jean Toulout.

BROADWAY — "A luta Carnera x Baer.".

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolpho Menjou e "De bom Tamanho" — Joe Brown e Patricia Ellis.

GLORIA — "Homens e Mulheres" — Claudette Colbert e Herbert Marshall.

BAIRROS

AMERICA — "Sonhos de Gloria".

AMERICANO — "Amor que Engana".

APOLLO — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas e Smoky".

ATLANTICO — "Treinando Homens e Guardião do Texas".

AVENIDA — "Pae de Familia" e "Liga das Mulheres".

BRASIL — "Entre a Cruz e a Espada"

CATUMBY — "Os Desapparecidos, "Actriz de Circo" e a "Ilha da Malta".

CENTENARIO — "A Condessa de Monte Christo" e "Amantes Fugitivos".

ELDORADO — "Não Deixes á Porta Aberta" e o "Diluvio"

GUANABARA — "Socios no Amor" e "Esperto contra Sabido".

GUARANY — "Na pista do Criminoso" e "Presa do Destino".

HELIOS — "Amantes Fugitivos" e o "Maior Caso de Chan".

IDEAL — "Se eu Fosse Livre" e "Nem Tudo se Compra".

IRIS — "O Drama de um Homem" e "Amantes Fugitivos"

LAPA — "Sempre no meu Coração" e de "Guarda ao seu Amor".

MARACANÃ — "As dos Azes" e "O Conselheiro".

MEM DE SA' — "Jantar ás Oito".

RIO BRANCO — "Quando a Sorte Sorri", "Delirio de Hollywood" e "Jornal Brasil n. 6".

S. CHRISTOVÃO — "O Famoso Mr. Brown" e "Estancia Sinistra".

SMART — "Simplorio Ambicioso" e "Unidos na Vingança".

TIJUCA — "Ann Vickers" e "Um Homem que Amou".

VELO — "Renuncia de Amor" e "Crime de Traição".

VILLA ISABEL — "O "Trem Correio de Bombay" e o "Ultimo Favor".

Porque a Metro afiança «A Companheira de Tarzan» como espectaculo de grandes sensações e surpresas

Weissmuller e suas proezas — Féras em quantidade — A direcção

Os films de aventuras — albuns vivissimos de surpresas e coisas que a gente, na vida commum, não pode levar a effeito mesmo dispondo do poder de Hercules ou Sansão — pareciam esgotados. Mas o cinema sempre pode offerecer surpresas e apresentou, por isso, na America, recentemente, "Tarzan and his mate", que nós veremos com o titulo de "A companheira de Tarzan".

Esse film, dirigido pelo estheta Cedric Gibbons para a Metro, colloca Weissmuller novamente em scena para triumphar, e ainda ao lado de Maureen O' Sullivan, será, em todo o mundo, uma sensação. Kaleidoscopio de visões soberbas da vida primitiva das selvas africanas, encadeiadas pela imaginação de Edgar Rice Burroughs, o creador da figura de Tarzan, o film desnovella em todas as sequencias, servindo-se de romance e muito "humour", surpresas sobre surpresas. E são admiraveis sempre, arrebatadoras ás vezes, as scenas de Tarzan, quando enfrenta féras e as domina. São admiraveis as sequencias que mostram Tarzan e sua bem-amada, servindo-

Tarzan e sua companheira, isto é, Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

se de grandes galhos de arvores immensas, com a facilidade com que qualquer Codona se exhibe nos trapesios do Wintergarten...

Tudo em "A companheira de Tarzan" é pittoresco, de rara belleza esthetica. Suas paysagens, sua photographia — tudo tem um raro senso de belleza que trãe, a todo instante, o talento de Cedric Gibbons, o estheta que os "fans" conhecem ha tanto tempo através os ambientes que elle creou para muitos luxuosos films da Metro. Delle é a direcção de "A companheira de Tarzan" — para alegria e encantamento dos olhos dos "fans", que têm com que regalar as suas sensibilidades...

CAROLE, A LOURA PERFEITA

Carole Lombard, que se cobriu recentemente de applausos em "Bolero" é a quem vamos ver na semana proxima em "Idolo branco", é qualificada nos Estados Unidos a loura ultra-perfeita.

Carole Lombard, em "Idolo Branco"

Tem a pelle muito branca, ás vezes levemente tostada do sol, durante os mezes de verão. Os olhos, muito azues, castanho-claras as pestanas e sobrancelhas, e os cabellos louro-trigo.

Em "Idolo branco", vamos vel-a ao lado desse actor britannico a quem este anno fomos devedores da creação de Henrique VIII — Charles Laughton, construindo o "support" um bom grupo de artistas da Paramount, á frente dos quaes se destacam Charles Bickford e Kent Taylor.

Em "Idolo branco", Carole Lombard faz o papel de uma actriz-cantora que a má sorte atirou a um "cabaret" malaio, onde ella arrasta a vida desgraçada das mulheres da sua profissão. Circumstancias que escapam inteiramente ao imperio da sua vontade ,atiram-na depois para o mais profundo do sertão africano, onde tem que se defender de um ambiente de hostilidade e de cobiça. Cercada por astuciosos nativos, por homens brancos tão perversos quanto aquelles, transfugas da vida e da lei, ella vem a conhecer pela primeira vez o que sejam medo e amor, quando acorrentada a um homem sem coração que nesse inferno verde perdeu a sua condição humana.

UM FILM NOVIDADE

Charles Farrell e Charlie Ruggles, Marguerite Churchill, Gregory Ratoff e Walter Woolf, interpretes principaes de "Vida Bohemia", cantam todos os seus numeros musicaes com o "support" de Sandy Mac Kenzie e de um côro vocal.

O argumento é a descripção da vida despreoccupada de um rapazola timido, oriundo das montanhas de Tennessee, que, pelo seu talento, ganha por premio uma matricula gratuita na Escola de Bellas Artes de Paris. Acolhido de braços abertos na "republica" de estudantes onde vea parar, porque tem dinheiro, elle ali encontra a primeira aventura com uma pequena que de pintura nada entende, mas conhece a vida muito melhor do que elle.

Film de alegria e de mocidade, — representam-no os artistas da Paramount com esplendido rythmo e agradavel pittoresco.

No mesmo programma ainda teremos "Um homemzinho valente", uma emocionante criação de Jackie Cooper, a quem acompanham Lila Lee, Addison Richards, Gavin Gordon, John Wray, etc.

UM FILM EMOÇÃO

John Boles e Gloria Stuart numa scena do romance dramatico musical da Universal, "Adoração", reputado pela critica americana como superior a "Esquina do Peccado"

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE..."

Pela primeira vez juntos, Clark Gable e Claudete Coulbert, vão apparecer em um film da Columbia, que tem magnetismo. "Aconteceu naquella noite..." é essa producção invulgar, que prende pela suggestão do seu enredo e que póde se apresentar aos olhos do publico mais exigente. Trata-se de um film dentro do qual se animam, presos pela teia de um fio amoroso, cheio de realismo, a graça bem feminina de Claudete Coulbert e a masculinidade viril de Clark Gable. "Aconteceu naquella noite..." nos narra uma historia de amor, singularissima, sem rodeios e sem falsas situações. E' film que tem verdade e por isso mesmo as mais victoriosas virtudes de emoção.

PÓDE UMA RISADA DE MULHER FAZER A CELEBRIDADE DE UM HOMEM?

Esta pergunta, um tanto esquisita, vem a proposito da inconfundivel figura de Schubert que tendo sido, inegavelmente, um genio como compositor musical, só viu o seu talento ser comprehendido depois que a condessa Esterhazy se riu delle, num saráu dado pela princeza Kinsky, em Vienna.

Schubert executava, nessa festa, a sua hoje famosa Symphonia em si-bemol. Notando no compositor a ausencia de maneiras fidalgas, a condessa Esterhazy, ao attentar nelle, não poude conter o riso. Schubert, porém, não se deixou humilhar. Interrompeu bruscamente a execução de sua symphonia, embora para o pezar dos verdadeiros amantes da boa musica. Mais tarde, no entanto, essa mesma dama nobre pagou a irreverencia de seu gesto, tornando-se apaixonada pelo homem a quem tanto fizera soffrer, moralmente.

Essa scena tão interessante, a que acima nos reportamos, será em breve vista na producção allemã "A Symphonia inacabada", da Cine-Allianz, de Berlim, e da qual são protagonistas, nas figuras apontadas, a graciosa Martha Eggerth e o elegante Hans Jaray.

RADIO-JORNAL

CONJECTURAS E REALIDADES

Dizia o tenente ao capitão:

— Mas é isso mesmo, "velho". O radio podia ajudar-nos muito nos serviços de recrutamento. A diffusão dos nomes dos rapazes sorteados far-se-ia com vantagem através das antennas: o microphone completaria a tarefa da imprensa, neutralizando o impecilho do analphabetismo. Qualquer pessoa, mesmo sem saber ler nem escrever, synthetiztndo o seu apparelho para uma ou outra das grandes emissoras nacionaes, saberia, na época apropriada, detalhes sobre a sua situaão militar.

— Sim, fez o capitão. Mas para ese resultado objectivo seria imprescindivel sufficiente æbundancia de apparelhos pelo Brasil afóra. Um analphabeto, se o é, é porque é pauperrimo. E, em consequencia, não desfruta, por certo, em casa, do confortode um receptor...

* * *

A retransmissão do programma PRA 8, de Pernambuco, realizada domingo pela PRA 3, constituiu viva demonstração do progresso technico em que vae o "broadcasting" brasileiro. Nada deixou a desejar. Optimo timbre e optima sonoridade. — A.B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.

18.45 horas ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma "Odol".

19.10 ás 19.30 — Discos variados.

19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade).

20 ás 20.20 horas — Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

20.20 ás 20.40 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Jayme Brito e os Sete do Samba.

20.40 ás 21 horas — Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e os Sete do Samba.

21 ás 21.20 horas — Cecilia Miranda de Carvalho e Conjuncto Regional de João Martins.

21.20 ás 21.40 horas — Jayme Brito, Castro Barbosa e os Sete do Samba.

21.40 ás 22.15 horas — Quarto de Hora de Aggripino Grieco.

22.15 ás 22.25 horas — Radio-Theatro com Paulo Magalhães e Lu' Marival.

22.25 ás 23 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Castro Barbosa, Jayme Brito, os Sete do Samba e Conjuncto Regional de João Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

12 horas — Gravações orchestraes (fantasias e valsas).

13 horas — Gravações populares.

16 horas — Gravações populares.

17 horas — Gravações operetas.

18 horas — Gravações orchestraes.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de P R A 3 (fundação de Elba Dias).

19.30 horas — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

20 horas — Quintetto — Victoria Bridi — Radio-theatro com Annita Spá e Edmundo Maia.

20.30 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto Typico de Luperce Miranda.

21 horas — Quintetto — Victoria Bridi — Conjuncto de Luperce Miranda.

21.30 horas — Programma "Kodak".

21.45 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto de Luperce Miranda.

22 horas — Quintetto — Radio-theatro — Victoria Bridi.

22.30 horas — Aracy Côrtes e Conjuncto de Luperce Miranda — Radio-theatro.

23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora—(Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados — Novidades — Speaker Paulo Barbosa. Das 19 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Musica de camera pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, Orchestra de Salão, Orchestra Typica, Conjunto Regional, mais os artistas: Luiz Barbosa, Violeta Del Rio, De Marco, Clemence Goulart, Maria Clara, Alzira Ribeiro, Lucy Maria, Alberto Rios, Kalúa, Sebastian Perez, Pero Valdez, Henrique Brito. Speaker Itá Ferraz. (Ás 21 horas — "Nota do Dia"). Das 22 ás 23 horas — Hora "H". Das 23 ás 24 horas — Discos variados (Studio A).

Baby Song, "star" querida da Cajuti

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 13 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos populares. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA 9. Das 20 ás 20.15 — Fernando de Castro e Typico Murano. Das 20.15 ás 20.30 — Mario Reis. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares. Das 20.30 ás 21 horas — Carmen Miranda. — Gastão Formenti — Orchestra Regional. Ás 21 horas — Chronica da cidade. — Mario Reis. Das 21.15 ás 21.30 — Fernando de Castro — Orchestra Typica Murano. Ás 21.30 — Um pouco de bom humor. — Mario Reis — Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de Dansas do Napoleão Tavares. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: Quando o destino dá para fazer pilherias... — Um "Taximetro" para a Literatura — Adjectivo, Paletot-Sacco do Substantivo! — Que menino idiota esse Napoleão Bonaparte — Treme, carcassa velha, treme!... — Uma guerra resolvida a violão e Gandolin — O seculo do "Pé" de anjo — Ha dinheiro demais. Ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal, da P. R. B. 7, com supplemento musical. — Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18,25 — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30—Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Transmissão do Programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.15 — Programma variado, em discos. Das 20,15 ás 20,30 — Quarto de hora "Ingesta", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o programma seguinte de Brahms: A — Festival academico — ouverture — orchestra symphonica de Detroit; B — Valsa — op. 39 — sólo piano — Walter Rehberg. Irradiação sem annuncios. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do Programma Excelsior, de Francisco Perdigão, com o concurso de seus artistas e conjuntos. Speaker do Programma: Mario Ribeiro.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio-dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Ornamentações — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Boa musica. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense com discos variados (typicos). Das 18 ás 18,45 horas — Programma do Master Systema do Brasil de Agadial, com Barroso, Mac-Dowell, La Graff, Rolando Graça, Hollanda Cunha e outros. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radio. Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do "Bando das Jandaias", do professor J. C. Pereira, com seus alumnos — Tomam parte neste programma vinte e dois instrumentos de corda.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 18.15 horas — Discos escolhidos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 18 ás 20 horas — Programma Nacional. Ás 20 e 21 horas — Discos. Hora Certa e Previsão do tempo, da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação de PRB-2 e retransmittido simultaneamente pelas estações: PRB-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-9; PRF-3, Campinas; Sorocaba e Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca.

PARA A ALLEMANHA, EMBARCOU ANTE-HONTEM O SR. UGO SORRENTINO

Em companhia de sua senhora, partiu ante-hontem para a Allemanha, a bordo do "Graf Zeppelin", o sr. Ugo Sorrentino, representante da Ufa no Brasil.

Sua viagem prende-se mesmo aos negocios da grande fabrica de films que o Programma Art distribue aqui. Sorrentino vae ultimar a remessa das ultimas producções e notadamente o film "Ouro", que elle deve trazer comsigo, attendendo a que, diz elle, trata-se de uma verdadeira preciosidade, um film que realmente vale "ouro". O distincto casal pensa estar de volta ao Brasil em meiados do mez de agosto.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	KIEL	4	—	. . . . .
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	. . . . .
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	. . . . .
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	. . . . .
Bremen	MADRID	20	20	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	23	23	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CAMAMU'	3	—	. . . . .
Nova York	SOUTHERN CROSS	5	5	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	6	—	. . . . .
Baltimore	ARGENTINO	8	—	. . . . .
Nova York	CUBANO	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	JOAZEIRO	9	—	. . . . .
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	20	20	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	5	—	. . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	. . . . .
Manáos	SANTOS	15	—	. . . . .
. . . . .	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	4	S. Francisco
. . . . .	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
. . . . .	CAMPINAS	—	4	Porto Alegre
. . . . .	CTE. ALCIDIO	—	4	Porto Alegre
. . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	3	Pará
. . . . .	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
. . . . .	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 16 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	—	3	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
. . . . .	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
. . . . .	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	9	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	[illegible]	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	17	17	Londres
Buenos Aires	WATERLAND	17	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ULUA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	EQUATOR	24	25	Finlandia
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	26	26	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TROUBADOUR	4	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
. . . . .	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
. . . . .	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
. . . . .	LAGES	—	8	Nova Orleans
. . . . .	ARABIA MARU'	8	8	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	12	12	Nova York
. . . . .	ARACAJU'	—	14	Nova York
Santos	AYURUOCA	15	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	19	19	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	26	26	Nova York
. . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	. . . . .
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	5	—	. . . . .
P. do Sul	VENUS	5	—	. . . . .
Iguape	PIRAHY	6	—	. . . . .
Porto Alegre	ARARANGUA'	10	—	. . . . .
Santos	ARACAJU'	13	—	. . . . .
Santos	ALT. ALEXANDRINO	13	—	. . . . .
Santos	AYURUOCA	15	—	. . . . .
P. do Sul	ITAGUASSU'	17	—	. . . . .
. . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	3	Penedo
. . . . .	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
. . . . .	PIRAHY	—	6	Iguape
. . . . .	HERVAL	—	6	Areia Branca
. . . . .	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
. . . . .	ARARANGUA'	—	12	Cabedello

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 11 horas do dia 3; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o exterior até 12 horas do dia 3.

ITAPAGE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o interior até 11 horas do dia 3.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 3.

ARATIMBO' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 3; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o interior até 12 horas do dia 3.

ITAIMBE' — Para o norte até Manáos:

Impressos até 12 horas do dia 3; objectos para registrar até 11 horas do dia 3; cartas para o interior até 13 horas do dia 3.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires — Paquete belga "Josephine Charlotte".

De Southampton — Paquete inglez "Arlanza".

De Recife — Paquete nacional "Cubatão".

De Cabedello — Paquete nacional "Aratimbó".

SAIDAS

Para Buenos Aires — Paquete inglez "Arlanza".

Para S. Francisco — Paquete nacional "Itaguassú".

Para Rotterdam — Paquete "Aldabi".

Para Nova York — Paquete nacional "Parnahyba".

Para S. Fidelis — Paquete nacional "Serra Branca".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Principessa Giovanna" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Santos Marú" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Praça Mauá — Vapor inglez "Alcantara" — Bagagem.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Aldabi" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Erfurt" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Itaguassú" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Lages" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor grego "Okeania" — Descarga de carvão.

Pateo interno 10 — Vapor grego "Georgios G" — Descarga de carvão.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Canoé" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Acção Catholica

Santos do dia

S. Trifon e outros doze martyres em Alexandria.

Santo Eulogio e companheiros martyres, em Constantinopla, seculo 4°.

S. Jacintho, camareiro do imperador Trajano, em Cesaréa: o qual, accusado de ser christão, foi atormentado de varias maneiras e por ultimo deixaram-no morrer em um carcere seculo 2°.

Os martyres Santo Irineu, diacono, e **Santa Mustiola**, matrona, em Chiusi na Toscana: os quaes, passando por muito diversos e atrozes tormentos, mereceram a corôa do martyrio no tempo do imperador Aureliano, 273.

Os santos martyres Marcos e Muciano, no mesmo dia, os quaes foram degollados por confessarem a Jesus Christo; um mancebo de pouca idade que os exhortava em alta voz a que não sacrificassem aos idolos, foi açoitado cruelmente; e como no meio deste tormento confessava com mais fervor a Jesus Christo, o mataram com outro, chamado Paulo, que tambem exhortava os martyres.

Santo Anatolio, bispo de Laodicéa na Syria: escreveu varias obras admiradas não só pelos homens de piedade, mas tambem pelos philosophos, 282.

O DIA DE SANTA ISABEL

Os grandes festejos commemorativos na Santa Casa da Misericordia

Revestiram-se de grande imponencia as solemnidades commemorativas do episodio biblico da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, celebrados hontem, pela administração superior da Santa Casa da Misericordia.

Os tradicionaes festejos tiveram inicio ás 11 horas, na igreja da Misericordia, com a solemne missa cantada, officiada pelo rev. Arthur Cezar da Rocha, capellão da Irmandade, servindo como diacono e subdiacono, respectivamente, os conegos Bezerra e Avellar, e como mestre de ceremonias, o conego Epaminondas Rotta.

Ao Evangelho, assomou á tribuna sacra o conego Gonçalves de Rezende, que traçou em caracteres brilhantes o perfil de Santa Isabel.

A parte musical dessa ceremonia foi entregue ao maestro Henrique Costa, que fez executar o seguinte programma:

"Cerri", preludio; "Introitus", de H. Costa, 3 vozes; "Kirie" e "Gloria", de Pollery, a 4 vozes; "Graduale", de H. Costa; "Ave-Maria", de Prover, solo de tenor e côro; "Credo", de Pollery, a 4 vozes; "Crucifixus", de Faure, dueto; "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", de Polley, a 4 vozes; "Communium", de H. Costa, a 3 vozes, e encerramento do programma, com a grande orchestra do Poltazo.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S ASYLADAS

Terminado o officio religioso, o provedor da Irmandade, dr. Miguel de Carvalho, em companhia das pessoas presentes, visitou as varias installações do hospital geral, dirigindo-se, após, ao salão de nobreza, onde foi feita a distribuição de premios ás asyladas que mais se distinguiram pela applicação no estudo e bom comportamento e aos enfermeiros e enfermeiras, pela dedicação e carinho dispensados aos enfermos.

Coube ao general Pantaleão Pessoa, representando o Chefe do Governo Provisorio, fazer a entrega dos premios que abaixo discriminamos.

O premio "Dote Isabel", instituido pelo bemfeitor commendador Julio Constancio Villeneuve, na importancia de 550$000, coube á orphã Celina de Barros, do Recolhimento das Orphãs; 3 premios "D. Isabel de Carvalho", instituidos pelos socios da Associação de A. M. dos Empregados da Santa Casa, na importancia de 50$000 cada um, couberam ás asyladas Dulce da Costa Rebello e Amelia Leitão de Faria, da secção das Desvalidas; á desamparada n. 270, da Casa dos Expostos; a Arlette Outeiro Dias, do Asylo da Misericordia, e a Odette Rodrigues, do Asylo de São Cornelio. Os premios "Baroneza de Itacurussá" e "Barão de Itacurussá" couberam ás meninas Arlette Dias e Glacy Silva. O premio "Dr. Salles Rosa" coube á asylada Maria Germana do Nascimento. Os premios "Capitão-Tenente Joaquim Gonçalves Martins" e "D. Maria Candida Martins" couberam ás asyladas Maria da Conceição e Maria Victoria dos Santos, todas do Asylo da Misericordia. Os premios "Narciso Palm da Camara" e "Jorge Palm de Menezes Camara" foram distribuidos ás meninas Maria de Lourdes Lopes e Nylza Odette da Silva. O premio "Professor Miguel Maria Jardim" coube á menina Iracy Marques Ribeiro, do Asylo de Santa Maria.

Os enfermeiros contemplados foram os seguintes: Arthur Duarte, Seraphim L. de Oliveira, Theodoro Steub, Anenor dos Santos, Laurindo Netto, Assumpção Aragão, Bernardino Miguel da Costa, Marcellino Robsia, Candido Gomez, Paulino Baptista, Manoel da Costa Neves, José Borges, Francisco da Rocha, Theolindo Corrêa, Ulysses Baptista, Malaquias da Costa, Paulo Ferreira da Silva, João Silva, Oswaldo dos Santos, Antonio Joaquim Alves, Firmino dos Reis, Felix José de Souza, Mario Candido, Antonio Barbosa de Oliveira, Minervino de Souza, Rosa Lo Pomo, Eponina Cahert, Felisbinda Baptista, Laura de Jesus Monteiro, Isabel da Costa, Francisca Hermenegilda, Clara de Oliveira, Maria Jesus Junnuzzi, Thereza Soares, Agrippina S. Pinheiro, Maria Albertina Rabello, Albertina da Silva, Guilhermina da Costa, Iracy Pereira, Christina F. Mattos, Meréa Marins, Maria Borges, Nayde Mendes, Benedicta Isabel e Maria Santina Hassen.

No transcurso desses festejos assignalamos a presença do general Pantaleão Pessôa, representando o chefe do Governo Provisorio; tenente José Bandon, tenente Bernardo Neves, pelo general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; dr. Pericles Martins, pelo dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação; sras. dr. Epitacio Pessôa, Edith Pereira Rego, Hilda Pareto, senhoritas Antonietta Motta e Muniz, srs. Ruben Gonçalves Barata, Carlos de Andrade, os irmãos: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; marechal Luiz Antonio de Medeiros, Antonio Camacho Filho, Arminio de Faria Braga Carneiro, Antonio Teixeira da Motta, dr. Zeferino de Faria, Raul Alvares de Castro, dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Frederico Bokel, dr. Alfredo Russell, dr. Clementino Fraga, dr. Joaquim Catramby, Ezequiel Augusto de Mello, Antonio Leite da Silva Garcia, Manuel Ventura da Fonseca e Silva, coronel Cornelio Jardim, dr. João Maria do Valle Carvalho, commandante Joaquim Ferreira de Abreu, João Palm de Menezes Camara, dr. Affonso Penna Junior, Cesar Augusto Borges Palhares, capitão Carlos Cordeiro da Graça, Adjutor Araujo, desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro, dr. João Victorio Pareto Junior, dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, Pedro José Sebastiany Junior, coronel João José da Silva, director da Secretaria da Santa Casa; dr. Jayme Poggi de Figueiredo, director do Serviço Sanitario do Hospital Geral; dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, Sebastião de Souza e Silva, coronel Olegario José Monteiro, Augusto Pio Leal, Antonio Corrêa de Lemos, João Ferreira Guimarães Junior, Laurindo Gomes de Oliveira.

OS FESTEJOS VESPERTINOS

Em proseguimento ao programma das solemnidades, realizou-se as 17 horas, no consystorio da Igreja, uma reunião da mesa administrativa da Irmandade, para organização da collecção das listas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a Mesa para o exercicio compromissorio de 1934-1935.

Em seguida foi resado solemne "Te-deum" alternado, de L. Botazzo, executando a orchestra e côros o seguinte programma:

"Orchestra", de Faure; "O Salutaris", dueto, de L. Botazzo; "Te-Deum", alternado — a 3 vozes; de Bortolan; "Tantum Ergo" — a 2 vozes, de Perosi, e "Orchestra", de Elder.

Accidente no trabalho

A Assistencia Municipal soccorreu, domingo, Hans Wilker, mecanico do Circo Sarrasani, que apresentava um ferimento na palpebra esquerda, produzido por um fragmento de ferro desprendido de uma barra quente, que estava sendo trabalhada por aquelle mecanico.

Depois de soccorrida a victima retirou-se.

Vibrou uma facada no adversario

E' bastante conhecido nos suburbios, como desordeiro, o individuo João da Silva, vulgo "João Sapateiro", brasileiro, com 19 annos de idade, operario e de residencia ignorada. Domingo, João, desejando provar as suas qualidades, anavalhou Manoel Pereira da Costa, solteiro, com 35 annos, operario e morador á rua Tenente Salustiano s|n, no Morro do Capão.

A victima teve os soccorros do Posto de Assistencia da Penha, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, aproveitando-se da confusão, evadiu-se, estando a policia em seu encalço.

Atropelados por automovel

Foram atropelados, domingo: Americo, de 13 annos, filho de João Corrêa, residente no Limite de Agua Branca n. 338, victima de auto na rua Archias Cordeiro, defronte da estação Silva Freire, soffrendo contusão no frontal;

Oswaldo, de 12 annos, filho de José Pereira, residente á rua José Machado n. 36, apanhado por um auto naquella rua, esquina de Vaz Lobo, recebendo contusões na cabeça e na região glutea;

José Alves Mesquita, motorista, morador á rua do Senado n. 242, colhido por um auto na avenida Mem de Sá, soffrendo escoriações na região frontal;

Affonso Guedes, residente á rua Vieira n. 9, no Realengo, atropelado na Avenida Passos, esquina da rua de São Pedro, recebendo uma contusão na cabeça.

Todos tiveram os soccorros da Assistencia.

Aggressão a faca

Foi aggredido a faca, na rua de S. Pedro, soffrendo ferimentos no ante-braço esquerdo, pelo individuo conhecido por "Carioca", João Francisco dos Santos, empregado de uma pensão á rua Visconde de Rio Branco, por ter reclamado uma calça de flanella que lhe havia emprestado.

O aggressor foi preso pelo guarda civil 238 e entregue ás autoridades do 4° districto.

"Pinherinho" foi capturado no Hotel Mauá

Conforme noticiámos, ha dias, o vigarista Antonio Rodrigues Pinheiro, vulgo "Pinheirinho", quando era conduzido por uma escolta á 5ª Vara Criminal, logrou escapulir.

Uma turma de investigadores foi, então, mobilisada pela Secção de Capturas para a caça do larapio.

Hontem, finalmente, os investigadores Jayme, Orlandini e Claudionor, guiados por uma denuncia anonyma, foram encontral-o em um quarto no Hotel Mauá, sito á Avenida Francisco Bicalho, com passagem comprada para Campos.

"Pinheirinho" não oppoz resistencia á prisão e foi conduzido ao 14° districto, de onde voltará para a Detenção.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

RODRIGUES ALVES

Sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
São Luiz	17
Belém (chegada)	19

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

CAMPOS SALLES

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos	28
Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (chegada)	30

"COMTE ALCIDIO"

2.461 tons. de desl.

Sairá amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Villa Bella	5
Santos	5
Paranaguá	6
Florianopolis	7
Rio Grande	9
Pelotas	9
Porto Alegre (cheg.)	10

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alt.

ASP. NASCIMENTO

Sairá hoje, 3 de julho, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	5
Caravellas	7
Ilhéos	9
S. Salvador	11
Aracaju'	13
Penedo (chegada)	14

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

SANTOS

11.983 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	26
S. Francisco	27
Rio Grande	29
Montevidéo	1
B. Aires (chegada)	2

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

ALMIRANTE ALEXANDRINO

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

RAUL SOARES . . . . . 30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
LAGES (*)	6/7	8/7	10/7	25/7
JOBOATÃO	27/7	29/7	1/8	16/8

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
PARNAHYBA	7/7	9/7	11/7	13/7	28/7
CAMAMU'	31/7	31/7	2/8		19/8

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 3.° — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Feriado hontem, vigorando as taxas do ultimo dia util. Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$000) Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$830; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1,25f (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado nominal.
Em Nova York — No fechamento mercado accessivel, com baixa de 10 a 20 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.
Em Nova York — na abertura baixa de 14 a 15 pontos.
Em Liverpool, no fechamento, baixa de 9 pontos.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 e 51$000.
Em Nova York — Na abertura, mercado, calmo e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia de hoje	204.900
No dia anterior	204.000
Existencia:	
No dia anterior	27.800
No dia de hoje	28.100
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	55$000

Saidas: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.66	1.66
Para setembro	1.71	1.71
Para dezembro	1.80	1.80
Para janeiro	1.81	1.81

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de julho.
O mercado do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 0	4. 8 1/2
Para agosto	4.10	4. 9 3/4
Para setembro	4.10 1/4	4.10 1/4
Para outubro	4.10 3/4	4.10 3/4

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.35	5.43
Para dezembro	5.55	5.64
Para março	5.75	5.84
Para maio	5.87	5.97
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official, após tres dias de descanso, apresentou-se, hontem, na abertura, em posição estavel, sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas e com negocios bancarios e particulares, desenvolvidas em escala moderada.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, saccando para cobranças a 4 7/256 d. (libra 59$592) e comprando letras de coberturas a 4 23/256 d. (libra 58$700).

Nestas condições deixámos o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu o fechou o mercado, estacionario e com negocios moderados.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$620	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$649	—
Belgica, ouro	2$800	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$470	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	7 345/256	—
Libra	[illegible]	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 22/256	—
Libra	58$700	—
	A' vista	
Nova York	11$530	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$870	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de julho.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.64	21.62
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	58.93	58.96
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
Genova, s/Londres, a/v. (t/venda)	77.00	77.15
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	5.04.75	5.04.50
S/Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.50
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £ M.	13.12	13.07
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.53	15.53
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.61	21.62

LONDRES, 2 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.04.75	5.04.50
S/Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.50
S/Lisbôa, á vista, por £	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.07
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.53	15.53
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.64	21.62

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de junho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, á vista, por £, $	5.01.50	5.05.00
S/Paris, á vista, por F. c.	6.54.50	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.75	8.56.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.68.00
S/Amsterdam, tel., por Fl.	67.83.00	67.85.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.52.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.36.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.77.00	38.70.00

NOVA YORK, 2 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, $	5.04.62	5.04.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.68.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.83.00	67.83.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.49.00	32.51.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.34.00	23.35.00
S/Berlim, á vista, por M. c.	38.04.00	38.77.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de julho.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	76.52	76.54
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	124.75
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.14

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de julho.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t. por £ papel, t/v., $	17.46	17.45
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 2 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.46	17.45
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de julho.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 7/8	37 7/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 9/16

MONTEVIDEO, 2 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 7/8	37 7/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/18	38 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
As 10,00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$530.

	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$630	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$100	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$680	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$620 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme, com as taxas accessiveis.

O movimento de procura correu em escala moderada, emquanto a offerta de coberturas se fazia em escala mais desenvolvida.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, o mercado apresentou-se ainda mais accessivel. Assim fechou, com os bancos estrangeiros comprando a libra ao preço de 77$500 e cendendo a 78$500 e o dollar a 15$400 e 15$600, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS
VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accôrdo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$500 a 79$000
Nova York	15$550 a 15$660
Paris	1$025 a 1$035
Portugal	$715 a $720
Portugal (prov.)	$720 a $720
Suecia	4$200 —
Allemanha	5$950 a 6$080
Hespanha	2$130 a 2$150
Hespanha (prov.)	2$155 —
Rumania	$158 a $170
Austria	2$900 a 3$000
Argentina	3$750 a 3$850
Suissa	[illegible] a 5$100
Belgica, ouro	[illegible] a 3$700
Belgica, papel	[illegible] —
Hollanda	[illegible] a 10$650
Japão	[illegible] —
T. Slovaquia	[illegible] a $660
Uruguay	[illegible] a 6$400

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, [illegible] as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$100	6$500
Peseta (Hespanha)	2$100	2$170
Lira (Italia)	1$300	1$330
Franco (França)	1$020	1$330
Franco (Suissa)	4$800	5$200
Franco (Belgica)	$690	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$300	15$400
Dollar (Canadá)	14$800	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$500
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloti (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$700	$720
Peso (Argentina)	3$650	3$750
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	75$000	79$000

Mil réis — Estavel.
R.41)164 . . 123456 123456 2 2 2M

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	100 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante activo e com negocios desenvolvidos em boa escala sobre os papeis em destaque.

As apolices federaes fecharam francas e cotadas sem os juros. As municipaes ficaram estaveis, bem como as estaduaes.

As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 5 % mais fracas.

As acções de bancos não soffreram alteração digna de registro, assim como as de companhias e as debentures, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
48 Uniformizadas	833$000
21 Uniformizadas	834$000
131 Uniformizadas	835$000
321 D. emissões, nominaes	830$000
15 D. emissões, portador	833$000
56 D. Emissões, portador	835$000
Obrigações	
1 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
93 Obrigs. do Thesouro, 1:000$	937$000
70 Obrigs. do Thesouro, 1932	1:012$000
3 Obrigs. ferroviarias, 3ª	1:007$000
15 Obrigs. ferroviarias, 3ª	1:010$000
1 Obrig de Minas, 200$	190$000
10 Obrigs. de Minas, 1:000$	950$000
3 Obrigs. de Minas, 1:000$	952$000
15 Obrigs. de Minas 1:000$	953$000
35 Obrigs. de Minas, 1:000$	954$000
Estaduaes:	
100 Estado de Minas, decreto 9.682, 5 %, port.	690$000
23 Estado de Minas, decreto 9.625, 7 %, port.	824$000
38 Estado de Minas, decreto 9.511, 7%, port.	825$000
100 Estado de Minas, decreto 10.997, 7 %, port.	825$000
73 Estado de Minas, decreto 9.716, 7 %, port.	825$000
5 Estado do Rio, 4 %	102$000
Municipaes:	
102 Emprestimo de 1906, port.	156$000
31 Emprestimo de 1917, port.	157$000
10 Emprestimo de 1920, port.	156$000
166 Emprestimo de 1931, port.	199$000
7 Emprestimo de 1931, port.	204$000
5 Emprestimo de 1931, port.	205$000
2 Emprestimo de 1931, port.	206$000
500 Decreto 1.999, port.	175$000
6 Decreto 2.093, port.	196$000
Acções:	
100 Banco do Brasil	393$000
80 America Fabril	187$000
300 S. A. Martuscello	1:020$000
300 Minas S. Jeronymo	111$000
1023,1/3 Manufactora Fluminense	146$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 %	835$000	833$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	865$000	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	835$000	832$000
Obrigs. Thes., 1921	1:015$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:007$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	480$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, port.	155$000	156$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	155$000
Emp. de 1920, port.	156$500	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	—
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	174$000	—
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933 6 %	198$000	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	—
Dec. 1999, 7 %	174$500	170$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000
Dec. 2097, 7 %	174$000	—
Dec. 2335, 7 %	172$000	—
Dec. 3264, 7 %	173$000	—
Municipaes dos Estados:		
1:000$, 7 % B. Horizonte	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem do 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem do 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	825$000	824$000
Idem, idem, titulos	825$000	824$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	950$000	—
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, 100$, 4 %	102$500	101$500
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	399$000	398$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	135$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	350$000	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	160$000
Idem, nom.	190$000	—
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	188$000	185$000
Alliança	—	89$000
Brasil, Ind.	460$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	130$000
Manufactora	—	146$000
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	125$000
Petropolit.	85$000	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	251$000	248$000
Idem, nom.	245$000	249$000
D. da Bahia	108$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem — Mestre & Blatgé	—	250$000
Sul - Mineira de Electric	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas		
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	141$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Nova America	—	1:038$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	212$000	208$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Mageense	109$000	—
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	203$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	180$000	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	110$000	75$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 25 a 30 de junho:

	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	[illegible] a 70$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	[illegible] a 70$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	[illegible] a 64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	[illegible] a 62$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	[illegible] a 58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	[illegible] a 54$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	[illegible] a 46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible] a 45$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	[illegible] a 43$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible] a 40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible] a 36$000
Sêmea (kilo)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible] a $160
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	[illegible]
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]
Alpiste estrangeiro (kilo)	[illegible]
Araruta (kilo)	[illegible]
Bacalhau especial (58 kilos)	[illegible] a 210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	[illegible] a 185$000
Bacalhau commum (58 kilos)	[illegible]
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]
Banha [illegible] (caixa)	[illegible]
Batatas do interior (kilo)	[illegible]
Batatas do sul (kilo)	[illegible]
Batatas [illegible] (kilo)	[illegible]
Cebolas nacionaes (caixa)	[illegible]
Cebolas estrangeiras (caixa)	[illegible]
Ervilhas (kilo)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	[illegible]
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão preto, bom (60 kilos)	[illegible]
Feijão preto, graudo e meudo (60 kilos)	[illegible]
Feijão exotro (60 kilos)	[illegible]
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	[illegible]
Feijão enxofre (60 kilos)	[illegible]
Feijão vermelho (60 kilos)	[illegible]
Grão de bico (kilo)	[illegible]
Lentilhas (kilo)	[illegible]
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	[illegible]
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	[illegible]
Herva matte	[illegible]
Manteiga do interior (kilo)	[illegible]
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	[illegible]
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	[illegible]
Polvilho do Norte (kilo)	[illegible]
Polvilho do Sul (kilo)	[illegible]
Tapioca (kilo)	[illegible]
Toucinho paulista (kilo)	[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]
Toucinho mantas (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	[illegible]
Patos, mantas mineiro (kilo)	[illegible]
Patos, mantas (kilo)	[illegible]
Fubá grosso (kilo)	[illegible]
Fubá mimoso (29 kilos)	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, sijupirá, badejo e robalo, kilo, 5$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$300. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS

No dia 28	2.036

Mercado calmo.

NO DIA 2

	Saccas
Até ás 11 horas	98
Mais tarde	—
Total	98

Mercado nominal.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Typo 9	9$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 2 a 8-7-934	1$500

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 30
EMBARQUES

	Saccas
Leopoldina (Minas)	—
Maritima	—
Total	0
Idem anno passado	7.880
Desde o 1º do mez	22.093
Média	736
Do 1º de julho	2.821.233
Média	7.821
Do 1º de julho anno passado	4.743.101
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	213.523
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	936
EMBARQUES	
America do Norte	3.858
Europa	16.168
America do Sul	1.785
Africa	12.813
Asia	570
Total	35.184
Idem, anno passado	28.119
Desde o 1º do mez	178.142
Do 1º de julho	2.781.019
Idem, anno passado	3.746.692
Stock	848.337
Menos consumo local dos dias 28, 29 e 30/6/34	1.500
	483.337
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 28/6/34	1
	483.336
Café bonificação 10 %	1.164
	481.500
Café devolvido	9
Existencia	484.509
Idem anno passado	403.420

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 2

	Saccas
Rottendam:	
Pinto & C.	89
Antuerpia:	
Ernesto Riggenbach Ltd.	39
S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	250
Hard, Rand & C.	221
P. do Sul:	
Hadsjes & C.	25
Total	623

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas; sairam 104 fardos, ficando o stock em 4.178 ditos.

O movimento a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro revestiu-se, ainda hontem, das mesmas caracteristicas com que se vem mantendo ha varios dias, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, com preços inalterados e pouco activo, tendo os negocios corrido em escala muito reduzida.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 8.001 saccas, sairam 1.001, ficando armazenadas em stock 22.281 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

MOVIMENTO DE 1 A 30 DE JUNHO

Entradas	Saccas
Do Rio Grande do Norte	2.360
De Santos	2.240
Do Maranhão	982
Da Parahyba	833
Do Ceará	803
De Sergipe	277
Do Pará	114
Da Bahia	69
De Alagoas	50
Total	7.728
Saidas	7.377
Stock:	
Em 30 de junho	4.178

MOVIMENTO DE 1 A 30 DE JUNHO

Entradas	Saccas
De Campos	39.146
De Pernambuco	27.620
De Sergipe	6.217
Da Bahia	4.114
De Alagoas	1.050
Total	79.146
Saidas	178.913
Stock:	
Em 30 de junho	22.281

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	677:575$000
Em igual periodo do anno de 1933	399:241$800
Differença para mais em 1934	278:333$200

ALFANDEGA

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Armazem 1 — Porta A, Palvino Rocha; Porta B, Sá e Souza; Porta C, Tavares Guimarães; Porta D, Elias Souto. Interna, Claudiano Carneiro da Cunha e Raul de Freitas.

Armazem 2 — Porta A, Euclydes de Carvalho; Porta B, Luiz Trindade; Porta C, Alfredo Seabra. Interna, Oscar Jugustha Couto e Alberto Mello.

Armazem 3 — Porta A, Espirito Santo; Porta B, Eugenio Pourchet; Porta D, Amarillo de Noronha. Interna, Mario Linhares e Evaristo da Veiga e Souza.

Armazem 6 — Porta A, Mario Cardoso; Porta B, Pacheco Junior; Porta C, Azevedo e Souza; Porta D, Milton Gonçalves. Interna, Braga de Noronha e Renato Barbedo Possollo.

Armazem 7 — Porta A, Raposo Nina; Porta B, Genulpho Freire; Porta D, Carlos Pinto. Interna, Francisco Cordeiro Guaraná e Cornelio Fagundes.

Armazem 9 — Porta A, Luiz Josetti; Porta B, Milton Carrilho; Porta D, Rego Monteiro. Interna, Sebastião de Mello Menezes e Celio Schmidt Caldeira.

Armazem 10 — Porta A, Geneciano Wanderley; Porta B, dr. Carneiro da Cunha; Porta C, Eugenio Monteiro; Porta D, João Sylvio de Miranda. Interna, Pereira Alves e José Leite Soares Junior.

Armazem Externo C, Agricola Catilina.

Trapiche Braço Forte, Joaquim Brasil

Frigorifico, Carlos Mamede.

Armazem de Encommendas Postaes — Saida: Adriano Ferreira e Gentil do Rego Monteiro. Auxiliares, Floduardo de Araujo Martins, Jayme Bricio Guilhon, Arthur Dias, Joaquim Craveiro de Sá e Antonio Fernandes de Vasconcellos.

Armazem de Bagagens — Auxiliares: Olegario do Prado Carvalho e Virgilio Andronico Negreiros. Calculista, João Pinto da Fontoura.

Conferencias avulsas — Augusto de Andrade Costa, João Tavares Dias Pessôa, Rodolpho da Silva Marques, Gervasio Castello Branco, Eurico da Costa Rodrigues, Luiz Antonio Alves de Carvalho e Olympio Barreto.

Cabotagem — Armazem do Lloyd — Alarico Soares.

Archivo — Pedro Tavares Dias Pessôa e Alberto de Azevedo, Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, Alfredo Guimarães, Deodoro Ferreira, Newton Vieira de Mello e Eduardo Tiburcio da Frota.

Segunda Secção — Luiz Marçal Ferreira.

— Foram designados para procederem a balanço nos antigos armazens 10 e Externo C e no de Material Pesado, os segundos escripturarios Pedro Affonso de Carvalho e João Roberto Sanford.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de treze volumes contendo obras de prata, porcelanas, mobiliarios e artigos de uso domestico e vinhos diversos, vindos pelos vapores "American Legion" e "Avila Star", entrados, respectivamente, em 22 e 25 de junho findo.

— Tendo a Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional communicado haverem os serventes de portaria da Alfandega Justino Teixeira Machado, Antonio Luciano de Rego Junior, Herluz Castilho Dias e os marinheiros Eduardo Cruz e Fernando Dias Lopes Fontainha, tomado posse e entrado em exercicio do cargo de protocollistas do mesmo Thesouro em 28 de junho findo, o inspector baixou portaria considerando aquelles serventuarios desligados da Alfandega naquelle dia 28.

— Identica communicação foi feita quanto ao marinheiro de embarcação da Alfandega, Aécio de Mattos Figueira.

Foi dado conhecimento aos funccionarios do Dec. n. 24.461, de 25 de junho findo, regulando a concessão da isenção de direitos para os funccionarios do Corpo Diplomatico e Consular Brasileiro.

— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 44:228$200, relativa a descontos effectuados no mez de maio ultimo e que deverá ser levada á credito do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

— Ao procurador geral da Fazenda Publica foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidões de divida, na importancia de 522:855$500, extrahida contra The Caloric Company, estabelecida á Praça Mauá n. 7, nesta capital, proveniente de differença de direitos pagos a menos por diversas notas do anno de 1932.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foi encaminhada a petição em que Mario Lagarde, exonerado, a pedido, por acto de 28 de março ultimo, do cargo de despachante aduaneiro, pede o levantamento da caução que fez no Thesouro Nacional em garantia de sua responsabilidade para exercer o referido cargo.

— Ao director geral do Imposto Sobre a Renda, foi encaminhada a relação das declarações de rendimentos apresentadas pelos funccionarios da Alfandega, relativas ao exercicio de 1933.

— A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo e a Associação Hospital Allemão, assignaram, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação do boa applicação dos materiaes que importarem, durante o corrente anno, com os favores do Dec. n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á Commissão Central de Compras, de 20.000 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 % sobre 200.000 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Oceania", entrada em 26 de junho findo.

— A Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, termo se compromettendo a apresentar o certificado do fornecimento á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de 690.771 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 % sobre 6.907.709 ks. de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Crematon" entrada em 28 de junho findo.

— Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"Declaro aos empregados que no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na forma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de junho findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, 3$232; Belgica, 3$248 (franco ouro); Belgica, $569 (franco papel); Buenos Aires, 3$766 (peso papel); Buenos Aires, não houve (peso ouro); Canadá, 16$750; Chile, não houve; Dinamarca, não houve; Hamburgo, 5$333 (Reichsmark); Espanha, 1$553; Hollanda, 9$483; India, não houve; Italia, 1$218; Japão, 3$720; Londres, (libra 60$034): Montevidéo, 6$616; Noruega, não houve; Nova York, 14$085; Palestina e Syria, não houve; Paris, $934; Portugal, $667 (Continente); Portugal, não houve (réis insulanos); Rumania, $171; Suecia, 4$300; Suissa, 4$567 e Tcheco-Slovaquia, $570".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1934 — N. 4.512

Acredita-se que a Commissão de redacção final necessitará de mais tres dias para examinar as emendas que lhe foram apresentadas

Foram apresentadas mais de mil emendas á redacção final do projecto de Constituição

O general Góes Monteiro declara a O JORNAL que não é candidato á presidencia da Republica — As homenagens prestadas pelo Partido Constitucionalista de Jahú ao interventor Armando de Salles — O almoço que será offerecido hoje ao "leader" Alcantara Machado — As actividades partidarias na Parahyba e no Ceará

A' Commissão de Redacção Final do projecto de Constituição foram, até hontem, apresentadas mais de mil emendas, na sua maioria propondo modificações substanciaes do texto approvado, o que, de certo modo, significa um novo e exhaustivo trabalho de revisão geral.

De accordo com a resolução tomada pela Mesa da Assembléa, a Commissão, composta dos srs. Raul Fernandes, Godofredo Vianna e Homero Pires, fugindo aos rigores do regimento interno, vem emittindo, por escripto, á medida que são apresentadas, os competentes pareceres, de modo a facilitar e dar ordem aos trabalhos do plenario.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO E SUA CANDIDATURA

Foi publicado hontem que os elementos independentes da Constituinte cuidavam, de novo, da candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica.

A' noite, ouvimos a respeito o ministro da Guerra.

— Mas eu já me pronunciei largamente sobre o assumpto — declarou-nos. Ademais, tenho, na Assembléa, um unico representante autorizado: é a bancada alagoana, leaderada por meu irmão. Somente ella reflecte meu pensamento.

E rematando:

— Não falarei mais a respeito. E' a ultima vez que me manifesto sobre o caso.

EXCEPCIONAES HOMENAGENS DO POVO DE JAHU' AO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Constituiu uma verdadeira consagração popular a visita do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, feita hontem, á cidade de Jahú. Grande massa popular, sob indescriptivel enthusiasmo, recebeu o chefe do governo paulista na manhã de hontem. Duas bandas de musica abrilhantavam a recepção, falando, no momento, em saudação ao interventor, em nome do prefeito e do povo de Jahú, o sr. Raul Rocha, promotor publico.

Respondeu á saudação o sr. Armando de Salles Oliveira, encaminhando-se todos, a seguir, a pé, para a residencia do sr. Alcides Ribeiro de Barros, descendo a rua Edgard Ferraz. A massa popular acompanhou a comitiva até aquella residencia, onde o interventor ficou hospedado, em companhia de sua exma. esposa, senhora d. Rachel Mesquita de Salles Oliveira; major Othello Franco e o sr. Carlos de Mendonça.

Os secretarios da Justiça, Educação e Agricultura hospedaram-se na residencia do sr. Sebastião Sampaio de Almeida Prado e o restante da comitiva na moradia do sr. Marcello de Almeida Prado.

Após pequeno repouso, realizou-se, ás 10 horas, a inauguração dos novos pavilhões da Santa Casa, um dos melhores estabelecimentos hospitalares da beneficencia do interior do Estado.

Procedeu á benção dos novos pavilhões d. Gastão Liberal Pinto, bispo titular de Ippo e coadjuctor de S. Carlos. Falou em primeiro logar, nessa cerimonia, o sr. Aristides Lobo da Silveira, em nome da irmandade e do corpo clinico do estabelecimento. Agradecendo, falou o sr. Christiano Altenfelder Silva, em nome do governo de S. Paulo. Por ultimo, tomou a palavra d. Gastão Liberal Pinto, congratulando-se com o governo e com a mesa administrativa da Santa Casa pela inauguração.

A seguir, foi inaugurada a "Casa da Criança", iniciativa da Associação Feminina Pro Jahu' Forte, tendo procedido á benção do predio d. Gastão Liberal Pinto. Usou da palavra, então, d. Marina Cintra, presidente da Associação Feminina, que historiou os fins da instituição que dirige, a qual já tem em pleno funccionamento os seus respectivos departamentos. Em nome do governo paulista, discursou o sr. Christiano Altenfelder Silva, que elogiou a iniciativa das senhoras de Jahu'.

A's 14 horas, a comitiva almoçou. A's 15 horas, deu-se a inauguração do novo edificio do Forum, que conta excellentes accommodações. Na sessão solemne de inauguração, usaram da palavra o sr. Alberto Pinto de Moraes, em seguida o sr. Mario Gomes Palm, em nome dos advogados de Jahu'. Respondeu, em nome do governo, o secretario, sr. Waldomiro Silveira, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO SR. WALDOMIRO SILVEIRA

"Ao abrir as portas desta nova casa da justiça, numa das mais adeantadas comarcas do Estado, cumpre lembrar, antes de tudo, que nem tudo foi facil para se chegar a isso. Constrangida e angustiada por orçamentos e economias, de defesa e de cautela, a administração publica teve necessidade de praticar um acto de coragem que vizinhou com a audacia, afim de attender aos razoaveis reclamos a todo instante ouvidos.

Nada mais simples, a extranhos e forasteiros, do que a installação de um serviço, a creação de um melhoramento, a inauguração de um edificio patrimonial da população. Só aos dirigentes, aos administradores e aos homens de Estado é que cabe, por seu mal, receber pedidos e injuncções, nem sempre doces ou amaveis, tendentes á realização daquellas cousas que parecem tão simples. Só a esses cabe isso, que é muito e é demais. Enfeixar e colleccionar pretensões, cada qual mais ponderosa, examinar as possibilidades do erario, comparar e confrontar as precisões de cada postulante, sem animo de preferir, sem vontade de esquecer, sem desejo de dilatar, é, sem duvida alguma, tarefa tão cheia de difficuldade e tropeços, que a uns atemoriza, a outros desorienta e chega a desesperar a alguns outros.

Aqui temos, emfim, por felicidade nossa e vossa, esta nova casa, em que, segundo os velhos textos, se vae, com intenção constante e perpetua, procurar dar a cada um o que é seu e praticar a arte do justo e do bom. Mas estou certo de que se vae fazer muito mais do que isso, direi e integralmente, consoante os modernos principios do direito. As leis do ar e do sub-solo já estão determinadas, e tanto os homens quanto a um o [illegible] se podem [illegible].

Se a equidade, irmã pobre da justiça, só se deve e costuma invocar, ou quando não haja lei, ou quando confusão ou anachronismo na lei, antes até de buscar o fasto e, ás vezes, perigoso remedio das disposições semelhantes e das analogias, é que a equidade é mais humana do que divina, bem é de ver que merecerá cada vez maior e mais larga applicação. Contentamo-nos alegremente com ser homem, já que as mythologias foram passando e quasi todas as antigas religiões adormeceram no silencio dos seculos.

Espere-se, todavia, esta proximidade e intercambio. Como base de fundamento da justiça, não seja o direito escripto e apenas o rio claro e impetuoso que resvala, que corre ou que se precipita entre os altos impecilhos das barrancas. Cresça, vingue ás margens e espraie-se, quando preciso, fertilizando e felicitando as regiões invernadas pela secca, levando vida e alegria aos recantos mais afastados, onde a lei não chegára ainda, mas, que não são inimigos da lei. Passando o imperativo e vencida a fatalidade da enchente, volte o rio á sua margem de que nunca, aliás, se sepára, continúe o caminho de seu leito, porque da rôta de todos os dias só se distrahira pela excepção e pela majestade do facto preciso.

Jahú, cidade de grande cidade, de bons patriotas e de modestos heróes, receba do governo paulista saudações effusivas e cordiaes, por ser uma das mais perfeitas realizações da terra bandeirante, por ser um ninho de excellentes brasileiros, por ser em tudo e por tudo S. Paulo".

RECEPÇÃO A' SOCIEDADE JAHU'ENSE

Após á inauguração do Forum, o sr. Armando de Salles Oliveira deu recepção na residencia do sr. Alcides Ribeiro de Barros, á sociedade jahuense. A essa recepção compareceram innumeros elementos dos mais destacados de Jahú, numerosos politicos e pessoas vindas dos municipios vizinhos.

A's 16.30 horas, realizou-se a visita á fazenda de propriedade da viuva Augusta Botelho e filhos. A's 20 horas, o interventor e sua comitiva assistiram, de uma das sacadas do Jahú Club, ao desfile sportivo, organizado em sua honra, e do qual participaram os athletas dos clubs e associações de Jahu, dos bairros e localidades vizinhas, empunhando lanternas e fogos de bengala.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA LOCAL

Após o desfile, realizou-se o banquete offerecido pelo Partido Constitucionalista local ao sr. Armando de Salles Oliveira. O serviço, que esteve a cargo do Automovel Club de São Paulo, realizou-se no salão de banquetes do Jahú Club, que estava ricamente ornamentado. Offerecendo o banquete em nome do directorio municipal do Partido Constitucionalista, falou o sr. José Augusto de Souza e Silva, secretario do directorio.

Seguiu-se com a palavra o sr. Sylvio Teixeira Leitão, que falou em nome do directorio municipal do Partido Constitucionalista do 9º districto.

Finalmente, tomou a palavra o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, que pronunciou um longo e substancioso discurso.

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO PROF. ALCANTARA MACHADO

Realiza-se hoje, ás 12 horas em ponto, nos salões de banquete do Palace Hotel, o almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores, offerecerá ao prof. Alcantara Machado, pela sua actuação na tarefa constitucionalizadora do paiz.

Além do homenageado, falarão, o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Na lista de adhesões figuram os seguintes nomes:

Afranio Peixoto — Abelardo Vergueiro Cesar — A. C. Pacheco e Silva — A. Lacerda Franco — Adolfo Konder — Acurcio Torres — Alfredo Dolabella Portella — A. Barros Penteado — Arruda Falcão — A. C. Abreu Sodré — Alcides Costa Guimarães — Alvaro Souza Carvalho — Antonio Cintra Gordinho — Aristides Fonseca — Antonio Augusto Portella — Alexandre Sicilliano Jr. — A. Costa Pires — Aldo Sampaio — Aloysio Filho — Alice Carvalho de Mendonça — Antonio Penido — Agamenon Magalhães — Arthur de Almeida Vergueiro — Brandão Filho — Buarque Nazareth — Barreto Campello — Berto Condé — Cardoso de Mello Netto — Carlota P. de Queiroz — Cincinato Braga — C. de Moraes Andrade — Carneiro de Rezende — Cardoso de Mello — Clemente Mariani — Dario de Almeida Magalhães — Daniel de Carvalho — Delfim Moreira Filho — Dulphe Pinheiro Machado — Euzebio de Queiroz Mattoso — Ernesto Lisbôa — Elias Chaves Netto — Eurico Penteado — Euvaldo Lodi — F. Mendes Pimentel — Fabio da Silva Prado — Francisco de Moura Lacerda — Fabio Sodré — Felix Pacheco — Fernando de Magalhães — Generoso Ponce Filho — Gorbonio da Silveira — Herbert Moses — Hamilton Leal — Humberto Ribeiro — Hugo Gonthier — Horacio Lafer — Henrique Bayma — Helio Silva — Henrique Dodsworth — Hugo Ramos — Joaquim Nicolão — José Mariano Filho — Jones Rocha — João Machado de Oliveira — José Braz — João Soares Brandão — J. Cintra Godinho — João Guimarães — José Carlos de Macedo Soares — J. E. de Macedo Soares — José Ulpiano Pinto de Souza — J. Almeida Camargo — Justo de Moraes — Jorge Machado Lima — J. J. Seabra — João Fernando de Almeida Prado — J. Meira Jr. — J. Baptista de Souza — J. M. Soares Filho — Leonidio Ribeiro — Levi Carneiro — Linneu de Paula Machado — Lacerda Pinto — Luiz Sucupira — Lemgruber Filho — Laudelino Freire — Lino de Moraes Leme — Medeiros Netto — Macuco de Vasconcellos — Manoel Campos — Marques dos Reis — Mario Whately — Manoel Hippolito do Rego — Nereu Ramos — Negrão de Lima — Ovidio Meira e senhora — Oscar Weinschenk — Oswaldo Orico — Oscar Rodrigues Alves — Policarpo Viotti — Plinio Corrêa de Oliveira — Philadelpho de Barros e Azevedo — Paulo M. Carvalho — Pedro Franco de Camargo — Pedro Aleixo — Pires Gayoso — Ranulpho Pinheiro Lima — Roberto Simonsen — Raul Fernandes — Raul Sá — Raul Leite — Roberto Victor Cordeiro — Raymundo R. Soares — Rodolpho Lara Campos — Souto Filho — Theotonio Monteiro de Barros Filho — Theodoro Quartim Barbosa — Ulysses Vianna — Vivaldo Coaracy — Victor Vianna — Vieira Marques — Waldemar Falcão — Virgilio de Sá Pereira — Waldomiro Carvalho — Xavier da Silveira — A. Pessôa Cavalcanti e Jayme de Barros.

AS ACTIVIDADES PARTIDARIAS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 2 (Especial para O JORNAL) — Verifica-se grande animação no Estado em torno das futuras eleições.

Os dois partidos, o Progressista (da situação) e o Libertador (opposicionista) desenvolvem intensa actividade politica.

Os srs. Joaquim Pessôa, Antonio Botto e Carlos Pessôa, "leaders" do Partido Libertador, continuam articulando os elementos que divergem do situacionismo.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA E A LEGIÃO DO TRABALHO VÃO SE PREPARAR PARA O PROXIMO PLEITO

FORTALEZA, 2 (O JORNAL) — No momento em que todos os Estados se preparam para as disputas dos proximos pleitos, o Ceará não cogita do assumpto, uma vez que o interventor, capitão Carneiro de Mendonça, é indifferente e completamente alheio á politica. A Liga Eleitoral Catholica, que tem seis representantes na Constituinte, e a Legião do Trabalho, com seus dez mil homens, tomarão por certo a frente do movimento e, assim, continuará o Estado no seu retiro administrativo, cuidando de seus problemas internos, a construcção do porto de Fortaleza e outras coisas mais.

O GENERAL MANOEL RABELLO VISITA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Viação, em visita ao sr. José Americo, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar.

REGRESSA HOJE O PREFEITO DE MACEIO'

Pelo avião da Panair, regressa hoje a Alagôas, o dr. Edgard de Góes Monteiro, prefeito de Maceió.

O joven politico alagoano, que aqui veiu tratar de interesses de sua terra, foi bem succedido em sua missão.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o ministro da Guerra, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara conferenciaram e despacharam hontem com o chefe do governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Tambem alli conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e major Juarez Tavora, da Agricultura.

Foram ainda recebidos pelo chefe da Nação, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto; o senhor Ruy Santiago, o secretario do ministro da Viação, e a embaixada dos estudantes gaúchos que se encontra nesta capital e que foi apresentar suas despedidas ao chefe do governo.

A revolta de trabalhadores no Chile

OS CARABINEIROS PROCURAM FAZER FRENTE AOS REVOLTOSOS

TEMUCO (Chile), 2 — (A. P.) — Os carabineiros se preparam para reprimir a revolta de centenas de trabalhadores, entre os quaes cerca de cem indios. Cincoenta carabineiros contêm os revoltosos em Yanquen e 50 outros chegaram de Loncoche. Um destacamento de 130 carabineiros pretende atacar ainda hoje os rebeldes.

Em Las Raices ficaram 52 carabineiros, afim de deter o ataque dos revoltosos contra Lonquimay, localidade que conta 800 habitantes.

Os carabineiros tomaram hontem Lonco e mataram cinco rebeldes. As perdas dos carabineiros foram de dois mortos, dois feridos e um prisioneiro.

Os bancarios realizaram uma manifestação publica

Os bancarios realizaram hontem uma manifestação publica afim de externarem suas aspirações em ver aquella classe beneficiada pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancos.

Ha dias que elles, apoiados pelos seus collegas de outros Estados do Brasil, vêm pleiteando junto ao governo e ao Ministerio do Trabalho essa medida.

Os manifestantes conduziam varios disticos como estes: "Bancario, occupa o teu posto", "Tudo pela Caixa de Aposentadorias e "Pensões", e com elles percorreram as zonas bancarias e redacções de jornaes, demonstrando o enthusiasmo que os anima na defesa da classe.

Desejam os bancarios que a lei pleiteada consagre o principio da estabilidade no emprego e adopte a aposentadoria commum.

UM ENVIADO DO INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO NA EUROPA

LONDRES, 2 (H.) — O dr. Agesilau Bittencourt, sub-director da divisão vegetal do Instituto Biologico de São Paulo, que veiu recentemente á Europa, afim de estudar questões relativas ás frutas, deixou hontem esta capital com destino a Amsterdam, de onde seguirá para Paris.

aD capital franceza partirá brevemente para os Estados Unidos.

CONSPIRAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 2 (A.P.) — Foram detidos e recolhidos incommunicaveis á fortaleza de Cabanas onze agentes de policia accusados de conspirar contra a segurança do Estado.

Ainda não se esclareceu, aos olhos do mundo, a grave situação da Allemanha

(Conclusão da 4ª pag.)

Este facto não causa estranheza. Fomos testemunhas na Austria da campanha demagogica e calumniosa dirigida contra aquelles que se agruparam para conduzir a Austria e o seu povo a melhor destino. Como este methodo falhasse, a mesma campanha passou a commetter attentados com o intuito de prejudicar o nosso paiz e de atemorizar aquelles que o quizessem visitar. A Allemanha começa a comprehender que não é possivel tornar um povo feliz mediante recurso a processos violentos."

UM MANIFESTO DOS SOCIAES-DEMOCRATAS DA HOLLANDA

AMSTERDAM, 2 (H.) — Um manifesto assignado pelo "comité" director do partido social-democrata foi distribuido clandestinamente em varias cidades da Allemanha.

Em termos vigorosos o manifesto dirigido ao povo allemão declara que o chanceller Hitler é o principal responsavel "pelos crimes commettidos pelo grupo que se precipitou sobre a Allemanha, que ora sossobra na lama".

Diz que o sr. Hitler nomeava os seus homens, os seus camaradas e lhes approvava as atrocidades e que, "ao entregal-os agora ao despreso publico, condemna-se a si proprio, visto que todo o seu systema se baseava nos crimes e na vergonha dos seus protegidos".

O manifesto declara que os homens de Hitler desfizeram tudo quanto a Allemanha reconstruira na mais difficil das épocas. "Precipitaram-se sobre as riquezas publicas, sobre a vida economica do paiz, enriqueceram-se de modo vergonhoso".

O documento evoca o dia da libertação da Allemanha e affirma que o castigo aguarda os que se fizeram algozes de um systema de oppressão e coacção.

O QUE NARRA O ENVIADO DO "TELEGRAF" DE VIENNA

VIENNA, 2 (Havas) — O enviado especial do "Telegraf" desta capital, que conseguiu viajar para Munich á tarde de hontem, narra as suas impressões do que viu e ouviu durante a sua rapida excursão.

O jornalista escreve que os trens chegavam á capital da Baviera com grande atrazo e quasi vasios. O aspecto da cidade evocava os dias da guerra.

Viam-se nas ruas policiaes, soldados e membros da guarda hitleriana, todos armados.

Deante da estação central estavam collocadas metralhadoras em bateria.

O tenente Heines, ora fuzilado, era dado como um dos responsaveis pelo incendio do Reichstag. Heines commandava agora a policia de Breslau

Na cidade deserta via-se raramente um civil. Os pontos estrategicos achavam-se guardados militarmente, e numerosas patrulhas circulavam nas ruas. A "Casa Parda", onde antigamente Roehm commandava como senhor absoluto estava occupada militarmente por destacamentos da Reichswehr e das formações da "SS".

O enviado do "Telegraf" informa que logrou entrevistar o chefe da imprensa nazista, o qual declarou por fim: "Ha tres dias que não durmo e outros tantos que estamos todos de sobreaviso. Não tenho autoridade para fazer declarações politicas, mas posso affirmar que a revolução está terminada.

O "Fuehrer" está mais forte do que nunca. Os traidores tiveram o castigo merecido. Não se tratava sómente de anormaes, mas de verdadeiros loucos.

Tivemos tambem perdas. Caminharemos sempre para a frente com o "Fuehrer" e para os nossos ideaes".

O jornalista austriaco refere que os homens da S. A.", que tentaram fugir por occasião de ser occupada a "Casa Parda", foram quasi todos ou mortos ou feridos.

Hugenberg, a quem se attribue a chefia do movimento

PARECE QUE O FOGO AINDA NÃO FOI EXTINCTO

Narra que a ambulancia foi installada deante da Galeria Nacional, cujos muros estão crivados de balas.

Diz que a despeito das informações officiaes, ha a impressão de que a revolução ainda não terminou e de que o fogo ainda não foi extincto sob as cinzas, e informa, por fim, que foram effectuadas prisões em massa.

TERROR E PERTURBAÇÃO NA ALLEMANHA

VIENNA, 2 (H.) — Informações de Munich, transmittidas para o "Telegraf" por uma personalidade de destaque, dizem que, embora os communicados officiaes affirmem que reinam calma e ordem em toda a Allemanha, na realidade predominam no paiz o terror e a perturbação mais completa.

As referidas noticias affirmam que prosegue a luta entre elementos nazistas da esquerda e da direita, e que se registraram numerosas novas execuções em varios pontos do Reich, sem julgamento prévio, por simples ordem dos srs. Hitler e Goering.

Na opinião de certos homens politicos, o chanceller estava nas mãos da Reichswehr e continuava á frente do governo simplesmente como chanceller e não como chefe do partido nazista, visto que o seu exercito pardo estava em dissolução.

Para os mesmos observadores, tudo residia em saber se o "Fuehrer" poderia contar ainda por longo tempo com o apoio da Reichswehr e da policia do Estado.

O CHEFE DAS TROPAS DE ASSALTO FOI FUZILADO SEM JULGAMEITO

BERLIM, 2 (Havas) — O chefe superior das secções de assalto de Berlim-Brandeburgo, Karl Ernst, depois de preso em Bremen, onde procurava embarcar com destino ás ilhas Balcares, foi transportado de avião para Berlim e conduzido á antiga escola dos cadetes de Lichterfeld e ahi moido de pancadas pelos membros das secções especiaes e arrastado até ao muro, junto do qual foi executado. Contrariamente a certas informações, não houve julgamento. Ernst protestou até ao ultimo momento que era innocente e se recusou a ter os olhos vendados. As informações dizem que morreu corajosamente.

Affirma-se igualmente que o capitão Roehm, transportado em automovel blindado de Munich para Berlim, foi executado nas mesmas condições.

DETALHES DA MORTE DO GENERAL SCHLEICHER

BERLIM, 2 (Havas) — As circumstancias da morte do general von Schleicher são narradas como segue:

A' noite de sexta-feira o general déra um jantar intimo na sua villa de Neubadelsberg. Durante a reunião o ex-chanceller conversára com a sua animação habitual. Um dos convidados chamara-lhe a attenção para os perigos que poderia correr e perguntou-lhe porque não deixava a Allemanha, a exemplo do ex-chanceller Brüening. Von Schleicher limitára-se a responder: "Um official prussiano não foge".

Sabbado pela manhã um automovel parou á porta da villa do general. Um dos automobilistas desceu do carro, ao passo que o outro permanecia no volante. Von Schleicher estava no salão com a mulher. O visitante foi introduzido na vivenda e logo depois se ouviram varios tiros. Pouco depois o desconhecido deixava a residencia do general e tomava logar no automovel que o esperava, e partiu a toda velocidade. A scena durára apenas alguns instantes. O general von Schleicher fôra morto instantaneamente. A sra. von Schleicher morreu ao ser transportada para a capital com gravissimo ferimento no abdomem. A enteada do general, de quinze annos, soffreu tal choque nervoso, que se acha ainda em estado de inconsciencia.

FALLECEU O PRESIDENTE DA ACÇÃO CATHOLICA

BERLIM, 2 (Havas) — O jornal "Germania" annuncia a morte de Erich Klausener, presidente da Acção Catholica da Diocese de Berlim, "arrancado brutalmente do convivio dos seus", a 30 de junho passado.

O PRINCIPE AUGUSTO GUILHERME FOI POSTO EM LIBERDADE

BERLIM, 2 (Havas) — O principe Augusto Guilherme da Prussia, quarto filho do ex-kaiser, de quem não se tinha noticia desde sabbado passado foi posto em liberdade por ordem do general Goering, que, segundo se diz, interrogou pessoalmente o principe e chegou á convicção de que este não havia participado do "complot". O principe estaria actualmente em Potsdam, como o ex-kromprinz.

O prof. Gilberto Amado realizou hontem a sua conferencia sobre "Tobias Barreto, o homem e o meio"

O professor Gilberto Amado quando pronunciava a sua conferencia

Despertou marcado interesse dos nossos meios culturaes a conferencia pronunciada hontem, no salão da Escola de Bellas Artes, pelo professor Gilberto Amado, que, a convite do Centro Oswaldo Spengler e como parte do programma de Extensão Universitaria, estudou a obra e a personalidade de Tobias Barreto.

Antes de iniciar-se a palestra, já o salão se encontrava repleto de mestres e estudantes, além de figuras representativas dos circulos intellectuaes e de estudos.

A sessão foi aberta pelo professor Candido de Oliveira, reitor da Universidade, passando a palavra ao presidente do Centro Oswaldo Spengler, que saudou o conferencista, salientando a sua alta expressão no pensamento brasileiro contemporaneo e a attenção geral que inspira sempre todos os seus estudos.

Saudado por uma longa salva de palmas, o professor Gilberto Amado inicia a sua conferencia sobre "Tobias Barreto e a Minha Geração", accentuando a impressão projectada pelo grande vulto da cultura nacional quando o orador começava a formação do seu espirito.

Após destacar o contraste entre a geração de Tobias Barreto e a que viera depois, influenciada por outras idéas e assistindo a outro espectaculo, o conferencista traça o perfil do desbravador de cultura que saira da sua aldeia em busca do conhecimento, ansioso de comprehender a vida, fascinado pelas descobertas maravilhosas que ia fazendo em seu caminho.

Analysando na vida e na obra de Tobias o homem, o meio e o espectaculo, o professor Gilberto Amado impressiona vivamente o auditorio pelo vigor e pela lucidez da sua exposição, em que mostra a luta do aventureiro da intelligencia vibrando deante das idéas num ambiente parado, acolhendo novidades quando a mediocridade se comprazia nos conceitos estabelecidos, creando a scena palpitante de uma genialidade authentica, que é a primeira a rasgar caminhos e perspectivas.

Entre as restricções que estabelece, as discordancias que aponta, o conferencista procura fixar o valor extraordinario de Tobias Barreto pela sua capacidade de interessar-se profundamente por tudo que o seu meio ainda não vira nem comprehendera.

Mostrando a differença das idéas do tempo de Tobias com as actuaes, o professor Gilberto Amado entra em considerações de ordem geral, definindo a evolução da philosophia, da sciencia, das doutrinas sociaes e delineando um quadro amplo da intellectualidade moderna em face dos problemas creados pelas novas condições do mundo.

E' a esse respeito que apresenta um parallelo entre Spengler e Tobias Barreto, aproveitando essas duas figuras para evidenciar as divergencias radicaes do pensamento do seculo XIX e do seculo XX.

Ao terminar, o professor Gilberto Amado produz uma pagina que dominou a assistencia, declarando que, qualquer que seja a noção da vida, a de Tobias ou a de Spengler, a do seculo XIX ou a do Seculo XX, o importante é viver.

Ao terminar a sua conferencia, o professor Gilberto Amado foi muito applaudido e abraçado.

A 3a. distribuição de fundos na Financiadora Economica S. A.

Pessoas presentes á distribuição

A's 18 horas, hontem, realizou-se, na séde da "Financiadora Economica S. A.", sita á rua Buenos Aires n. 79-A, a 3ª distribuição de fundos.

O acto, que foi solemne, teve a presença dos directores dr. Mario José Pinto e Djalma Ribeiro, além de figuras representativas, contractantes e representantes da imprensa.

Ao iniciar a sessão, o dr. Mario José Pinto convidou para constituírem a mesa o dr. Fernando Barata, representante da imprensa; o dr. Euclydes C. Dania, como convidado especial, e o dr. Octavio C. Rayól, representando os contractantes.

O presidente convida para secretario o dr. Euclydes C. Dania. Em suas considerações preliminares, resalta o extraordinario desenvolvimento dos negocios da companhia, em comparação ás distribuições anteriores.

Determina, em seguida, a leitura de todos os documentos referentes á contemplação, que se elevou, neste ultimo trimestre, á importante somma de 746:000$000, distribuida entre os 26 contractantes seguintes: Maria Albertina Blanc, João Baptista de Oliveira, Maria do Rosario Martins, Heleny de Magalhães, Aguinaldo Queiroz de Oliveira, Estevão Bonal, Renato Fleira Willington, Rosa Abreu Ramos, Benjamin Cesar de Magalhães Serejo, João Constanto de Magalhães Serejo, Antonio Orofino, João Taranto, Salomon Sloma Boms, Aracy Guimarães Lardosa, Ranulpho Bocayuva Cunha, Nagib Azem, Bernardino Ribeiro da Fonseca, Casemiro Moreira, Anna Mello, Elie Alaluf e Nelson C. Ferreira.

Terminada a leitura dos nomes contemplados, o presidente faculta aos interessados o exame dos documentos sobre a mesa e relativos ao acto.

Em seguida, a sessão foi suspensa para a lavratura da acta.

Reaberta a sessão, foi a mesma lida e unanimemente approvada. Fala ainda o presidente, para resaltar, mais uma vez, a victoria alcançada nessa distribuição, que perfez, juntamente com as distribuições anteriores, num prazo de pouco mais de 6 mezes, o total de 1.545:000$, distribuidos entre mais de quarenta pessoas.

A seguir, o presidente offerece a palavra a quem della queira fazer uso, que é solicitada pelo sr. Djalma Ribeiro, que, em nome da "Financiadora Economica S. A.", agradece a presença de todos, felicitando os contemplados, bem como aos componentes da mesa, pelo exito feliz de sua missão. Convida ainda os presentes a servirem-se da uma taça do "champagne".

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, em breves palavras, diz da sua admiração pelo esforço de todos que vêm elevando a companhia num grão maximo de progresso. A seguir, foi encerrada a sessão.

Principio de incendio num carro de carga da Central

Devido a fagulhas dispersas da locomotiva do trem S2, houve um principio de incendio num carro de carga do referido trem, proximo á estação de Juparanã, na linha do Centro da Central do Brasil, descoberto a tempo foi o fogo extincto, sem ter prejudicado a mercadoria que transportava. O carro teve varias taboas queimadas.

DEPOIS DA ULTIMA PARADA DE SUA CORPORAÇÃO

Atirou-se da barca ao mar — O gesto tragico de um official do Corpo de Bombeiros

Como noticiamos em outro local, o Corpo de Bombeiros de nossa cidade realizou, hontem, uma formatura pelas nossas vias publicas, em commemoração ao anniversario dessa gloriosa corporação dos "soldados do fogo". Depois do desfile impeccavel e garboso, deveria deixar seus companheiros de marcha e de farda um official, o 2º tenente Antonio Pinto de Mello, para tentar contra a vida, num momento de desespero. Residia elle em Nictheroy, á rua Castro Alves n. 110, casa 21, e nessas condições embarcou no cáes Pharoux, na barca que sáe ás 22 horas e 10 minutos, com destino á vizinha capital.

O SUICIDIO

A barca "Imbuhy" já se achava em meio da bahia, quando o official se atirou da prôa desta ao mar.

Pouco depois estancava-se a marcha, porém nada mais era possivel fazer-se pelo tresloucado homem, cujo corpo se sumira no meio das aguas. Além de tudo a escuridão nada permittia ver.

O suicida deixára, no entanto, o seu capacete num dos bancos da "Imbuhy", e oi por intermedio de um bilhete nelle guardado que se conseguiu apurar a identidade daquelle homem que trazia a farda do Corpo de Bombeiros desta capital.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 22.9
MINIMA — 15.7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal — Tempo: Instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura: — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordéste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 2º dia util:

Directoria de Estatistica e Defesa da Producção — Departamento Nacional de Producção Vegetal — Departamento do Commercio — Avulsos da Viação — Departamento de Estatistica — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopatas — Colonias — Fiscaes de Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular — Departamento de Aeronautica Civil — Escola Nacional de Chimica — Instituto Chimico Agricola.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimento do mez de junho ultimo:

Professores primarias (ensino elementar) letras E a L; Commissão de Compras e Inspectoria Municipal e Veterinaria; pessoal operario nomeado do Instituto de Educação; Educação Secundaria e Ensino do Exterior; pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Engenharia; Usina do Asphalto; 2ª Divisão de Viação, inclusive ilhas; Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular; Ilha de Sapucaia, Maritima, Olaria, São Christovão, Garage, Santa Thereza e Secção de Obras.

— NOTA — A secção de Olaria será paga em São Christovão e de Santa Thereza e Obras, na Garage da Limpeza Publica.

Morte subita

A policia do 9º districto teve noticia de que hontem, á tarde, na rua Itapirú n. 241, fallecera repentinamente um rapaz de 20 annos.

Tratava-se do joven Octacilio Martins, alli residente.

As autoridades policiaes abriram inquerito a respeito.

Aggredido quando apanhava um balão

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrido ante-hontem, á noite, o jornaleiro Francisco Candido, de 37 annos de idade e morador no municipio de Santa Rita, no Estado do Rio, o qual apresentava um ferimento profundo na cabeça, produzido por uma pedrada.

Francisco foi encontrado desacordado, proximo ao cemiterio de Inhauma e declarou ao tornar a si, ter sido attingido por uma pedrada partida de um local ignorado, quando procurava apanhar um balão naquellas proximidades.

A policia local tomou conhecimento do facto.